

ANNO XXVIII

NUM. 415

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1929

INSTITUTO
DO
CAFÉ

CAMPANHA CONTRA A DEFEZA DO CAFÉ



O INCONSCIENTE

JECA: — Não faça isso, seu maluco! Tu "leva" a brêca e eu também.

**-Os seus incommodos
causavam-lhe to-
dos os mezes dôr
de cabeça, cólicas
e mal estar.**

*Eram tres ou quatro dias de um
martyrio continuo, que a obri-
gava a ficar em casa, ou mesmo
a guardar o leito.*

O unico remedio que conseguiu
livral-a desses tormentos
foi a prodigiosa

ASPIRINA

Dois comprimidos alliviam-lhe as
dôres por completo, regularisam a cir-
culação do sangue e restituem-lhe,
assim, a energia e o bem estar.

**Igualmente admiravel contra as
dôres de cabeça em geral; dôres
de dentes e ouvido; nevralgias;
consequencias de noites perdi-
das, abusos alcoolicos, etc.**

Não ataca o coração nem
os rins.



*"agora os vejo
chegar sem medo!"*



O MALHO

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 meses, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 9313. Escritorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Peijó, 27, 8º andar, salas 36 e 37.

A U L T I M A T R A P A Ç A

Não vi mas me disseram. O povo diz; ora tambem "sou povo", ou por outra, tambem faço parte do povo tambem digo...

O coronel Pedro Sales, satrapa do villorio de Paciencia, era uma alma do Diabo. Começou a vida comprando galinhas. Era um "pé rapado" que não tinha onde cair morto, mas, não sei por que manigancia do tinhoso, hoje é o que ali está: — "Seu" coronel para todos os effeitos.

Montado no seu alazão, com um nojento cigarro atraz das orelhas a besuntar-lhe o cabello encarpinhado, já se via todo impando de vaidade, ancho, orgulhoso, todo cheio de farofas. O seu olhar é uma terrivel ameaça, as suas ironias fulminam como o raio, o riso cacarejado tem em si algo de peçonhento e desconcertante. Velhaco como ella só!

A principio não pagava nem promessa a Christo.

Devia uma dinheirama a todo o mundo e nessa terra não havia quem não se queixasse dessa alma escumungada. Por fim ninguem queria mais saber de negocios com elle.

O miseravel estava para morrer de fome em cima de um cama e, ainda por cima, o mascate Mustaphá, aquelle turco encarangado, grandalhão, cara de pão dormido todos os dias á porta:

— Baga minha dinheiro seu Bedro. Baga minha denheiro.

Mas eis que, quando senão quando, um dia, sem ninguem esperar, o homem se apresenta com uma dinheirada de fazer subir agua á boca da gente.

Comprou fazendas, carros, bois, cavallos, o diabo e hoje é o que ali está: "Seu coronel" para todos os effeitos.

Ora, não é por gostar de falar mal da vida alheia, mas o povo diz, eu tambem "sou povo"...

Aquella fortuna da noite para o dia fazia a gente ficar matutando e havia de ter uma origem mysteriosa. Segundo consta, o turco Mustaphá, um dia em que estava com o diabo na telha, chegou á casa do bruto e disse:

— Zeu Bedro, ó uê baga minha di-

nhêro, o eu mata uê. seu mulê, seu fillo, seu tudo i bota fogo ni casa. Amanhã eu vorta.

Ahi! o homenzinho não tinha para onde pular. O caso era grave, gravissimo mesmo! Depois de muito escarafunchar o bestunto enfermigo e solerte, a unica solução que o Pedro encontrou foi esta: Enforçar-se... dependurar-se heroica e abnegadamente como Iscariote no ramo da primeira arvore que encontrasse. Ao menos assim salvaria a mulher e o filho da sanha do turco endemoninhado.

Já estava com a corda no gargalo quando, das dobras de um relampago ziguezagueante, lhe appareceu o diabo em pessoa.

— Deixemos de "asneiras", seu Pedro! Pois não sabia que eu existo!!

— Mas se eu não morrer hoje sozinho, morrerei amanhã com a minha mulher e o meu filho.

— Nada disso! — disse sorrindo fahnosamente Satan. — Toma esta carteira; estão aqui mil contos.

— Oh, Sr. Diabo! quanta generosidadel...

— Mas, espera. Ha uma condição — disse o diabo detendo-o com o braço, com um sorriso de fogo, lançando labaredas pelas narinas e pela boca. — Ha uma condição, meu velho! — disse gurgalhando canalhamente. — Os seus olhos eram duas brasas vivas faiscando na escuridão.

— Qual?

— Ceder-me a sua mulher; quando você chegar em casa, já ella estará sob o meu dominio, isto é, estará morta!

— Oh!... mas...

— Mil contos, idiota!

O velhaco coçou uma orelha, accendeu um cigarro, pigarreou, tossiu e, como se lhe occorresse uma grande idea:

— Está dito. Accetto...

— ...

— Mas com uma condição.

— Qual?

— Fico com o direito da fazer tres pedidos logo á noite ás dez horas, e você na obrigação de attende-los!

— Pois não.

— Palavra de rei?

— Ora...

Quando o ponteiro das noras estava bem em cima do "X" e o Pedro, á cabeceira da defunta fumava calmamente o toco do cigarro, eis que uma nuvem branca, coando-se pelas fendas da porta e da parede esburacada, penetra no aposento e, depois, condensando-se em uma fumaça espessa e inodora se ia enroscando como uma enorme gibola, revoluteando-se pesadamente, contornando-se em espiral, enquanto do seu seio, em traços indecisos, emergia a figura pavorosa do diabo, carão terreo nariz adunco, cavagnac espontado em tulripas amarellas... Horrendo!...

Pedro contemplava tudo aquillo imperturbavelmente, sem a mais insignificante contracção de um musculo da face, tragando com uma tranquillidade pasmosa as ultimas fumaças do toco do cigarro.

— Vamos, quaes são os teus tres pedidos? — trovejou Satan carrancudo.

— Primeiro: — Levar para o inferno o turco Mustaphá.

— Outro?

— Restituir-me a mulher, ressuscitando-a e rejuvenecendo-a vinte annos, — ? 1...

— Terceiro, — sentenciou paulatinamente o Pedro, — desaparecer da minha vista para sempre.

Foi a ultima trapaçada do Pedro, nem o diabo lhe escapou. Hoje é seu coronel para todos os effeitos. Dizem que o Diabo deu um estrondo tão grande que sacudiu a cordilheira dos Andes e produziu um violento terremoto no Chile.

Não vi nem ouvi, mas o facto é que o turco Mustaphá desapareceu mysteriosamente daqui e a mulher do Pedro, campeã consagrada em varios concursos de fealdade com as coruja, hoje, vejam só! Chega a fazer a gente ficar "besta" quando olha para ella.

Spaminondas Martins.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia.PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

O Mallo

PEPSODENT UMA OFFERTA POUCO VULGAR

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O uso diário dá aos dentes a brancura de perolas.

SAMARITANA

Arde-me o sangue n'uma sobrehumana
Ardente sede incompreendida e louca;
Deixa-me, pois, beber, Samaritana,
Ao pucaro gracil da tua bocca.

Por querer-te e sonhar-te... ó soberana!
Visão da gloria que os meus sonhos touca,
Tenho o peito a esalgar em febre insana,
A idéa desvairada e a fala rouca!

— Hoje, encontrando-te, gentil beldade,
Ponho aos teus pés o que de mim promana:
O meu destino, a minha mocidade! —

Basta que mates esta sede louca,
Deixando-me beber, Samaritana,
A' fonte angelical da tua bocca.

Lins Cavalcant....

Deus, para o Sr. Getulio, é uma simples palavra sonora!

São de um discurso do Sr. Getulio Vargas, candidato do positivismo à presidência da Republica, estas palavras nada edificantes em que Deus apparece como uma simples expressão de sonoro verbalismo:

"Tenhamos mais em conta a realidade, a solução dos grande problemas da vida nacional e não nos aferremos demasiado ao sonoro verbalismo dessas expressões — Deus, Liberdade, Democracia, Povo.

Nos periodos de exaltação e de luta não é raro vermos a democracia matando em nome da liberdade e a fé religiosa trucidando em nome de Deus."

Pondo mesmo de lado a blasphemia do atheu, que começa por nivelar o Creador às cousas creadas, existe ainda ahí digno de nota o desprezo do hoje liberal pelos ideaes de liberdade e democracia!

Para o Sr. Getulio, o povo só tem valor no seu sentido eleitoral, como aliás está dito noutra parte da sua oração nada catholica...

E esta gente que ainda tem coragem de falar em sentimentos religiosos e convicções democraticas!

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASSELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou preta, "typo Salomé", salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 23\$000
De ns. 33 a 40..... 20\$000
Em cor mulatinha mais 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas typy collegial, em vaqueta avermelhada:
De ns. 18 a 20..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 9\$000
De ns. 33 a 40..... 11\$000
Em preto mais 1\$000.

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, beije ou cinza, mais 2\$000



32\$ Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.
42\$ Em fina camurça preta.



37\$ Finissimos sapatos em superior couro naco Bola de Rose, com linda combinação de pospontos e furos, salto Luiz XV, cubano alto.



Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou beije, salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 25\$000
De ns. 33 a 40..... 22\$000
Todo preto menos 2\$000.



Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typy mela pulseira, com florão na gaspea:
De ns. 17 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 10\$000
De ns. 33 a 40..... 12\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

OS AUTOS-DE-FÉ LIBERAES...

Os "liberaes" que o Sr. Antonio Carlos inspirou estão reproduzindo por todo o paiz, com uma fidelidade comovedora, aquellas scenas de intolerancia politica de que tão bem nos falava ha quatro annos o propheta do Rio Grande, Sr. Getulio Vargas... O que se vê hoje é realmente "o odio partidario mandando em nome da liberdade", como disse S. Ex.

Assassinatos, espancamentos, depredações, assuadas dizem-nos, á passagem dos bandos furiosos, das excellencias desse liberalismo tragico-comico, que se quer impor a ferro e fogo. O "crê ou morre"! dos classicos tempos inquisitoriaes renova-se nas nossas terras, livres por sua propria natureza, com uma estupidez de pasmar... E nos autos de fé, hoje aqui, amanhã acolá, os jornaes conservadores vão sendo, por sua vez, sacrificados á insania desses reformadores ultra-reaccionarios! Veja-se a proposito a descripção de um destes vergonhosos episodios e digam-nos que impressão nos dá a todos o Sr. Antonio Carlos no seu novo papel de Torquemada:

"Em seguida, certo numero de desordeiros, estupidamente se dirigiram para a redacção do jornal *Araguary* e promoveram verdadeira destruição, principiando pelos vidros do predio de aluguel onde funciona o jornal, e depois inutilizando vitrines e mercadorias pertencentes ao presidente da Concentração Conservadora, em gritos entusiasticos de "viva o Partido Liberal" e enquanto alguns individuos promptos a affrontar qualquer medida de prudencia, inutilisavam com ferramentas fornecidas ostensivamente pelo individuo José Ferreira, destruíram as machinas, a registradora, typographicas e demais peças das officinas do referido jornal. Todas essas depredações foram assistidas pela policia, inclusive vergonhosos saque. A policia se conservou de braços cruzados deante dos absurdos praticados pelos "liberaes" e assistiu todas as affrontas atiradas ao partido da Concentração Conservadora. Não satisfeitos ainda, retiraram papeis do archivo do partido e incendiaram trazendo ao publico o conteúdo do livro de actas de organização do Partido Concentração Conservadora. Os membros desse partido acham-se completamente sem garantias e sem o direito de manifestarem opiniões, opprimidos completamente".

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

"CASTELLÕES OVAES"

A Companhia Castellões, a grande manufactura de cigarros paulista, cujos artigos se impuzeram em todos os mercados do sul e centro do paiz, acaba de crear uma nova e excellente marca denominada "Castellões Ovae".

Fabricada com fumo nacional de primeira qualidade, preparado em estufas que permitem perfeita secagem e esterilização, esta marca distingue-se da tradicional marca "Castellões", os primeiros cigarros de papel que appareceram em São Paulo, pela sua embalagem moderna, em elegantes carteiras verdes onde se acham estampados, além do nome "Castellões Ovae", a marca da fabrica.

A maior vantagem do fumo esterylizado na manufactura dos cigarros, é a propriedade de guardarem as folhas delicoso aroma e ficam completamente isentas de germens e demais impurezas prejudiciaes á saude dos consumidores.

Sem se preocupar apenas com o aperfeçoamento continuo dos seus productos, ha muito, que a Companhia Castellões vem trabalhando seriamente, para incrementar a cultura do fumo em folha, nos Estados de São Paulo, Minas e Goyaz, principalmente no primeiro, onde, de par com a Secretaria de Agricultura, e dentro de suas possibilidades, tem procurado mostrar aos lavradores os enormes prejuizos que representa á economia desses Estados, o archaico processo do fumo em rôlo, banido quasi totalmente do consumo, em vista da industrialização porque passou o cigarro.

Revela assim, a grande e acreditada empresa que, os problemas vitais da nossa lavoura e bem assim os methodos de produção efficaes, não lhe passam desapercibidos e que, cada qual poderá fazer dentro de sua orbita de acção, o necessario pelo engrandecimento de nossa terra.

BEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor

CAIXA DO MALHO



NELSON PASSOS (Muritiba) — Sua "Noite de luar" será publicada.

A. PAES BARRETO (Aracaju) — Idem, idem, sua "Fantasia".

ALTIVO TRINDADE (Formiga) — Mesmo despacho sua "Resposta do João".

JOSE MARIA DE AZEVEDO (Rio) — Pelo seu soneto: "A ti", vê-se que o poeta

Jo Maria não gosta de pedir pouco. Em vez do retrato, sua amada devia lhe ter mandado uma película cinematographica, onde ella apparecesse ao vivo e em diversas attitudes movimentadas...

O leitor verá o que o poeta podia ao Creador:

"O teu retrato, e que n'elle está tão linda,
E que o beijo a quasi toda hora,
E a unica recordação que tenho ainda
Dos meus felizes dias de outrora.

Contemplando-o, como nunca então
Desejava que tu, querida, a meu lado
Estivessem, pois dou-te o perdão
De tudo o que soffri no passado.

Em troca do perdão, ao Creador,
Pelo passado que eu tanto choro,
Esta graça, orando com fervor,

Eu de joelhos, então peço, imploro;
Que transfirias o teu retrato, meu amor,
No original que eu tanto adoro!"

Isso queria você; mas não tem, como castigo de fazer versos tão ruizinhos; benza-os o Creador!

JOÃO D. ROCHA (BANGU) — Quando mandar trabalhos que seja cada um numa folha de papel, separado dos outros, do contrario haverá confusão; entendem?

CARIOCA (?) — Seu "Lobis-homem" está grande; ia comer muito espaço, por isso encantei-o... na cesta. Mesmo estava escripto de ambos os lados do papel. E' por economia que faz como João D. Rocha?

JOSE DORNAS (Ouro Preto) — Não encontrei interesse algum na sua "Enchente". Sendo publicada encheria uma pagina de sensaboria. Uma verdadeira enchente... f'agua morna, sem sol... desvie-a para d'cesta que foi o mesmo que deitar agua sum cesto...

Foi-se toda por agua abaixo, sua "Enchente"...

MARIO JACQUES (Pará) — Dos trabalhos enviados aproveitaram-se: "Amor electrico" e "Nada feito"; Das "Trovas da saudade" serão publicadas algumas. Quando fizer trovas não é preciso mandar uma tonelada e mais algumas grammas, como mandou. Não ha espaço aqui para tanto peso...

Quanto ao livro "Pranto e Riso" que pretende publicar, não o faça tão cedo para não se pranteiar disso depois, quando os outros rirem...

THEONILIO CARNEIRO (Juiz de Fora) — Apesar de um tanto longa sua lagôa dos "Pinheiros" será publicada. Quando tiver outra lagôa para mandar, que seja menor, com menos agua do que a dos "Pinheiros... pelo inverno com nevas e tudo.

PLINIO FLORES (S. Paulo) — Idem. Idem, seu "Tempo perdido". E' preciso não perder tanto tempo escrevendo cousas longas porque o leitor ao terminar a leitura poderá dizer: — "Perdi um tempo, atôn, atôn, atôn... Aguarde, entretanto, publicação quando houver aqui tempo e espaço para se perder. Bem razão tinha — a lanterna

em não querer perder seu tempo com a leitura da sua cartinha que gastou oito noites para ser escripta. Livro! Que encyclopedista!...

M. D. DIAS (Rio) — Para seu castigo, seu M. D. Dias, aqui vai sua moxofinada poetica, da qual só se salva a dedicatória e a intenção de ser gentil. Em vez de versos você podia ter comprado um bello ramo de rosas e mandado a senhorita Miss Paraná com esta dedi... catória: "A' miss Didi, dedica o D. Dias".

Como não fez isso, aqui vão seus versos:

"A Didiinha é formosa
Formosa como os amores
A nuscheta da Didiinha
Produz um milhão de dores.

ASTHMA

O REMEDIO REYN. GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

Nazelda no Paraná
Tem coração carioca
A intelligencia de lá
Saudades aqui provoca.

Miss Brasil "Miss Encanto"
Didi Miss Intelligencia
As outras são também Misses
Bondosas por excellencia.

O idolo dos cariocas?
Didi! Olga que é toda noiva,
Tomar-nos esses amores
Que temos não ha quem possa".

E não cahiu um ralo em cima desse poeta das duzias... de tollices!

B. RODRIGUES (Madureira) — Não está máo seu soneto. E' pena que o 6.º verso esteja sem as tonicac proprias dos decasyllabos e tenha no 1.º terceto uma repetição de "Tal eu", que é de pessimo effeito. Concerte isto e volte, querendo, pois o resto é aproveitavel.

HYLARIUS (Oeste) — Muito hilarante, com effeito, sua originalissima carta, assim como os trabalhos que mandou, principalmente o "Sabbat sertanejo". Verdadeira antropophagia dos ultra-modernismos escriptores (?) de S. Paulo.

A "escola" literaria que pretende crear pode ser denominada "Universidade anacronica" com aquelles patricios romanos de toga fumando charutos da Bahia e os acroplanos de combate ás ordens de Godofredo de Housillon nas Cruzadas... Esplendido. A novel revista O. Q. A. tem uma secção antropophagica em que poderá ser publicado seu "Sabbat", caso dê licença. Não se esqueça de me enviar um exemplar do seu livro "Chapelaria do exotismo", que talvez me dê na cabeça a tentação de o ler, por esquisitice...

JOHEPI (Cerroqueira Cezar) — Sua "Assombração" não me assombrou nem me causou o menor abalo, tão mal feita, ou mal contida estava. Cesta com ella!

BABY (?) — "Nunca mais", é o titulo do seu trabalho e devia ser sua divisa ou sua exclamação quando pensasse em escrever tollices como a que nos mandou. O crislo que teve vontade de o angredir. A noite, na estrada deserta de Anchieta, devia o ter feito para "nunca mais" o Leopoldino Babyr ter "innocencias" eguaes aquellas...

ELISABETH (Porto Alegre) — E' muito grave essa historia de um marmanjo qualquer occultar-se num pseudonymo feminino, para fugir do pão da Caixa e mandar versos que de sonetos só têm o nome. Pois foi o que fez um "zinbo" de Porto Alegre para alegrar com as suas bobagens o leitor que via rir do "Coração despedaçado" do poeta... Elizabeth, "Cruz, canhoto!"

"Nunca emci-te, nem amo-te agora...
Mas... vejo que teus olhos supplices imploram,
Tua bocca rubra suspira... um beijo,
que eu não olvidaria jamais...

Mas odeio todas as mulheres
— Senhora, perdoa meu coração amargurado,

Elle não se abrirá mais,
O amor... não penetrará jamais.

Mas... escuta minha triste historia,
Era bella... os cabellos como os raios do sol doirado,
e os olhos... estes eram d'um céu azulado...

Primeiro... foram olhares... sorrisos...
Depois... beijos... por fim trahição!
E foi assim que ella me despedatou o coração.

Está explicado porque o Elizabethinho odeia todas as mulheres: uma pequena que não gosta de almofadinhas afeminadas, deu-lhe um "directo" no peito gorducho, e lhe despedaçou o coração de alfenim rechelado com marmelada... Desde esse dia elle "toccou de mal" com todas as mulheres, estendendo-lhes seu delicado dedo miudinho de unha espelante e rosas, e dedicou-se a outro genero de vida; foi fazer sonetos... Era tão mulher que fesse fazer colheres de pau, ou ponteiros de gniola...

Para que havia de dar o Elizabethinho de uma figa!

CABUHY PITANGA JUNIOR

CINEARTE-ALBUM
1930
★

A mais artistica e luxuosa publicação
annual cinematographica do Brasil.

A edição para 1930, em preparo, conterá centenas de retratos de artistas
dos dois sexos, a côres, além de muitas deslumbrantes trichromias.

EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANNOS SEGUIDOS.

FAÇA DESDE JA O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima
publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em
cheque ou em sellos do correio.

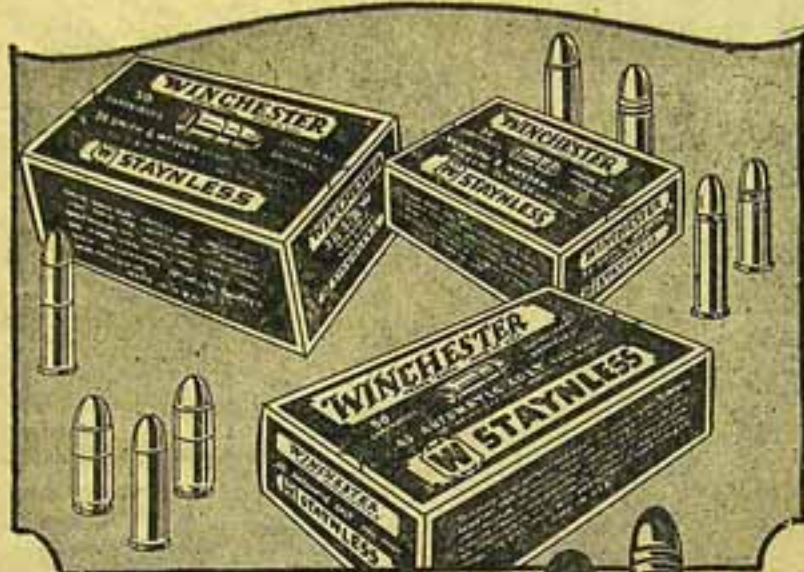
SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

WINCHESTER

TRADE MARK

Balas para Revolver e Pistola



FAMOSAS em todo o mundo por sua potencia e precisão, uniformidade e segurança. Devido á nossa longa experiencia na fabricação de balas e cartuchos, sabemos exactamente o que cada arma requer. Os ensaios constantes e a rigorosa fiscalização a que cada bala é sujeita, garante a sua qualidade Winchester. Para todas as marcas conhecidas de revolver ou pistola, V. S. encontrará uma bala Winchester adequada. Muitos dos tamanhos populares são fabricados agora no typo "Staynless" á prova de corrosão.



WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas
Winchester—estão feitas umas para as outras

14

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actvam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

A FUTURISTA

Calçados finos e preços modicos

LINDOS SAPATOS TRESSE

Legitimo typo francez, o mais perfeito no genero, colossal sortimento em todas as cores e que, sendo de fabricação propria, só custam 40\$
Nas outras casas, perfeitamente iguaes, custam 85\$000.

ALGUNS EXEMPLOS



29\$

Solido e lindo sapato preto, amarello ou cor de vinho, de chromo argentino, confecção esmerada. Grande reclame de nossa casa. De numeros 37 a 44.

31\$000



Sapato de pelica verniz, entrada baixa, todo forrado e fivella prateada. Preço de grande reclame. De numeros 32 a 40. Pelo Correio, mais 2\$500. Remetemos gratis lindos catalogos illustrados a quem os solicitar.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS EM TODOS OS MODELOS.

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800

FRANCISCO FIDALGO

176 — RUA LARGA — 176
(Em frente á rua do Nuncio)

HENRY FORD ALTEROU O RITHMO DA VIDA SOBRE A TERRA



E' inegavel que Henry Ford é uma das maiores personalidades vivas do mundo. No seu proprio paiz lhe fazem justiça e não é sem razão que o classificam entre os cumes da Humanidade e entre as figuras mais populares. Porque Ford não é apenas um dos homens mais ricos da terra, e o primeiro fabricante deste insecto fragilissimo de folha de flandres que é o carro que leva o seu nome. E' muito mais do que isso, como veremos, estudando a formidavel contribuição deste homem para o progresso actual.

Comecemos por dizer que não se deve desdenhar a sua actividade como fabricante de automoveis. Quando o automovel não sahia ainda do campo do sport e constituia um dos mais perigosos e caros divertimentos da gente endinheirada, Henry Ford imaginou construir um vehiculo economico que offerecesse as vantagens do automovel, mas que estivesse, pelo seu preço, ao alcance de todos. Desta idéa, nasceu o Ford.

♦ ♦ ♦

Ford não era nem é engenheiro. Mas tinha e tem algo mais que um simples titulo universitario: faculdade de criação, vontade de acção.

Nessas condições, poz mãos á obra de simplificar essa complicada machinaria que era o automovel, nos principios do século, e dahi sahio, um dia, flameante, simples, quasi elementar o automovel Ford.

A principio, os grandes industriaes levaram para a caçoadá essa machina estranha que — julgavam elles que, por um prodigio — podia realizar tudo o que realizava um automovel sem parecer-se, nem remotamente, com um automovel. Mas quando começaram a examinar o seu mecanismo, quando verificaram que o motor de que era dotado, tinha uma extraordinária potencia, não obstante a sua simplicidade, comprehendiram que se achavam deante de um inimigo terrivel, e sobretudo, de um mecanismo que introduzia uma revolução radical na mecanica automobilistica daquelles dias. E introduziu, de facto, esta revolução. E foi essa a primeira victoria de Ford. Os automoveis, até então complexos mecanismos de ferro e de aço, para cujo manejo se requeria uma longa experiencia, e cujo mecanismo só

habeis mecanicos eram capazes de desentranhar, começaram a simplificar-se, até alcançar os progressos de hoje.

Mas ao mesmo tempo, o aparelho Ford tinha uma outra vantagem: o seu custo reduzido. Esta vantagem provinha de duas causas: da simplicidade do seu mecanismo e da organização da sua manufactura.

♦ ♦ ♦

Vamos, agora, á organização manufactureira que é outra prova da genialidade de Ford.

Ford creou, pôde-se dizer, o que hoje se chama o typo "standard", palavra ingleza, quasi intraduzivel, que exprime o conceito de fabricação em grande escala como que por moldes. Na luta por baratear o carro, Ford imaginou que podia applicar á construção de um automovel, o mesmo principio que preside á fabricação de um alfinete.

E assim organizou a sua industria. Creou a especialização profissional. Dividiu suas officinas em tantas secções quantas peças possui um carro, e cada secção se occupou de uma só coisa: fabricar certa e determinada peça. Uma fabrica a roda do volante, outra um eixo, outra um simples parafuso. E esta organização permite, em primeiro lugar, a especialização do operario, que se torna em beneficio do rendimento profissional, tanto em qualidade, como em quantidade, e depois, contribue para fomentar dois factores industriaes: a rapidez de fabricação e o consequente barateamento do producto. Ha 25 annos, Ford dava o primeiro passo neste sentido. Hoje, não ha fabrica importante, no mundo, que não se veja pelo systema Ford. O mundo está "standardizado" — para empregar um barbarismo pouco euphonico, mas muito exacto.

♦ ♦ ♦

Mas não é somente esta organização industrial que a Humanidade deve a Ford. Elle deu o automovel barato, com as suas consequencias incalculaveis. Transformou a vida do mundo. Creou, inundando de automoveis, todas as cidades e povoados da terra, um novo sentido do rythmo da vida. Ajudou a Hu-

manidade a desenvolver-se com maior rapidez, com melhor aproveitamento do tempo. Tornou possível, a todas as indústrias, principalmente às pequenas, resolverem o complexo problema do transporte.

Hoje, o mais humilde agricultor de qualquer rincão do mundo tem o seu arado mecânico, que lhe rende mais, com menos esforço que o método antigo, o mais modesto fazendeiro possui o seu caminhão ou automóvel que lhe resolve o complicado problema da distância. Por todos os caminhos do mundo, o nome de Ford canta o hino do progresso e do bem estar.

Como consequência da difusão extraordinária do automobilismo, resurgiu a necessidade das estradas. A via-ferrea, com os seus trilhos de aço, suprimiu a estrada. Onde não havia um trem, não havia comunicação alguma. O automóvel Ford, a que se seguiram centenas de outros tipos, tornou necessária a rodovia, e hoje, não há país, no mundo, que não dedique especial atenção às comunicações terrestres, com evidente vantagem para o progresso e barateamento da vida. Uma via-ferrea representa uma despesa de muitos milhares de contos. Uma estrada, com a décima parte desta despesa, e com a colaboração modesta mas eficaz, do automóvel e do caminhão, dá acesso às regiões mais afastadas e aproxima-as dos centros comerciais. Tudo isso fez um só homem — Ford. E seria pouco, se não se houvesse preocupado, muito especialmente, de outro aspecto da vida.

♦ ♦ ♦

Um dia Ford deve ter pensado: "Tenho feito muito para benefício da Humanidade. Ajudei ao labrego remoto de um país que nem sequer conheço. Facilito a vida de gentes a que não me une o menor interesse. Contribuí para a fortuna de seres que não sabem como me chamam, e dos quais não espero a menor compensação. É justo que faça algo pelos que estão mais perto de mim, pelos que me ajudam nesta tarefa de fazer bem ao mundo, pelos que contribuem para levantar esta fortuna que já me pesa".

E assim começou a preocupar-se com os seus operários. Primeiro, fel-o por um princípio de equidade. Depois, fel-o, também, por espírito comercial.

Elle chegou á conclusão de que um operário tem que produzir mais enquanto melhor viver, e que o tempo e a intelligencia que um empregado gasta em resolver angustiosos problemas de economia domestica, é tirado á efficacia do trabalho. E mais: que a melhor operação financeira da sua vida consistiria em dar a cada operário e a cada empregado um minimo de possibilidades economicas compatíveis com a sua cultura e as suas necessidades.

Neste sentido, Ford realizou maravilhas. Começou por associar á sua empresa os seus obreiros, isto é, por entregar-lhes a parte das utilidades que, legitimamente, lhe correspondem visto como foram obtidas pelo esforço commum. E em seguida, reduziu as horas de trabalho. Antes que muitos Estados hajam accedido a jornada de oito horas, já Ford a havia implantado. Antes que o socialismo tivesse gritado pela conquista da sema-

na de 44 horas, já Ford a havia implantado. E antes que os mais avançados *leaders* do bem estar popular o sonhem, já Ford implantou, nas suas indústrias, a semana de cinco dias de trabalho e dois de repouso. E cada uma dessas vantagens concedidas aos seus operários, tem significado para Ford um novo degrau da escada ascendente de sua prosperidade, que hoje é a de todos os que collaboram ao seu lado, até o mais humilde aprendiz.

Por tudo isso, fica provado que os norte americanos não andaram errado classificando Ford entre os onze mais altos cumes da Humanidade actual, ao lado de Paderewsky, Marconi, Edison, Madame Curie, Rudyard Kipling, Clemenceau, Jeanne Adam e outros.

ENIGMA

Estava tão alegre e, sem motivo,
suspirando amuaste e foste embora.
o meu olhar seguiu-te, pensativo,
como quem chora sem saber que chora.

E em vão lembrei tudo o que te fallasse,
tendo a consciencia de remorsos cheia,
pois não vi nenhum mal que te magoasse:
— de leve, apenas te bati na face,
brincando, apenas te chamei de feia...

Jonny Doin

(Do livro a sahir TAÇA DE ABSINTHO)

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o callo se enruga, desprendendo-se facilmente. Os médicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



—"GETS-It"—

Chicago, E. U. A.

DOIS PROBLEMAS INTERNACIONAES DE DIFFICIL SOLUÇÃO



Para as mulheres: O desarmamento



Para os maridos: As reparações



PELOS CAMPOS...



DOIS IMPORTANTÍSSIMOS CERTAMENS DE EDUCAÇÃO E PROPAGANDA AGRÍCOLAS

Como já tivemos ocasião de noticiar amplamente em edição anterior, inauguraram-se sábado último, com a presença do sr. presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades, representantes da imprensa e grande numero de convidados de todas classes sociais, os dois importantíssimos certames de propaganda e educação agri-

economicas para diversos Estados da Federação. Em ambas essas secções o visitante poderá se acapacitar dos relevantes serviços que vem prestando a pomicultura e a horticultura as nossas estações experimentaes, patronatos agricolas e outras instituições destinadas a incentivar a produção e divulgar os modernos processos de cultura.

Merece attenção especial, não sómente pelo numero de especimenes, como pelo modo com que foi organizada, a secção de plantas medicinaes, distribuidas de accordo com as suas applicações therapeuticas.

exemplo do que se pratica habitualmente, em occasiões identicas, nos países europeos.

OS MOSTRUARIOS

Numa e noutra Exposição é grande o numero de standes nos quaes os concorrentes puzeram muito gosto e carinho, de molde a deliciar o publico com mostruarios bellos e suggestivos. Alguns expositores tomaram a iniciativa de distribuir aos visitantes amostras de seus productos, como um copo de leite, um pouco de manteiga, etc.



Dr. Augusto Ferreira Ramos, presidente da comissão executiva das Exposições.

colas, promovidos pela benemerita Sociedade Nacional de Agricultura e sob os auspícios do Ministério da Agricultura.

A 1ª Exposição Nacional de Horticultura e a 2ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, que são estes os certames em funcionamento, e com grande concorrência de visitantes, estão instalados no antigo Palácio das Festas, na Avenida das Nações, onde ha pouco esteve a Feira de Amostras do Distrito Federal.

A EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA

Este primeiro certamen nacional especializado se encontra no pavimento superior do Palácio das Festas, e foi intelligente e praticamente dividido em acções nas quaes estão distribuidos com arte e bom gosto todos os mostruarios, cada qual de sua especialidade.

A parte de floricultura, por exemplo, offerece um aspecto deslumbrante, graças a emulação despertada entre os estabelecimentos cariocas que se dedicam a esse genero de commercio, os quaes procuraram sobrepujar um ao outro, organizando mostruarios em que a variedade e profusão de flores alliam-se a um impecavel bom gosto, tornando essa parte da exposição uma das mais curiosas e interessantes.

As partes de pomicultura e horticultura, cada qual a mais completa, demonstram o grande desenvolvimento que essas industrias vêm alcançando, principalmente a ultima, que hoje constitue uma das maiores fontes

A EXPOSIÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

No primeiro pavimento do amplo edificio está a 2ª Exposição de Leite e Derivados, que contém tudo o que se refere a industria pastoril, principalmente o que mais de perto se relaciona com a fabricação de laticínios, o que permite ao visitante acompanhar pari-passu os processos pelos quaes passa o leite até a sua distribuição nos mercados consumidores, quer sob a forma commum de leite desnatado e pasteurizado, de queijos das diversas variedades até os outros productos derivados, de preparação mais complexa, tudo com os machinismos que servem para as varias fabricações.

CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS

Todos os Estados se fizeram representar em ambas as Exposições, até mesmo o territorio do Acre, o que é uma prova da compreensão que começamos a ter do grande valor economico dessas feiras rurais, da boa vontade dos industrias agricolas em adquirir novos conhecimentos pelo confronto natural que ali se fazem das actividades reciprocas.

A INAUGURAÇÃO

O dia da inauguração foi de grande brilho no recinto das Exposições, funcionando o parque de diversões, fóra do recinto, o cinema gratuito e outros folguedos, barra, sorveterias, etc.

Bandas de musica militares, durante toda a tarde e a noite executaram musicas diversas, para satisfação do publico, que affluia em grandes massas á Avenida das Nações, profusamente illuminada e ornamentada com flores, festas e gallardetes. A Sociedade Brasileira de Agricultura deu uma nota de grande encanto á solemnidade inaugural dos certames, soltando varios bombos correios no recinto dos mesmos, a



Dr. Arthur Torres Filho, Director do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

GENTILEZAS DA COMISSÃO EXECUTIVA À IMPRENSA

Desde as vespéras da inauguração, a comissão executiva, recebendo sempre com captivante gentileza os representantes da imprensa na secretaria das Exposições, acompanhou-os em repetidas visitas ao recinto, demorando-se em attentivas explicações de animo de cada mostruario. Acompanharam os jornalistas, nessas orientações de grande amabilidade, os Drs. Augusto Ramos, Arthur Torres Filho, Arruda Camara, Peira de Barros, Paulo Parreiras Horta e Ottoni de Freitas.

PREMIOS OFFERECIDOS PELO "O MALHO" AOS CONCORRENTES

São muitos os premios, alguns delles valiosos e delicados, destinados aos muitos concorrentes das Exposições. Também O MALHO, attendendo a appello da Sociedade Nacional de Agricultura, instituiu cinco premios de assignaturas annuaes, a serem conferidos aos vencedores dos seguintes concursos:

Concurso Especial 210º: Fructos colhidos no país;

Concurso 210º: A mais bella collecção de variedade de laranjas;

Concurso 210º: A mais variada collecção de instrumentos e apparellhos;

Concurso 100º: A melhor sementeira mecanica para chactras e jardins;

Concurso 412º: A mais variada collecção de sementes.



Emblema da benemerita Sociedade promotora dos dois importantes certames.

AGRICULTOR SEM ARADO VIVE NA DIFFICULDADE

É ainda do mesmo festejado e competente tecnico o seguinte trecho de advertencia condicionada ao titulo acima:

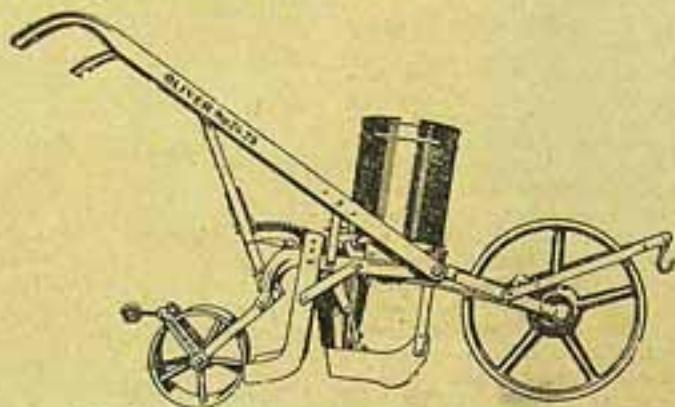
— "Quer isto dizer que todo lavrador, custe o que custar, deve ir se preparando senão para abandonar a enxada, ao menos para occupar-a o menor numero de vezes; e deve esforçar-se por todos os meios para possuir um arado, um semeador e um cultivador, porque, assim, terá sempre consigo, em cada um desses instrumentos, muitos camaradas bons, e camaradas obedientes, sempre promptos para o trabalho, a qual-quer hora, e nunca pedindo augmento de salario ou pagamento do que ganharam.

Um lavrador que não tiver um arado, um cultivador e um semeador, difficilmente viverá num terreno de capocira, de sapetal, ou capinzal, mesmo que a terra seja opti-

ma; ao passo que, com estes instrumentos, elle terá sempre em casa — a fortuna, com as plantações bem tratadas, e lhe sobrárá tempo para ir com os filhos trabalhar dias e dias nos vizinhos, ganhando dinheiro.

E o lavrador que, possuindo terras mais ou menos desbravadas, como as que acabamos de nomear, não usar arado o cultivador, está com toda certeza condemnado a ficar sem o sifo dentro de pouco tempo, porque ha de ser obrigado a pedir emprestado o que comer e o que vestir; e a unica salvação desta pena é o trabalho com esses apparelhos.

O trabalho de todos os instrumentos, dos quaes até aqui nos temos occupado, produz taes beneficios, que é indispensavel ter sempre em memoria — o que é que o arado, a grade, o rôlo e a enxada fazem no solo das plantações, affim de cada um poder cultivar as suas terras, guiado pela certeza do que está fazendo, na defesa de seu interesse".



Este é um bom modelo de semeadora. A cova para as sementes é aberta pela sapa ta que se encontra por baixo do deposito de sementes, e é fechada pelas enxadões lateraes. A roda trazeira da semeadora, tem por fim comprimir a terra que leve as sementes. É uma machina de grande utilidade, que não deveria faltar em nenhuma fazenda. A tracção pode ser feita por um só animal.

Humorismo

A RESPOSTA DO JOAO

De volta da roça, o João
Encosta á parede a enxada,
E se dirige ao fogão,
A ver se está preparada

A boia, mas, Conceição,
Sua mulher, que é damnada
P'ra falar, lhe diz então:
— "Éta bocca infomada!

Qui home mais cumilão!
A paneta tá freveno
E elle vai meteno a mão!"

E o João, muito sereno:
— "Muié p'ra fala é um raio;
Fala de Junho intê Maio!"

ALTIVO TRINDADE

(Formiga)

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES.
(Premio Mme. Duracher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES
Preço: 10\$000
LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.
RUA SACHET, 34 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28

Leam O TICO-TICO, a interessante
revista dedicada ás creanças.



O hospede romantico

Ouviu-se um subito grito de terror, segul-
do de um baque fragoroso como si um jarro
e uma bacia de louça se capatissassem de
encontro ao roalho.

Acendeu-se uma luz e o ladrão não se
podeu occultar.

— Que faz o sr. aqui? — inquiriu, car-
rascuda uma horrivel solteirona, erguendo-se
na cama e encarando-o ameaçadoramente.

O homem ficou perplexo alguns momen-
tos, mas uma idéa genial relampeou-lhe ro
cerebro.

— Não se alarme, minha senhora. Eu
sou o compositor da canção "Luar, beija-a
por mim", e penetrei aqui justamente para
verificar se estavam sendo cumpridas as
minhas instrucções...

Sacrario do amor

Elle — um monge meigo e velho —
Aos discipulos ensina
As virtudes do Evangelho,
Num halo de luz divina.

Fala um alumno: — "Prior,
Debalde saber eu quiz
Onde res-de o amor..."
E o monge, sorrindo, diz:

— "Das petalas duma flor,
Colorida a rosicler,
Fez-se o sacrario do amor:
Os labios duma mulher".

JOÃO MINEIRO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso
no estomago, vertigens, azia, enterites, he-
patites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR EUPEPTICO** do Professor
Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes
para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

E' uma mania como qualquer outra. Não ha discurso, não ha tópico de jornal ligado aos aliancistas, não ha palestra onde os oradores e escribas getulistas não falem em revolução. Primeiramente, a maioria reventaria por ocasião do reconhecimento, pois segundo o propheta da Gavea do liberalismo, sr. José Bonifácio, na opinião do sr. João Neves da Fontoura e de outros berradores dissidentes, o presidente gaúcho seria eleito, mas o Congresso Federal o esbulharia... Agora, porém, certas folhas já pregam abertamente que a revolução deve ser feita antes de 1º de Março, pois está evidenciado que o governo "pretende fraudar as eleições"... Desnecessário torna-se acrescentar que o povo assiste a essas manifestações de desespero com uma piedade commovedora, compreendendo que o insulto dessa gente é evitar a vergonhosa derrota que o eleitorado nacional vai infligir-lhe, naquella dia tão desejado pelos homens conscientes e ativos, e tão negregado, antecipadamente, pelos traidores e mentirosos da Aliança. O patriotismo dos brasileiros que desejam a felicidade e o progresso da Nação que attente nessas manobras ostensivas do desvalimento capitaneado pelo sr. Antonio Carlos — o maior responsável por todos os crimes que se venham a commetter contra a ordem e contra o regimen.

...

Nesta época de mystificações e engodos, nada escapa á solerça de certos espiritos malignos, como o do sr. Antonio Carlos. Vislumbrando no clero mineiro um aliado vantajosissimo, dada a índole catholica do povo do seu Estado, e julgando poder seduzi-lo a colaborar na sua obra demolidora e sediciosa, o presidente das Alterosas vem de autorizar o ensino religioso nas escolas publicas da sua terra. Essa medida — seria insensato dizer o contrario — vai ao encontro dos desejos da população. Mas, por que motivo só agora, já no fim do seu governo, resolveu-se o sr. Antonio Carlos a adoptar a espectacularmente? Está claro e patente, e nós mesmos, linhas atrás, já puzemos o caso nos seus devidos termos. A autorização do ensino religioso nas escolas de Minas visa finalidades electorales indistiguaveis, é mais uma armadilha do "salto pechinhas" para embair os seus conterrâneos menos avisados, que elle quer forçar a votarem no candidato positivista Getulio Vargas, adepto da religião pregada por Augusto Comte e inimigo dos dogmas da Igreja Romana. Enquanto procura blidar os catholicos mineiros com a sua devoção de ultima hora, o sr. Antonio Carlos manda que as gazetas carlistas editem episodios imaginarios, attribuindo ao sr. Julio Prestes, catholico fervoroso, que educa todos os seus filhos em collegios religiosos e que foi fiscal, durante varios annos, do "Collegio S. Luiz", de Itá, actos de profanação e sacrilegio em um templo do interior paulista. Tais processos do actual presidente de Minas dizem bem da extensão da sua capacidade diabolica, e mostram a que extremos de ignominia chegará para alcançar os seus desígnios de vaidoso imponente e sem escrúpulos. Elle, porém, não perde por esperar. A justiça divina ha de castigá-lo por essas iniquidades e o povo mineiro ha de excomungar, ainda, o malfetor que, um dia, por infelicidade, foi guiladado á suprema magistratura do seu grande Estado, para lançá-lo num conflicto inglorio e prejudicial aos altos e sagrados interesses da collectividade.



**"Vá dizendo
a toda gente"
que o
ELIXIR DE
INHAME
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA**



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRENÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOTBALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOILEY-BALL — Rêdes, bolas postas, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$.

Pelo correio mais 35000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27, Rio de Janeiro

VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente *infallível* e completamente *inoffensivo*. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 151, Rio.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do **DR. VAN DER LAAN**
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.

A VACCINA IMMUNIZA, DE VERDADE, CONTRA A VARIOLA?

Um premio de 1.000 libras esterlinas a quem o provar

Nos começos do seculo passado, a variola flagellou, de modo terrivel, todos os povos. Em compensação, actualmente, se não fosse a vacinação obrigatória, que faz que fique latente, na lembrança, a enfermidade, ninguém pensaria mais em variola, como se faz, agora, em relação á lepra, á bubónica e outras enfermidades infecciosas, das quaes se ouve falar, de quando em quando.

A vaccina data dos fins do seculo XVIII, e a vacinação obrigatória foi generalizada nos começos do seculo XIX.

A conclusão "post hoc ergo propter hoc", de que diminuiu a enfermidade depois da vacinação, como consequencia desta, aceita-se, logicamente. Mas tudo o que se aceita, logicamente, nem sempre é, por isso, logico.

A conclusão poderia ser aceitavel, se a variola tivesse reinado, terrivelmente, até que se fizesse uso da vaccina, para diminuir, á medida que se generalizasse este preventivo, e se noutro sentido, as cousas não soffressem nenhuma alteração. Entretanto, não é isso o que se dá. Em primeiro lugar, a enfermidade da variola estava já em descenso, muitas dezenas de annos antes que Jenner descobrisse a vaccina. Da mesma forma, haviam diminuido outros flagellos igualmente terribes, como a lepra — para cujo isolamento existiam na Europa, até o fim do seculo XIII, 19.000 asylos — e a peste, da qual se estima que morreram, no seculo XIV, na Europa, 25 milhões de homens.

Demais, operaram-se muitas transformações, relacionadas com melhoras na maneira de viver e maiores conhecimentos de hygiene.

Para a variola, se accentua, igualmente, um descenso rapido, até o fim do seculo XVIII, o que coincidiu com um conhecimento muito amplo sobre as questões physicas e uma grande disseminação desses conhecimentos, que antes pareciam impossiveis.

A variola decresceu de tal forma que, na Alemanha, nos primeiros dez annos do seculo XIX (quando já se conhecia a vaccina, mas pouco se applicava), a cifra da mortandade baixou á oitava parte. Ao mesmo passo que se espalhavam os conhecimentos de sanidade, tomavam-se medidas hygienicas energicas que confirmaram essa diminuição e a fizeram continuar.

Não obstante, a diminuição não se effectuou tão rapidamente como se esperava, ao introduzir a vaccina como preventivo, o que tanto se elogiou. Ao contrario, manifestaram-



se, ainda nos países vaccinados, as epidemias, se bem que não da maneira tão violenta. As epidemias, como as de 1871-72, na Prussia, onde enfermaram 420.000 pessoas, das quaes morreram 129.148 (não obstante estar a população da Prussia, devidamente vaccinada), não se repetiram mais.

Até então, as condições de hygiene deixavam muito a desejar.

E' necessario acrescentar outro factor, e este se pôde attribuir como um merito a Jenner, por ser o primeiro: é que graças á vaccina se chamou a attenção sobre o

o facto que se pôde evitar a variola. Anteriormente considerava-se a variola como uma enfermidade inevitavel.

Entretanto, não foi só a prophylaxia, mas tambem a therapeutica que soffreu grandes alterações. Certamente, o tratamento que se dava á molestia, nos principios do seculo XIX, não era o mais adequado (assim como o actual não o é, tampouco), mas comparado aos methodos barbaros dos tempos passados constituem já um progresso notavel.

Resumindo, vê-se que a introdução da vaccina coincidiu com:

- 1° — A desappareição da crença de que a variola era uma enfermidade inevitavel;
- 2° — Uma revolução nas condições hygienicas;
- 3° — Uma grande alteração no tratamento dos enfermos da variola.

Estes tres factores são as causas, pelas quaes não se pôde attribuir a diminuição da variola, tanto na cifra dos enfermos, como na da mortandade no seculo XIX, á introdução da vaccina, SÓMENTE.

Ha mais ainda. Antes da introdução da vaccina, demonstraram as autoridades a acção benefica da pratica da inoculação, de braço para braço, actualmente prohibida pelo seu perigo, com tanta certeza como o fazem agora, no seculo XIX, com os magníficos resultados da vaccina. É muito curioso que, depois, se tenha chegado ao reconhecimento de que a vacinação que pretende haver alcançado tão bons resultados, durante estes annos, nos quaes já a vaccina estava em declínio, "não tenha podido produzir effecto, porque a lymphá com que se vaccinava não era activa"!

A lymphá não é outra coisa senão o puz das ampólas de uma vacca que sobre a vaccina. Este puz contém

O Vírus

o vírus com que se injecta o homem e que produz a erupção da vaccina.

Um vírus é um germen de enfermidade, tão pequeno que não se pôde observar no microscópio mais poderoso. Só se pôde reconhecê-lo, pelos symptomas que origina. Mas, seja como for, o vírus é um ser vivo, que não se pôde guardar por um tempo indefinido, porque morre ou fica, tal-vez, sem effeito.

A vaccina obtem-se na actualidade, do gado bovino, inoculando-lhe um pouco do vírus, de tal forma que se origina o maior numero de ampolas contendo esta preciosa materia. A lymphá, assim adquirida, é guardada e uma pequena parte se reserva para inocular noutro animal, que, por sua vez produz o mesmo, e assim, successivamente.

Algumas vezes, tambem se inocula em outros animaes. Depois de varias inoculações, o vírus começa a mostrar symptomas de degeneração, e com o tempo, um vírus que, na sua origem foi activo, fica, enfim, sem effeito.

Em razão disso é que as lymphas originaes que Jenner obteve, naquelle tempo, das vacas, com a vaccina espontanea, e que transmittiram, então, de momento para o homem, é que toda a lymphá que se usou na Europa, sendo do anno 1820, havia degenerado de tal modo que, segundo o testemunho do professor Gins, director do Instituto de Vaccina da Allemanha, a maior parte das vaccinações effectuadas naquelle tempo, deviam considerat-se sem effeito. Actualmente, conseguiu-se annular esta destruição, mediante um processo de esfriamento, e assim, se pôde estar seguro de obter uma lymphá activa. De primeiro, suppunha-se que uma só vaccina era bastante para immunizar o individuo, durante toda a vida. Depois, suppoz-se que são necessarios, pelo menos, duas.

Este periodo foi sendo diminuido para quatorze annos, conforme a comprovação dos factos, depois para sete, para cinco e, na guerra hispano-americana verificou-se, pela pratica, que a immunização não ia além de seis semanas.

Que melhor do que isso pôde demonstrar que a vaccina jámais immunizou? Porque, se seis semanas, foi o ultimo limite fixado, tambem o era, naquelle tempo em que Jenner e o Centro de Medicos proclamaram a immunidade por toda a vida.

Em realidade, nem sequer livra da variola, pelo espaço de seis semanas, porque, durante aquella guerra, houve 737 casos de variola, dos quaes 261 fataes, apesar de se ter effectuado a vaccinação cuidadosa e systematica de toda a tropa.

O Japão é outro exemplo. De accordo com a lei de 1874, reforçada pela de 1885, a vaccina era obrigatoria durante os primeiros seis mezes de vida; outra vez, aos seis annos, outra aos quatorze,

além da revaccinação, toda vez que se manifestava uma epidemia de variola.

Os homens que ingressavam no Exército tambem soffriam a revaccinação. Dava-se estrito cumprimento á lei. No entanto, as estaísticas demonstram que havia, desde 1889-1908, no Japão, 171.500 casos de variola e 48.000 mortos, ou sejam 28 %. E no anno de 1908, quando o Imperio devia recolher o fructo da sua rigorosa immunização, a variola causou 18.000 enfermos, dos quaes morreram 6.000, isto é, 30 %.

Não ha mais do que uma explicação para os desastrosos resultados que teve a vaccina, no Japão, e esta não pôde ser mais clara: quer dizer que a vaccina não protege contra a variola.

O exemplo do Japão se repetiu na Allemanha e noutros países.

A maioria dos representantes da me-

dicina está disposta a confirmar que a vaccinação protege, amplamente, contra a variola negra e que constitue uma operação completamente inoffensiva.

Todo livro de medicina ensina ao estudante que, uma vez formado, repete ao seu publico. Mas disso nada se comprovou até agora. Não ha uma unica prova solida, nos annaes da medicina.

E se alguém pensa, em realidade, que pôde provar-o, dirija-se a Lord Dysard, o qual prometteu, em 1927, uma somma de 1.000 libras esterlinas á pessoa que possa demonstrar:

1ª — que a vaccinação protege contra a variola;

2ª — que nenhum outro remedio protege contra ella;

3ª — que a vaccinação é inoffensiva.

Até agora, não appareceu ninguém para receber o premio.



HYGIENE E BELLEZA

Ninguém ignora, que a hygiene é a base fundamental da belleza. Por muitos que sejam os attractivos com que a natureza nos tenha dotado, não havendo tambem pulchritude, taes attractivos passarão desapercibidos.

Ha um elemento indispensavel para o asseio, aformoseamento e rejuvenecimento da pessoa: o incomparavel e fascinador

SABONETE DE REUTER

antiseptico, balsamico e medicinal e o preferido de todas as damas de fino e apurado gosto.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Política

O sr. Epitácio, que pretende tocar em Recife, na sua volta da Europa, já agora, ao que se sabe, virá directo ao Rio. E se a exploração "liberal" não o deixar saltar aqui em paz, irá o nosso Juiz na Corte de Haya até mesmo a Argentina...

O que S. Excia. deseja é fugir por completo às impertinências do bando de ciganos que, com o dr. Promessa à frente, quer a todo custo interessar a alguma "barganha" em torno da sucessão presidencial da República. Os seguros informes que temos a respeito dão-nos o grande compatriota como profundamente desgostoso não só com a attitude a que seu sobrinho levou a Parahyba, como ainda ante as intrigas em que o sr. Antonio Carlos tem procurado, através de amigos, envolver o seu nome. Por estas razões, resolveu evitar o encontro desejado com o sr. João Pessoa e bem assim ser recebido pelos seus correligionários aqui. Ao contrario do que esperava a gente da "aliança", o sr. Epitácio, dado por ella como futuro chefe da campanha "solt diamond" liberal, faz questão apenas de ser recebido oficialmente pelo governo da Nação, para significar publicamente e solennemente a sua solidariedade com elle.

Ficam, pois, avisados os nossos infelizes reformadores, revolucionários ou não, que o ex-presidente desistirá de quaisquer manifestações de sympathia que lhe pretendam promover... Suas responsabilidades não se compram nesse contacto com mascarados, maxime quando representam a inconsequencia demagógica...

...

As atenções do país inteiro estiveram, durante a semana, voltadas para Bello Horizonte. O caso da sucessão mineira, em verdadeiro "impasse", por varios dias, monopolizou-as todas, empolgando os espiritos. Como o sr. Getúlio, a Nação acompanhou sob o maior interesse o desenrolar dos acontecimentos, presentindo mesmo, através dos fios telegraphicos, as horribes aperturas em que se viu o actual occupante do Palacio da Liberdade. E' certo que o presidente do Rio Grande teve, segundo os jornaes, uma impressão mais fiel da tragedia, merced dos problemas de sua alma de candidato de Minas ao governo da Republica. Ao seu aparelho não faltava sequer a maravilha da televisão. Assim ponde S. Excia. ter uma imagem dos transees por que passou o seu grande amigo, com forças para "eleger" a elle, Getúlio, mas sem meios nem modos de indicar o seu successor! Deante disto, a lealdade do ex-secretario do Presidente Washington quasi se affirmava de novo, escrevendo-lhe uma outra carta, desistindo de sua candidatura... O sacrificio do "orgulho andradino" era, na realidade, grande de mais: — não devia exigir-lhe tanto!

Afinal, as cousas sempre se accommodaram... Com difficuldades o caso teve sua soluçao. Boa ou má não importa: o essencial era sahir-se daquella terrivel conjectura! O sr. Antonio Carlos já não poderá suppor realmente a provaçao por mais tempo... O heroe "liberal" suava sangue! Ah! se morrer amanhã o extraordinario creador desse ineditismo politico em Minas, em desconto de seus peccados, poderá dizer que, si trahiu amigos, intrigou-os, desunio-os, teve tambem o seu castigo e, sem sahir do logar percorrido, ali mesmo toda uma infimavel via dolorosa! Aquella semana foi, comparand mal a semana da sua Paixão...

Já concederíamos ao Sr. Antonio Carlos o direito de negar toda a sua vida, dizendo-se liberal. O com que de boa mente não podemos concordar, é com o facto de tal acontecendo, continuar elle, não obstante, a agir como se não fosse! Bem se poderia ter dado com S. Excia. o caso d'aquella celebre cavalleiro que depois do velho se fez ermitão... Esta metamorphose, sem duvida maior que a do Presidente de Minas, foi contida criada e aceita. Por que? Certamente pelo facto de não ter o diabo mandado lavar, sinão tambem por obras. Ora com o Caliban das montanhas mineiras deu-se exactamente o contrario: nelle só as palavras é que soffreram modificações, porque os seus pensamentos e actos, continuam os mesmos, sinão mais diabolicos

ainda... Nestas condipões o que se concedeu a Lucifer valetudinário, não logrou o neto da estatua, apesar das cãs que lhe porcam o craneo e dar-lhe a figura Shakespeareana mais ares de Hamlet caduco...

Si o "ser ou não ser" é o lemma drama vida que de futuro vai pôr os nossos historiadores e criticos politicos em difficuldades, como se poderá em consciencia chamar uma simples sombra de homem de liberal ou outra qualquer cousa? Si o seu liberalismo e sentimentos democraticos não fossem na verdade uma farça mais comica, não teria elle contrariado da forma por que o fez a vontade do povo mineiro que por todo os modos lhe declarou querer o Sr. Mello Vianna para seu substituto.

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO.

COM O SEU USO REGULAR:

- | | |
|--|---|
| 1.º A tosse cessa rapidamente. | 4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta. |
| 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas. | 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. |
| 3.º Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. | 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgaos respiratorios. |

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ALVIM & FREITAS — CAIXA POSTAL 1579 — SÃO PAULO

P E L O C O N S E L H O

Em foco a autonomia do Districto. De lança em riste veio a liça em prôl da joven e bella Dulcinéa o Sr. Mendes Tavares.

Mas logo um homem baixo, gordanchudo, atarracado procura moderar-lhe o entusiasmo. Era o muito illustre Sr. senador Lopes Gonçalves a dizer como as cousas se passam fóra do Brasil.

Foi assim que a justa se abriu.

O lidador fica no campo a espera que outro "valiente" com elle queira medir-se.

Deu para pouco o que primeiro lhe veio ao encontro. Para pôl-o fóra de combate bastaria repetir-lhe esta sentença que, nascida no proprio Senado, outr'ora esteve em voga — "o simile não é igual". Se lá é assim, nada impede que aqui venha a ser de outro modo.

Não serão arremêços de literatura jurídica norte e sul-americana que desmontem o senador carioca.

Elle só começará a sentir pouca firmeza nas estribeiras quando lhe pedirem que ponha a mão na consciencia e diga se o que a ininterrupta historia do Conselho está a impor, como medida de salvação publica, é a ampliação ou a restricção da autonomia.

E' bella e generosa a idéa, não resta duvida, mas d'ahi a ser pratica, vae muito.

* * *

O Sr. Mendes quer, por exemplo, dar ao Conselho o direito de crear livremente empregos na Prefeitura.

Seria uma calamidade.

Não sabe o que, apesar de tolhido nesse direito, tem a tal respeito perpetrado o Conselho?

Ignora a desordem que essa corporação, para servir a seus interesses electoraes, tem trazido ao quadro do functionalismo municipal?

Não é do seu conhecimento que ali, sob a falsa allegação de uma semelhança de denominação de cargos, já se chegou a equiparar todos os porteiros, até os de minúsculas escolas, ao porteiro geral da Prefeitura?

Será, porventura, novidade para S. Ex. que lá, sob o desgraçado euphemismo da "equiparação" dos inspectores escolares aos engenheiros de districto, foram, com manifesta, flagrante, insophismavel violação da lei, augmentados os vencimentos daquelles funcionarios?

Não vê o illustre cam... da autonomia do Districto que esses factos apontados são apenas um ligeiro chuveio, uma garoazinha no diluvio de desmandos que o Conselho tem feito cahir sobre a administração publica.

Não dá com os desatinos a que chegaria o Conselho se, legalmente, lhe coubesse a liberdade de metter na Prefeitura todos os seus apaniguados?

* * *

E' certo que de muitos desses attentados o maior responsavel é o Senado, que, para fazer boa cara a pedidos, rejeita os mais justificados vetos com que os Prefeitos têm procurado oppôr barreiras ás inconsciencias do Conselho.

Mas também é certo que outros vetos, por falta de padrinho, são, ás vezes, approvados, e isso já minora um pouco os malefícios.

Se esses vetos viessem ao Conselho, nenhum cahiria.

Continuem, pos, no Senado que sempre sustenta alguns.

Dos males, o menor.

Não, senador. Nem pensar nisso.

Se não está convencido do perigo de dar ao Conselho o direito de entrar pelas repartições municipaes e pejal-as de afilhados, lance os olhos para as actas do Conselho, e lá de ver que, logo em seguida ao dia em que foram augmentados e regularizados os vencimentos do functionalismo, com sacrificio do contribuinte que, para isso, teve os impostos augmentados, começaram a apparecer novos projectos desorganizadores do que se acabava de fazer.

Eram as famosas "equiparações" que voltavam.

Agora mesmo o illustre senador poderá encontrar lado a lado um tiro engatilhado de novo augmento de vencimentos e outro de "equiparações" que dariam em duplo augmento.

E' a gente assim tão facil em favores que S. Ex. quer dar toda a liberdade?

Se não tem outro pessoal, para lá, deixe, então, dormir a sua idéa até que seja opportuna.

Agora, apesar de melhorado o Conselho em consequencia da ultima reforma eleitoral, talvez não passem de meia duzia, das duas que o formam, os intendentes que deixam de rezar pela cartilha do Sr. Jeronymo Penido, este versiculo: "se para augmento de uma parasita na minha collecção for preciso destruir uma floresta, que se destrua a floresta".

Aqui, se não fóra o respeito ao sentido figurado, que é o mais conveniente a taes preceitos, melhor seria dizer — um parasita — e, em attenção á paciencia do leitor, melhor será pôr ponto final.

A estas horas já não ha quem duvide do "peso" dos chamados liberais. Ao possau mais imprevistas lhes têm acontecendo, com uma regularidade de pesmar! Itaro é o dia em que não se regista pelo menos um facto denunciador de sua falta de norte. Ora é uma carta maldada que apparece, transtornando os seus planos, ora um discurso infeliz que os incompatibilisa com os seus poucos sympathisantes — Quando isto não acontece, surgem em seu logar as adheções daquelles poucos elementos que elles contavam, nos candidatos nacionaes. Uma destas se fa dar em Minas, com o manifesto do Sr. Francisco Salles a seus amigos no Estado, conjeitando-os a abraçarem a candidatura Julio Prestes — Ninguém de certo desconhece, entre nós, as ligações do ex-ministro da Fazenda do governo Hermes com o actual Presidente de Minas. Ligamos subidamente os laços que prendem o creador á creatura. Pois o autor dos dias politicos do sr. Antonio Carlos, que até hontem tinha como a seu lado, pelo menos na questão das candidaturas ao Cattelto, acaba de se declarar também contra o seu afilhado. E o fez num documento em que mais uma vez, se evidenciam o equilibrio e a lucidez do homem que teve na chefia do grande Estado talvez um erro imperdoavel: articular o sr. Antonio Carlos no corpo da

politica mineira, que elle, mais tarde, viria pela sua desmedida ambição e a sua insidia, a comprometter tão seriamente.

Foi, sem duvida, a consciencia dessa responsabilidade que levou agora o velho chefe mineiro á attitudo que acaba de assumir ante os desvarios do seu antigo pupillo. E quem nos garantirá, acaso, que elle não finde, por se ir posternar de novo aos pés daquelle que o creou?...
* * *

A reforma do Regimento da Camara dos srs. Deputados não agradou os seus agitadores. Estava na previsão geral o facto. A "esquerda" contou até hoje com as franquias que lhe concedia a lei da casa como uma das armas a manejar contra o governo, sinão mesmo contra a Nação. A prova é que a sua propria lei de melos vinha sendo sacrificada ali, em favor da politicalha dessa nova e estranha especie de liberais que descobrimos na fama politica. Caracterizam-se os seus membros pela máis inconsequente loquacidade. Todos os problemas têm para elles a chave magica nos seus discursos, genero orador, popular, que é como quem diz chapas de gramophone... D'ahi não se satisfazerem nunca, ou causarem, para consolo dos ouvidos do proximo.

Trabalhar de verdade, examinando e cor-

rigindo a serio a obra orçamentaria, a tarefa que não foi feita para elles. O que sabem tão somente esses heróes é demolir o que os outros construíram, sinão antes divertir as galerias. Neste terreno ninguém os excede. Vejam-se, por exemplo, as scenas do mais franco e absoluto desrespeito a que se entregaram o sr. Luzardo e outros, produzindo discurselras paralellas aos oradores a quem a Mesa concedeu a palavra! A tanto vae o irreprimivel desejo de falar da tal phalange "liberal". De falar, não será bem o caso, porque o que essa gente sabe, em ultima analyse, é fazer barulho. Mesmo porque dar marros nas mesas, bater com o pé e jogar soccos só é falar na linguagem dos chamados irracionais...
* * *

O catholicismo do povo mineiro não contava, de certo, que a commissão do "P. R. M." lhe ddesse para votar um nome infenso ao seu credo religioso. E qual não foi a sua surpresa verificando que o "seu" candidato, segundo o discurso do sr. Antonio Carlos, era apenas um protestante!

O coronel Olegario Maciel, como toda a sua familia, em Patos, professa a religião de Luthero — o frade rebellado contra o poder do Papa.

URODONAL

combate a gotta

Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

1,
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

O Urodonal acaba com o suplicio dos regimes e permite os excessos da meza.

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Piedosa submissão

A alguem

Depois de um tempo de mudez,
Abriste o peito ao meu affecto antigo;
Que sempre firme, em tão cruel castigo,
Sabe mostrar o amor que não desfez.

Já me feriste e muito de outra vez,
Me abandonando num fatal jazigo...
Agora vens de novo ao meu abrigo?
E's-me, curvado, aos teus tyrannos pés.

Faz, pois, de mim aquillo que quizeres...
Se muita dor e muito mal fizeres,
Por meu affecto tudo eu te perdoo.

Pódes varar-me com punhal tão rudo,
Pódes deixar-me num segundo voo...
Por meu affecto eu te perdoo tudo.

(Curityba)

ALTAMIRANDO SILVEIRA

Uma cidade triste

Deram-lhe o nome doce de Antonina,
Mas não merece um nome delicado:
Em cima um céu deserto, um céu fechado,
Entre nuvens, coberto de neblina!

Apraz-me vel-a entanto, sosegado,
Vou passo a passo e paro numa esquina.
Lençol é a neve assetinada e fina,
E toda esta montanha um cortinado!

E' mais tristonha do que um cemitério!
No céu de chumbo Venus escondida,
Nervosa e triste, pallida e sombria!...

O proprio vento é lugubre e funério.
Aqui se vive sem viver a vida,
Aqui se morre sem viver um dia!

(Antonina)

CESAR DE MAGALHÃES COUTO

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, man-
tendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

A EQUITATIVA dos Estados Unidos do BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL PROVISÓRIA:

RUA SACHET, 27 — RIO DE JANEIRO

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

93º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1929

177.126—José Vicente dos Santos..	São Paulo-Sergipe	195.122—Henrique Horta de Andrade	Caratinga-Minas Gerais
115.442—Elizeu de Campos Mello..	Ponta Grossa-Paraná	125.404—Olympie de Oliveira Tel-	
157.818—José da Silva Dantas....	Rio Branco-Acre	zeira	Manhumirim-Idem
151.988—Héitor Pereira Liberato...	Itajubá-Sta. Catharina	7º—120.533—Octaviano Davis	B. Horizonte-Idem
118.471—Domingos de Araujo Mello	Maceió-Alagoas	169.056—Antônio Theodoro de Oli-	
185.098—Hugo Francisco Carlos		veira	Prata-Idem
Dornabusch	Rio Grande-R. G. Sul	8º—152.984—Juscelino Barbosa.....	B. Horizonte-Idem
191.852—Joaquim Bentes de Souza	Belém-Pará	187.514—Affonso Theodoro da Costa	Dores do Indaiá-Idem
198.478—Raymundo Hemeterio de		155.539—Daniel da Rocha.....	Tombos-Minas Gerais
Oliveira Britto	S. Luiz-Maranhão	171.964—Raphael Savino	
133.002—José Estevão dos Santos	S. Bernardo-Idem	191.707—José B. Gonçalves de An-	Bicas-Idem
127.266—Fructuoso Pacheco Soares	Florianópolis	dade	Corintho-Idem
151.625—Calisto Alelat	Idem-Idem	161.888—Fabio Justen	
165.917—João de Deus Cavalcanti..	Fortaleza-Ceará	196.255—Christino Rosa do Nasce-	Rio Acima-Idem
166.562—Paulo de Aguiar	Idem-Idem	mento	Arary-Idem
179.316—Ascendino Ferreira de Car-		160.326—Mário do Carmo Rocha...	B. Horizonte-Idem
valho	S. M. do Veadão-E. Santo	197.303—Ulysses de Castro	Divinópolis-Idem
153.584—Nicolau Senna	Morro Veneza-Idem	163.910—João Washington Silva...	Ferro-Idem
194.019—Antonio Teixeira Sobrinho	Conquista-Bahia	199.590—Tufic Neme	Sacramento-Idem
165.536—Antonio da Silva Porto...	Jequié-Idem	9º—139.446—Olavo Santos	Araguari-Idem
153.457—Manoel Acrísio Xavier Be-		183.090—Aristides França	Conquista-Idem
zerra	Ibêos-Idem	174.931—Baptista Neco	B. Horizonte-Idem
123.011—José Gomes de Mello.....	Recife-Pernambuco	186.232—Cyro Borja e Silva.....	
136.536—Carlos von den Steisen....	Idem-Idem	186.234—D. Maria Gonçalves de	Ibêos-Idem
184.468—Marcellino Ferreira de		Queiroz	Sta. Luiza Carangosa-Id
Azevedo	Idem-Idem	183.809—Amadeu de Barros Saralva	S. Paulo-S. Paulo
133.051—Arthur Guedes Tavares de	Itambé-Idem	121.092—Nestor Antunes	Baurá-Idem
Mello		133.395—Raphael Stanzione	Rio Claro-Idem
151.449—José Ribeiro Sal-		120.366—Deocleciano Costa	Santos-Idem
gado Junior	Conservatória-E. Rio	11º—141.452—Alfredo Blum	S. Paulo-Idem
128.319—Acyllina de Campos Nunes	Arronal Sant'Anna-Idem	193.093—Luiz Galvão Cesar	Idem-Idem
2º—129.456—José Augusto Alves.....	Barra Mansa-Idem	180.099—Augusto Cinquini	Idem-Idem
197.327—Manoel Candido da Rocha	Santa Theresa-Idem	193.822—Antonio Julio Carletti...	Idem-Idem
133.665—Plínio de Carvalho.....	Amparo B. Mansa-Idem	140.735—Antonio Bento Vidal...	Idem-Idem
163.496—Alvaro Francisco Ribeiro	Alliança-Idem	12º—194.721—Cyro Laudanna Loureiro..	Idem-Idem
3º—123.207—Antonio Damilão de Carva-		13º—158.731—Arthur Perificação	Idem-Idem
lho	Capital Federal	14º—171.704—Francisco Barone	Idem-Idem
124.352—Augusto Guigon	Idem	176.406—Nicolau Jorge	Idem-Idem
162.694—Mário Limoeiro	Idem	158.441—Sylvio Guimarães	Idem-Idem
169.847—Alfredo de Carvalho Pinto		15º—186.126—Aristides Carvalho	Santos-Idem
Oserio	Idem	16º—164.823—Floriane Rodrigues de Mo-	
145.200—Antonio Marques Gonçalves	Idem	raes	Araraquara-Idem
174.838—Gabriel Ferraz Rego.....	Idem	192.291—Edgardo de Azevedo Soares	S. Paulo-Idem
193.079—Julio Mendes Alves.....	Idem	141.873—Mário Brandão Maldonado	Idem-Idem
136.007—José Antonio Pires.....	Idem	184.268—Nauman Morgulis	Idem-Idem
8º—114.003—Darko David Bhering de		194.475—Benedicto Carneiro de Cas-	Idem-Idem
O. Mattos	Idem	tro	Rio Preto-Idem
111.620—Manoel José Lebrão.....	Idem	195.536—Manoel Lourenço	Barretos-Idem
141.980—Ignacio Malheiros da Fon-	Idem	176.436—Francisco La Regina	S. Paulo-Idem
seca	Idem	195.159—Clemente Teixeira da Silva	
170.640—Armando Duarte Corrêa..	Idem	17º—122.669—João Baptista de Mello Pe-	Idem-Idem
186.144—Antonio dos Santos Olcei-	Idem	xoto	S. C. São Pardo-Idem
ra Junior	Idem	18º—134.992—Antonio Pereira Ignacio..	S. Paulo-Idem
4º—171.807—Jorge de Almeida Monjar-	Idem	181.443—Querino Gastaldi	Catanduva-Idem
dino	Idem	191.755—Rocco Peta	S. Paulo-Idem
190.472—João Antonio Vieira.....	Idem		

PROPHETAS E MESSIAS

POR LEÃO PADILHA

No Brasil, os políticos que querem conquistar popularidade, só encontram, até agora, um systema: pregar a regeneração.

Durante, dois, tres, cinco, oito annos, o paiz caminha muito bem. A não ser um ou outro pio das opposições systematicas, cultivando picuinhas e microbios derrotistas, tudo marcha no melhor dos mundos. Um dia, rompe a luta. Por isso ou por aquillo, a illustre companhia se desavém. E pulam para o campo dois grupos. São sempre os mesmos: um do governo, para o qual tudo continúa a marchar, normalmente, como dante, outro, que vê a Patria á beira do abysmo e propõe-se a salvá-la.

E' sempre assim. Não muda nunca. Não varia em nada. Em toda campanha politica, o Brasil está á beira do abysmo. A nau do Estado naufraga. A Republica perece. O regimen é assassinado, na sua essencia. Depois, as lutas passam. Os regeneradores não conseguem nunca vencer. Marcham para o ostracismo, fazendo tremebundas prophcias muito mais negras do que as do Propheta Enoch, da Gavea.

E a nação continúa a florescer, mesmo á beira do abysmo. E a Republica é a mesma de sempre. E o regimen reaparece são e integro. Algum tempo depois, vão regressando os Messias, do ostracismo, com uma corozinha de martyr que elles queimam, com todo prazer, nas azas do novo Governo, quasi as coisas promettem...

* * *

Esta campanha não podia fugir a regra geral. A Alliança, por força de uso e do determinismo historico, tinha que ser um partido de salvadores e de prophetas uma especie de Exército da salvação.

Prophetas, sim. A epoca é delles. Desde que a Alliança appareceu que em toda parte, se levantam vozes, reivindicando a primazia de sua annunciação.

Actualmente, estão em campo, dois adversarios que se disputam ferozmente a gloria.

Assis Brasil o S. João Baptista o messias gaúcho. Mas ha uma corrente fortissima que joga em Laureano Ojeda o propheta da Gavea.

Seja como for, a verdade é que a politica está abarrotada de Messias, de prophetas e discipulos.

E' uma era sagrada. Só se fala em milagres, em promessas do céu.

Um dia, as trombetas do noticiario publico annunciaram a nova sensacional: Minas uniu-se ao Rio Grande.

E mais: os Libertadores se uniram aos republicanos. E quando os olhos profanos procuraram prescrutar a intimidade desse conubio tão extraordinario, es crenças báteram a mão no peito, puseram os olhos... no tecto do Palacio Tiradentes (que tambem tem estrelas, como o céu) e exclamaram:

— Milagres! Milagres!

* * *

E os cegos passavam a ver. E os surdos ouviam. Falaram os mudos. Os paralyticos andaram. De um instante para outro, foi aquella enxurrada formidável de milagres. O Sr. Anthur Bernardes, o

Sr. Borges de Medeiros, o Sr. João Pessoa, Epitacio — tudo isso illuminou-se de uma fé liberal.

A luz divina tocou as almas mais escuras e foi até os vermes mais humildes: Mendes Tavares converteu-se ao novo credo.

Resuscitaram os mortos: Seabra voltou á evidencia da politica federal.

Os mudos falaram: o Sr. Assis Brasil deu entrevistas, e a bancada mineira, na Camara, poz-se a discursar inclusive as barbas do mano Bonifacio.

Ouviram os surdos: Minas está tinindo (Baptista Luzardo-Indigesto-op. 64. Vg. nil).

O paiz, encheu-se de Bons Ladrões. Na hora do Christo morrer não haverá cruz que chegue para unificar os ladrões que esperam subir o Calvario, com o Sr. Getulio Vargas. E enquanto isso, os S. Joões Baptistas — prophetas do fogo atizam a labareda dos entusiasmos bellicosos.

Neves da fronteira guincha:

— Patas de cavallos! Venham as patas e as lanças.

Flores da Cunha estentora:

— Eu não vou degolar: Quero só fuzillar...

Baptista Luzardo ronca:

— Havemos de vencer isso, nem que seja a fogol

Assis Brasil guincha:

— Sangue! Eu quero é sangue!

E Mauricio de Lacerda esbraveja:

— A Nação é um vulcão! (Só p'ra rimar...). A Nação se converte em lavas inflamadas, para destruir todos os tyrannos!

Cheira a chamusco. O Brasil parece um churrasco de 8 milhões de kilometros...

— O povo só tem um remedio: apellar para o Corpo de Bombeiros...

* * *

Quando o Divino Mestre Antonio Carlos (até agora, o povo ainda não descobriu bem quem é que vae salvar o Brasil: se é o Sr. Antonio Carlos ou o Sr. Getulio Vargas) quando o divino Andrada chegou ao Rio, levaram ao Hotel onde elle se arranchou, ãa maca. Dentro della, estava um trapo de gente que mal se mexia.

— Mestre! — Gritou o trapo de gente — Mestre! Não me conhece? Sou eu: o Tavares Cavalcante. Faze-me ir para frente, eu que creio tanto em ti.

O messias poz a mão serenissima sobre o triste molhambo:

— Em verdade, se tu tiveres fé, ainda poderás brincar em trapezio e fazer todos equilibrios na corda bambo.

O pobre ser procurou levantar-lhe a fé, o ardor civic.

Então, o Messias falou:

— Em verdade, em verdade, eu te digo, Tavares, que não vae lá muito bem das pernas.

O paralytico não andou. Mas passou a arrastar-se. Outro dia, elle contou a gloria do Senhor, fazendo a apologia da vaia.

Altos e impenetraveis designios da Providencia...

E os matrâças sagrados continuam á matracar.

— Brasileiros, se amas a tua Patria, vota em Getulio Vargas!

E os jornaes assopraram a tuba nova:

— Abram alas que vae passar Antonio Carlos, o homem que vem salvar o Brasil!

Os jornalistas da Alliança não fazem outra coisa senão regenerar o regimen e jejuar, rogando pela alma dos peccadores. Um fervor divino sacode os corações, e sacoleja as almas. O ambiente é de milagre. A hora cheira a redempção. E entre o clarão vermelho da bratoria pyrotechnica, passam cartazes eleitoraes, onde o Sr. Dornello Vargas, com um ar de Donzella de Orleans, cavalga um "pingo" nedio, gordinho que nem o cavalleiro — um Don Quixotezinho, engraçadinho, em um rostinho meio amuado porque não figura em pose historica o seu Sancho Pança o ineffavel Joãozinho Neves da Fronteira...

* * *

Como é de praxe, no drama da vida, Paixão e horte de todos os Messias, tem que figurar um Judas. Eu não faço á Alliança a injustiça de suppor que elle não os tenha nas suas fileiras tão bem sortidas. Mas é necessario um Judas, á caracter, completa, perfeito.

Prevendo esse pequeno pormenor, nós deixamos aqui, gratuitamente, este annuncio.

— Precisa-se de um Judas em condições, com todas as caracteristicas necessarias. Quem as tiver, é favor não se apresentar. As medidas estão com o Sr. Getulio Vargas.

Em noite de luar

A casta lua — astro da saudade —
Alma de luz serena
Solistilla docemente
Sob a anilada Umbelica.

Que sedução!
Oh! que magia!...

O firmamento
E o palco augusto de Urania
Onde o esplendor sublimo
Dos astros se revela.

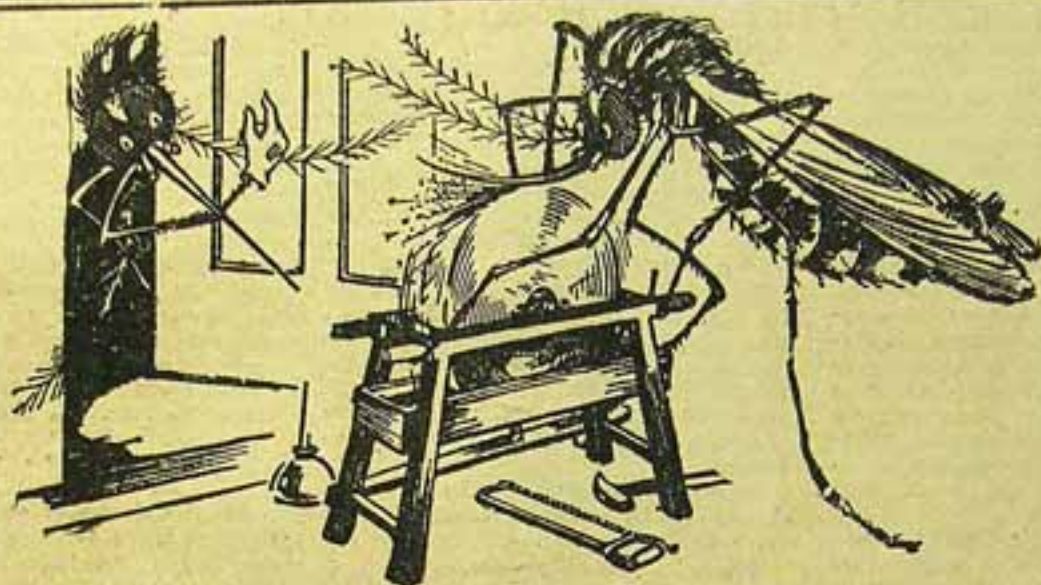
— E tu, oh! doce amada,
Em noite assim, encantadora e bella,
Vieste gentil e sorridente;
Tinhas na bocca o selo que cingia
Nas noites medievaeas a bocca ardente
Do amante febril
Debruçado á janella.

Bellet-te com fervor:
Sublime o terno aperto
Do labio a gozarem do concerto
Do clavicordio rubro dos Desejos.

E a lua que se orgulha
De ser, eternamente, pura
Ao ver-nos abraçados,
Em tão grande ventura!
Excende a face pallida
Ao estalar de nossos beijos!...

Penha de França, 1929.

RAMIRO MONTENEGRO



«Mais vale prevenir...»

Lembre-se que o mosquito póde emboscar-se em seu lar. Evite uma surpresa, imunizando-se com «Flit».

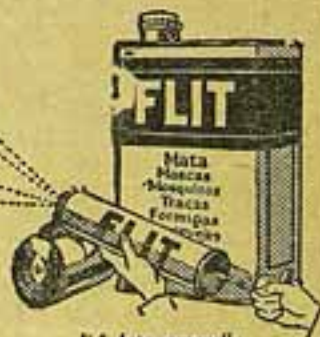
Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

1952

O MALHO

田
RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.415

EM DESESPERO DE CAUSA



ELLA — Isso, não! Isso prejudica o credito do Brasil lá fóra.
ANTONIO CARLOS — Não faz mal. Publique agora mesmo. A Alliança precisa de assumpto.

o *Masão*

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Um macaco do jardim de Washington, que se abana durante os dias de calor.



Miss Nina Craig, typo de beleza, que venceu o concurso da Califórnia.



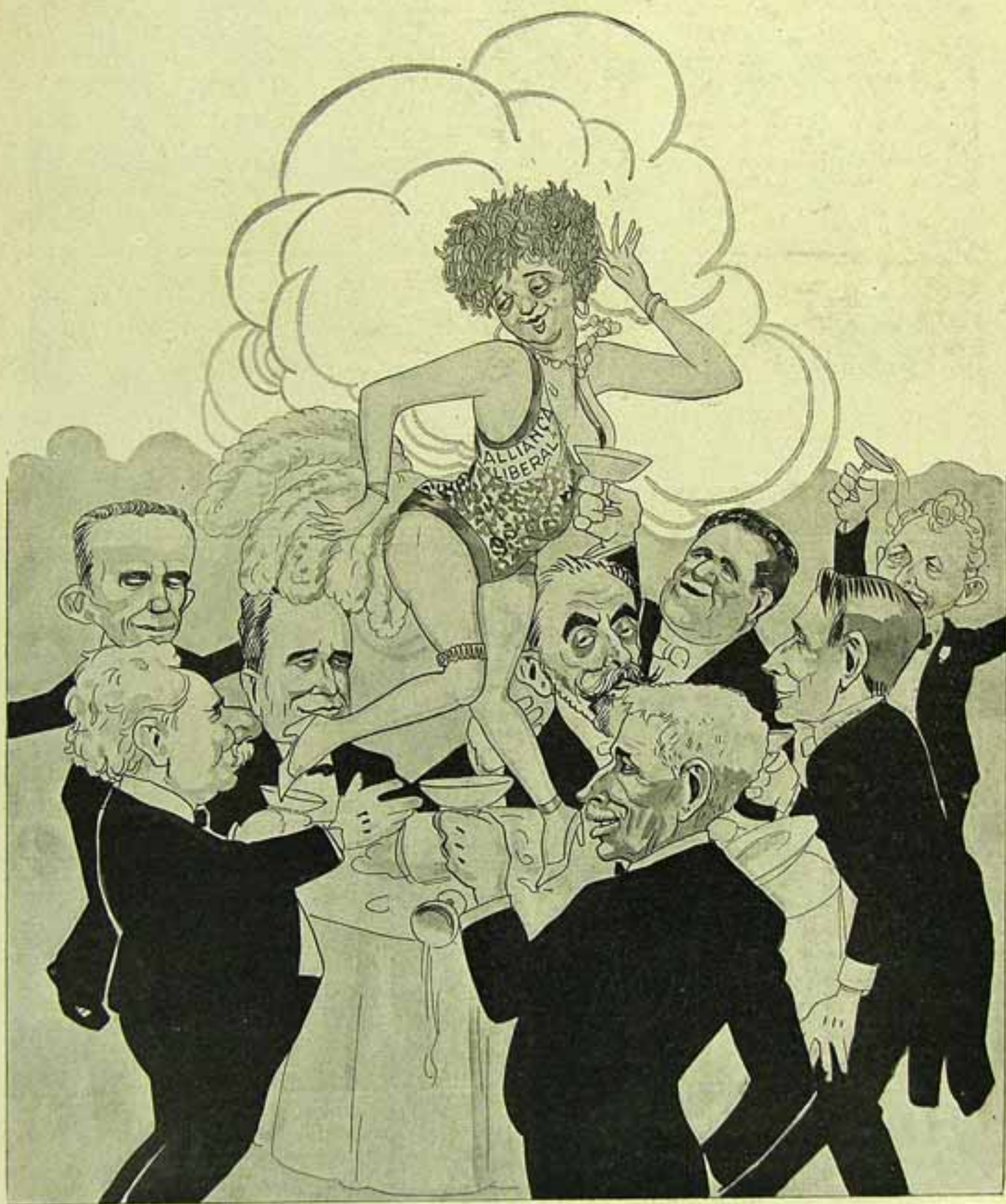
Os palpites do grande campeonato em que tomou parte o team de Salta, de Buenos Aires.



Na porta da Bibliotheca do Colégio Holyoke, de South Hadley, nas proximidades dos exames. — A' direita: uma Diana moderna com os seus cães, numa praia americana.



Governadores de varios Estados norte-americanos reunidos durante o XXI Congresso de Governadores, reunido em New London — Connecticut.



A VERDADEIRA "DEVASSA" DO BANCO DO BRASIL



Os membros do 7º Congresso Agrícola e Popular no Saco de São Francisco.

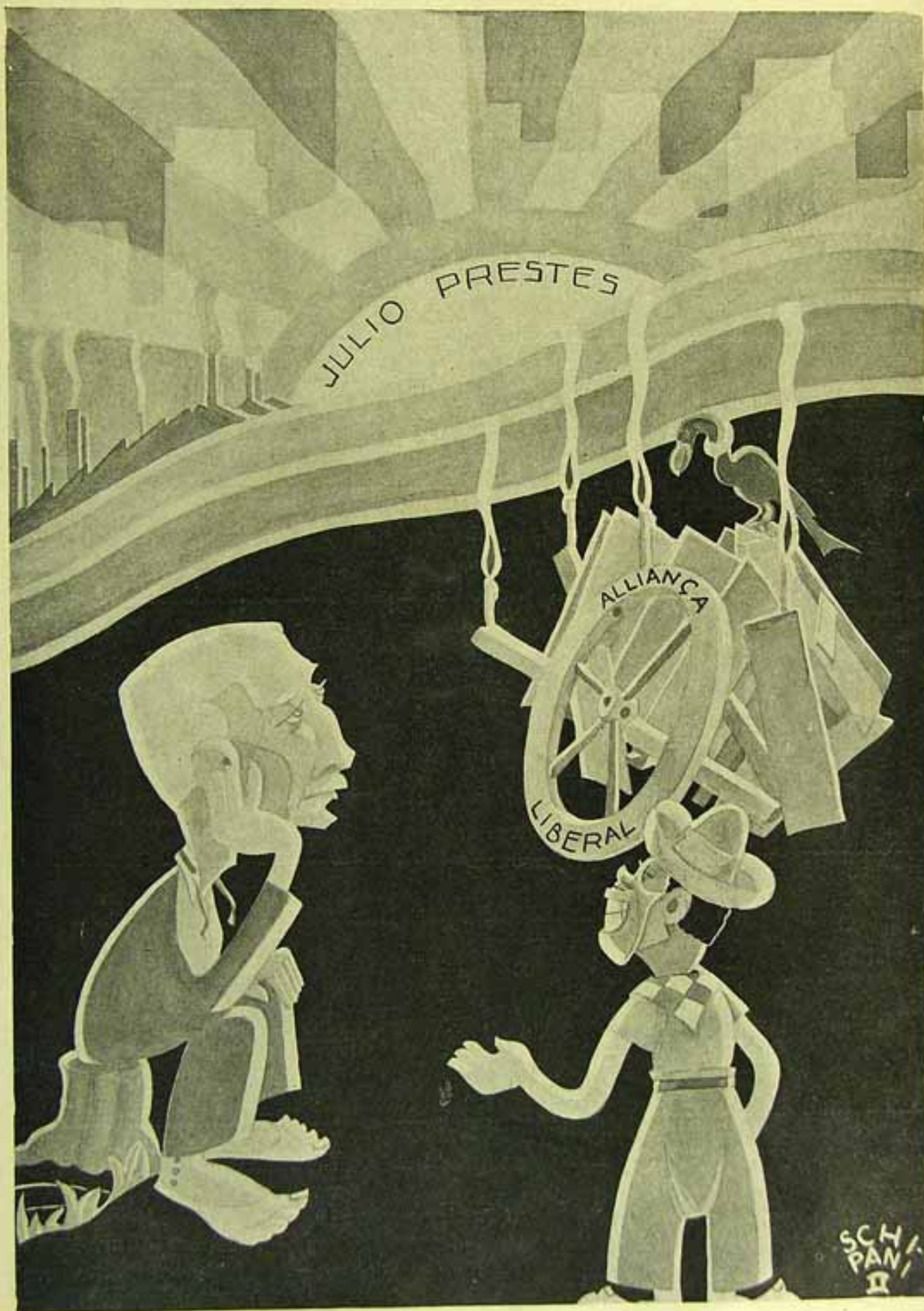


O professor Dr. Abreu Fialho, orando na Associação Fluminense de Medicina.



Representantes do 7º Congresso Agrícola e Popular, no Palácio do Ingá, em visita ao Presidente do Estado.

P H O T O P H O B I A



JECA — Que escuridão é essa, "seu" doutor?
ANTONIO CARLOS — Não me fale, Jeca. Já nem posso ver o sol.



A chegada do ministro do Interior da Alemanha à Lisboa, em avião



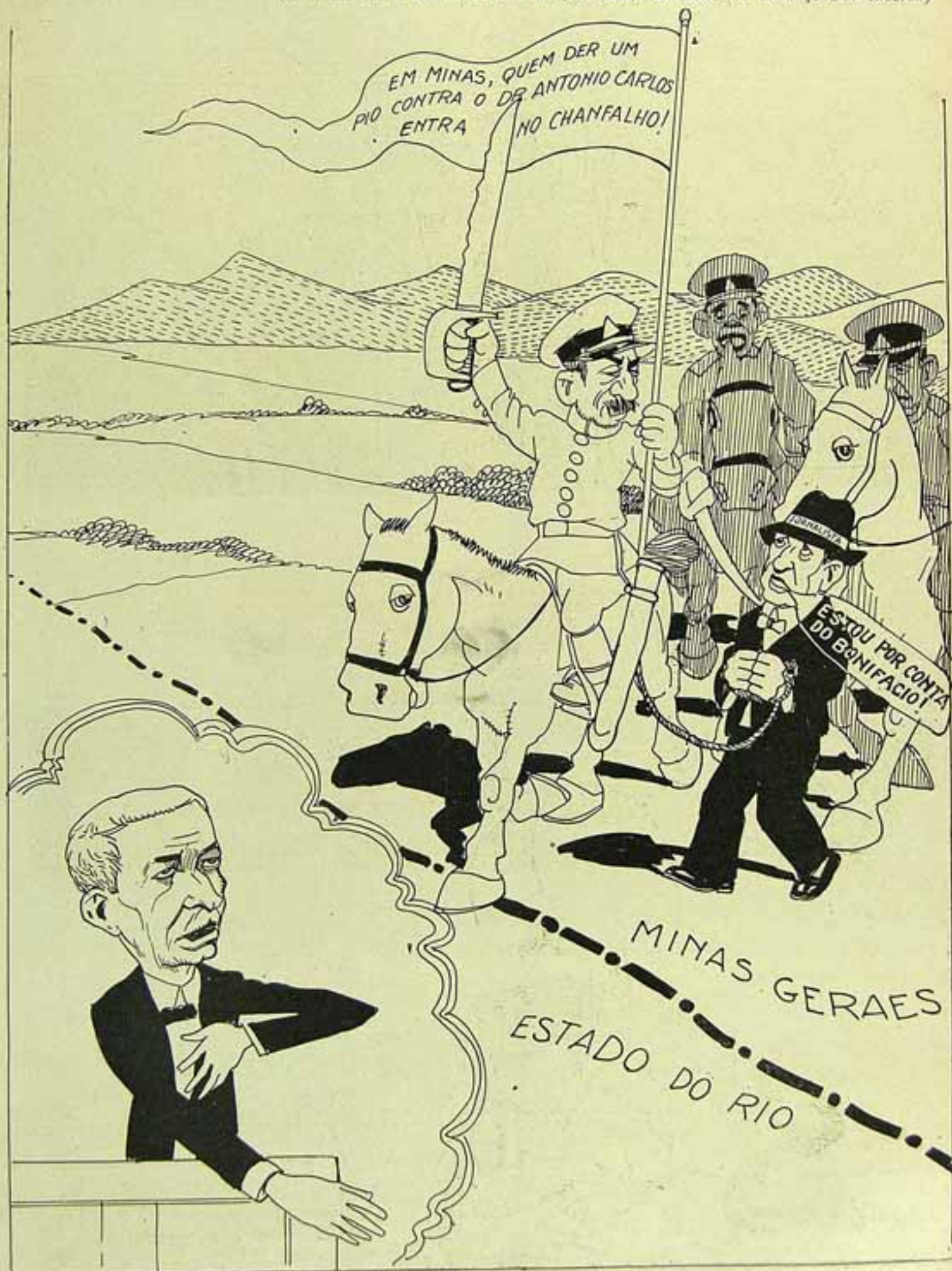
Durante a festa marítima realizada no Estoril com a presença dos pescadores de Povoá do Varzim



Aviadores portugueses e francezes no Campo de Aviação de Cintra

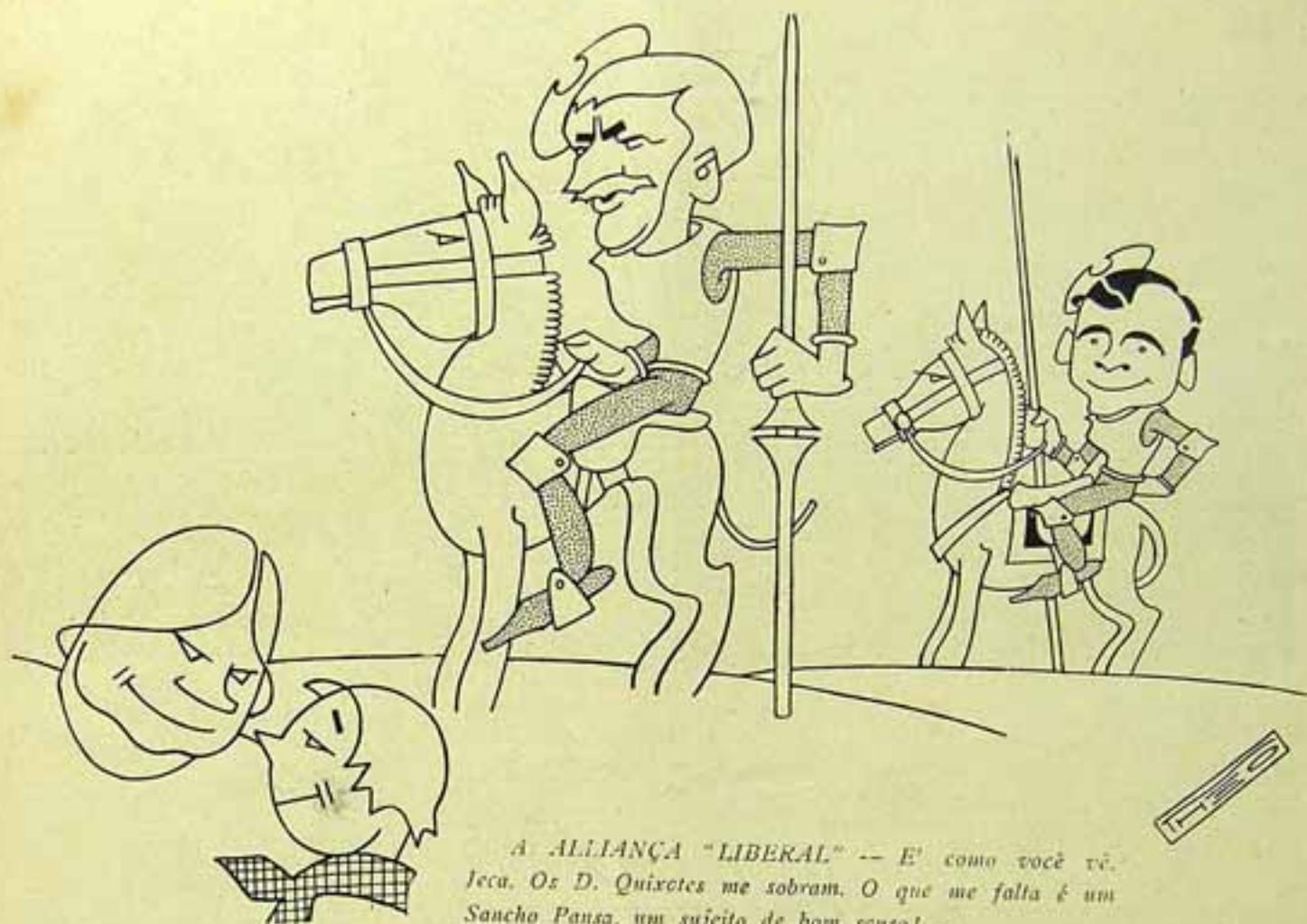
ISSO É QUE É LIBERDADE!

(Foi expulso de Minas Geraes um jornalista, adversário da Aliança dita Liberal.)



ANTONIO CARLOS (discursando): — ...E, acima de tudo, como cidadão que se orgulha de ser um verdadeiro democrata (!), farei respeitar toda a manifestação de pensamento e darei à imprensa que me combater ampla liberdade para analisar e discutir quaisquer actos por mim praticados.

" R E S N O N V E R B A "



O FAKIR ANTONIO CARLOS...



...que anda criando serpentes, para, depois, ser devorado por ellas!...



O Dr. Arnaldo de Moraes, que além de professor da nossa Faculdade de Medicina é o autor de "Sua Maternidade", o livro magnifico que vem de ser premiada com a Medalha de Ouro da Academia de Medicina e que, sem favor, constitue verdadeiro successo de Livraria. "O Malho" orgulha-se de publicar o retrato do joven mestre.



O Dr. Luiz Gallotti, que vem de ser nomeado 2º Procurador da Republica na vaga do Dr. Alvaro Ferreira. O novo procurador é já uma forte individualidade e figura das mais brilhantes da nova geração. A sua nomeação foi recebida com especial agrado por quantos o conhecem e admiram as suas qualidades. Apesar de joven, o Dr. Gallotti tem já publicado notaveis trabalhos.

estudo

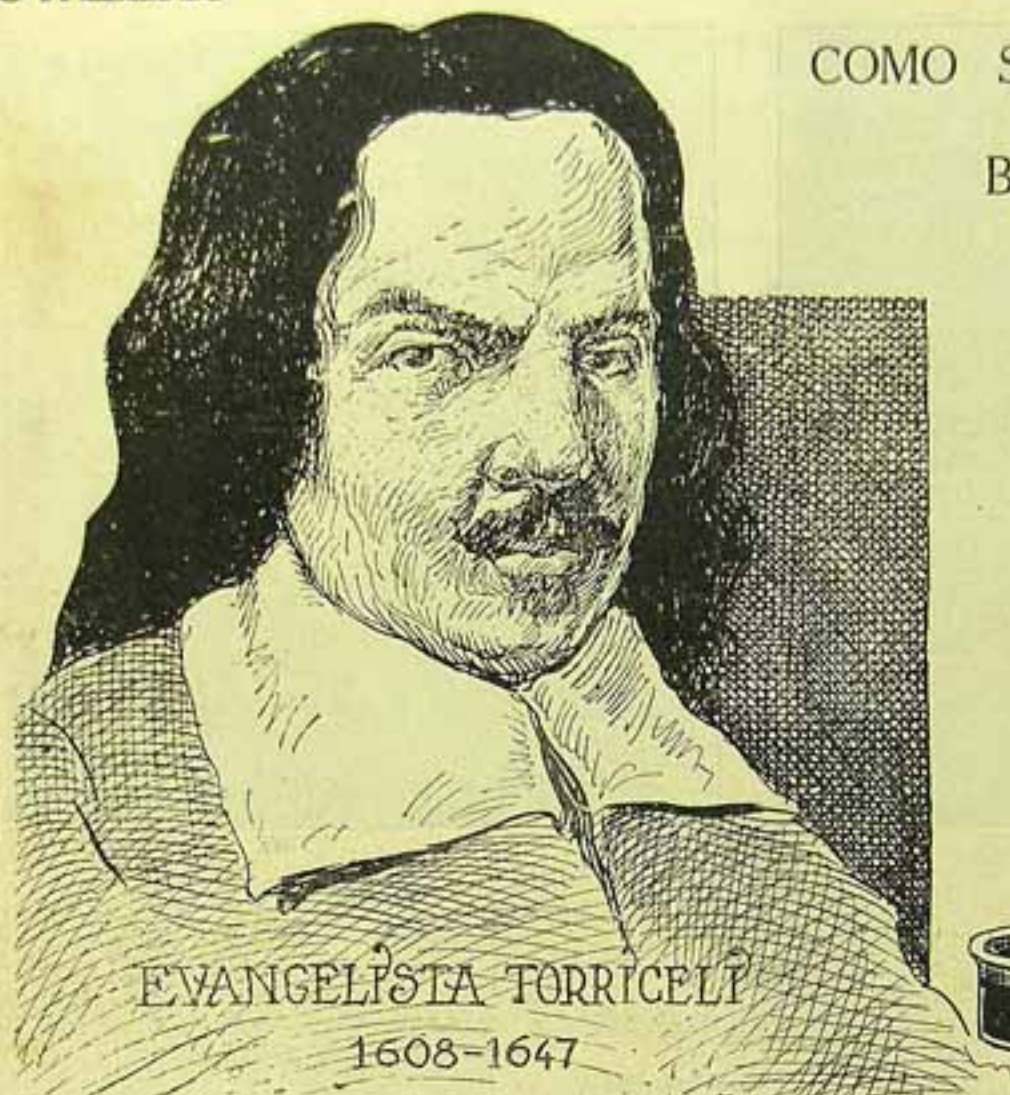


Na
Escola
Nasci-
mento
Silva,
por
ocasião
da
instituição



do copo
de
leite,
vendo-se
profes-
soras
e
alunos
da
Escola.

COMO SE DESCOBRIU O BAROMETRO



Percorrendo, mesmo por alto, as páginas da história da humanidade, sobressaem nella homens tão eminentes, acções tão heroicas, épocas tão brilhantes, que seria necessario revesti-las de mais crimonosa indiferença para passarem inadvertidos á nossa admiração. Do mesmo modo, na historia das sciencias, apparecem typos tão esclarecidos e descobrimentos taes, que, por sua importancia e vantagens que trouxeram, se gravam com os mais indeleveis caracteres, na época em que nasceram, formando um brilhante periodo nos fastos scientificos. Tal é, por exemplo, o notavel descobrimento do barometro, realzado por Torricelli em 1643, em cuja honra a Universidade de Wittemberg instituiu, um seculo depois, a festa secular Torricelliana.

A imponderabilidade do ar era admitida pelos sabios anteriores a esta época, pois se bem que tivessem idéas vagas do contrario, não souberam demonstral-o.

Aristoteles suspeitou o peso do ar, e os epicuristas comparavam o vento a uma corrente de agua.

Entretanto, faltava uma experiencia definitiva que corroborasse taes asserções e, para explicar a ascensão dos liquidos no interior dos tubos, lançava-se mão do aphorisma, tão decantado como absurdo, resumido nestas palavras: "a natureza tem horror ao vacuo".

Mas chegou um dia em que o grão-duque de Florencia teve o singular projecto de levar a agua ás habitações superiores do seu palacio, sem suspellar que tal desejo ia immortalizar um sabio, sendo a pedra fundamental sobre que descansaria a construcção de um dosapparelhos mais maravilhosos que as sciencias physicas possuem.

Expresso o seu intento e installados que foram os canos e bombas, observou-se que, quando começaram a funcionar, a agua, subindo até trinta e dois pés, estacionava, como contida por uma força superior.

Julgou-se, então, que esse phenomeno era resultante de forças puramente materiaes na construcção dos canos. Mas, inspecionados com cuidado, viu-se com assombro geral, que tudo se achava como era de desejar.

Isso constituia um facto por demais transcendental, para não interessar os sabios coevos, vendo atirado por terra o pretendido "horror ao vacuo".

Só um homem se julgou digno rival, capaz de oppor-se, frente a frente com tão raro problema, e este foi o sabio florentino Gallileu Gallilei.

Precisando oppôr um dique, contra a revolução scientifica operada pelo atrevido pensamento do grão-duque, e obrigado a dar prompta solução, contentou-se com responder: "O proprio peso da agua impede que se eleve a maior al-

tura a columna liquida" — resposta que demonstra, muito claramente, não ser o erro patrimonio exclusivo da ignorancia, mas tambem peculiar aos homens de sciencia.

Existia, naquella época, a Academia fundada pelo naturalista italiano Frederico, principe de Cesi, intitulada dos Lincei, entre cujos individuos se encontravam o frade Toscano Benedicto Castelli, discipulo de Gallileu, Miguel Ricci e Evangelista Torricelli.

Este joven, conhecido já entre os sabios, pela sua obra "De motu" e seus grandes conhecimentos physicos, não achando satisfatoria a solução de Gallileu, apesar do grande respeito que demonstrava ao seu grande e velho mestre, comprometteu-se a dar, do retiro do seu gabinete, uma demonstração mais convincente e, á força de induções chegou a entrever o principio de uma notavel theoria, conhecendo que ia sair-se bem da difficilissima prova.

"Se o peso da agua — disse — não permite a esta elevar-se a mais de trinta e dois pés, por que não a impede de chegar a este ponto?"

Baseado nesta supposição e reflectindo sobre ella, suspeitou, com razão que, operando no interior dos tubos, sobre a superficie dos fluidos, o contrapeso que os sustem em um determinado nivel é o peso do ar que gravita, directamente, sobre a parte superior dos mesmos.

(Termina no fim do numero)

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO



Team do Botafogo



Team do Vasco da Gama



Um ataque ao "goal" do Botafogo

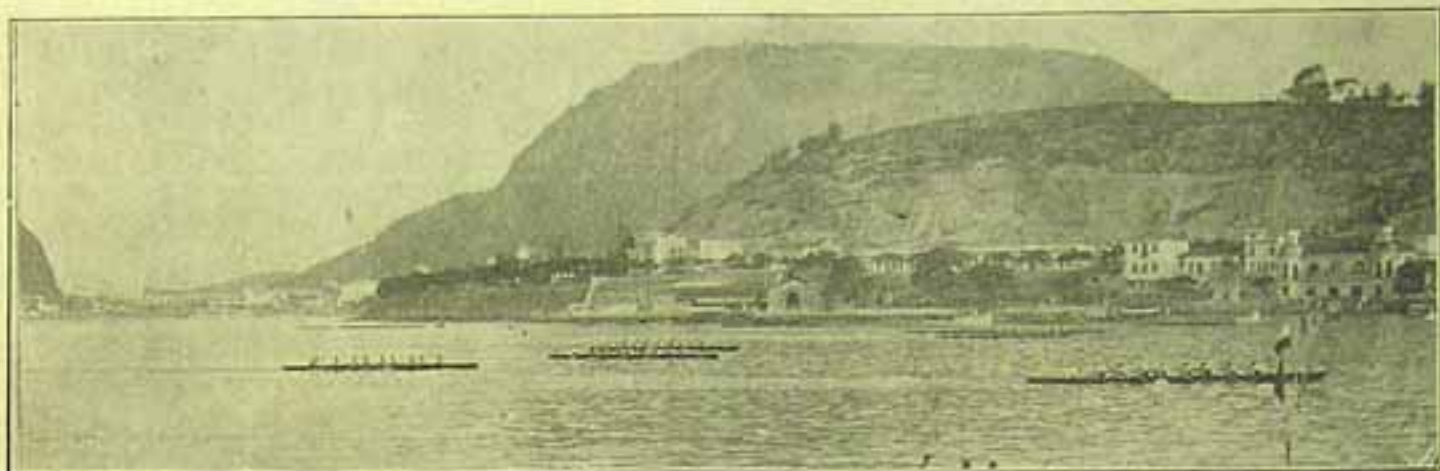


Durante uma das fases da peleja



Parte da assistencia presente ao jogo

A GRANDE REGATA

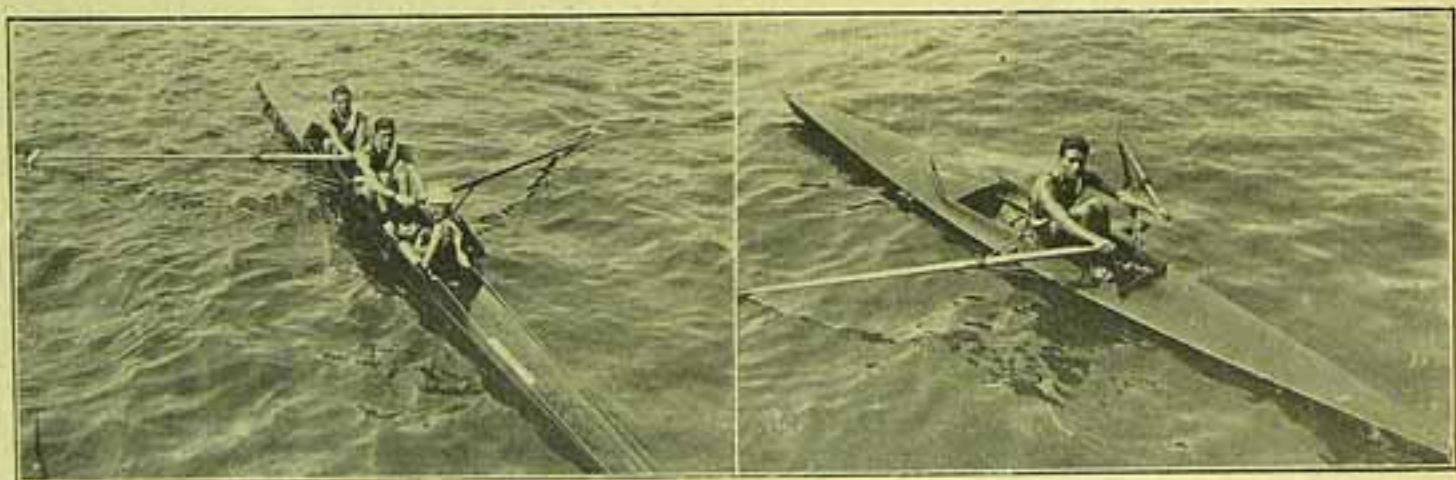
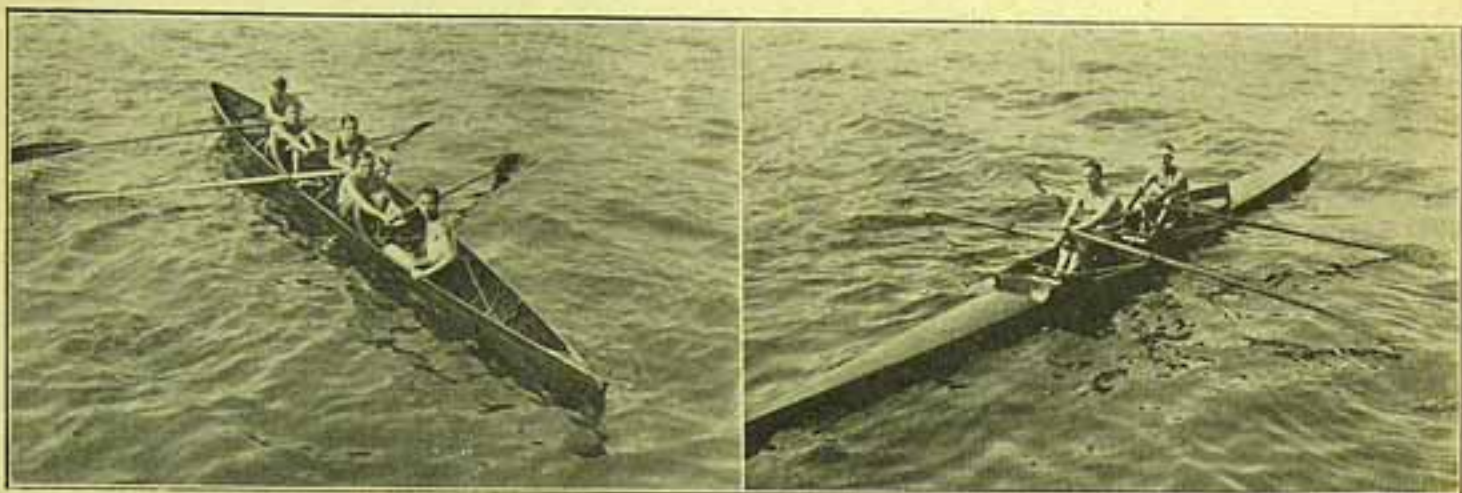


A chegada do barco "Dr. Washington Luis"



Os vencedores do barco de honra "Dr. Washington Luis"

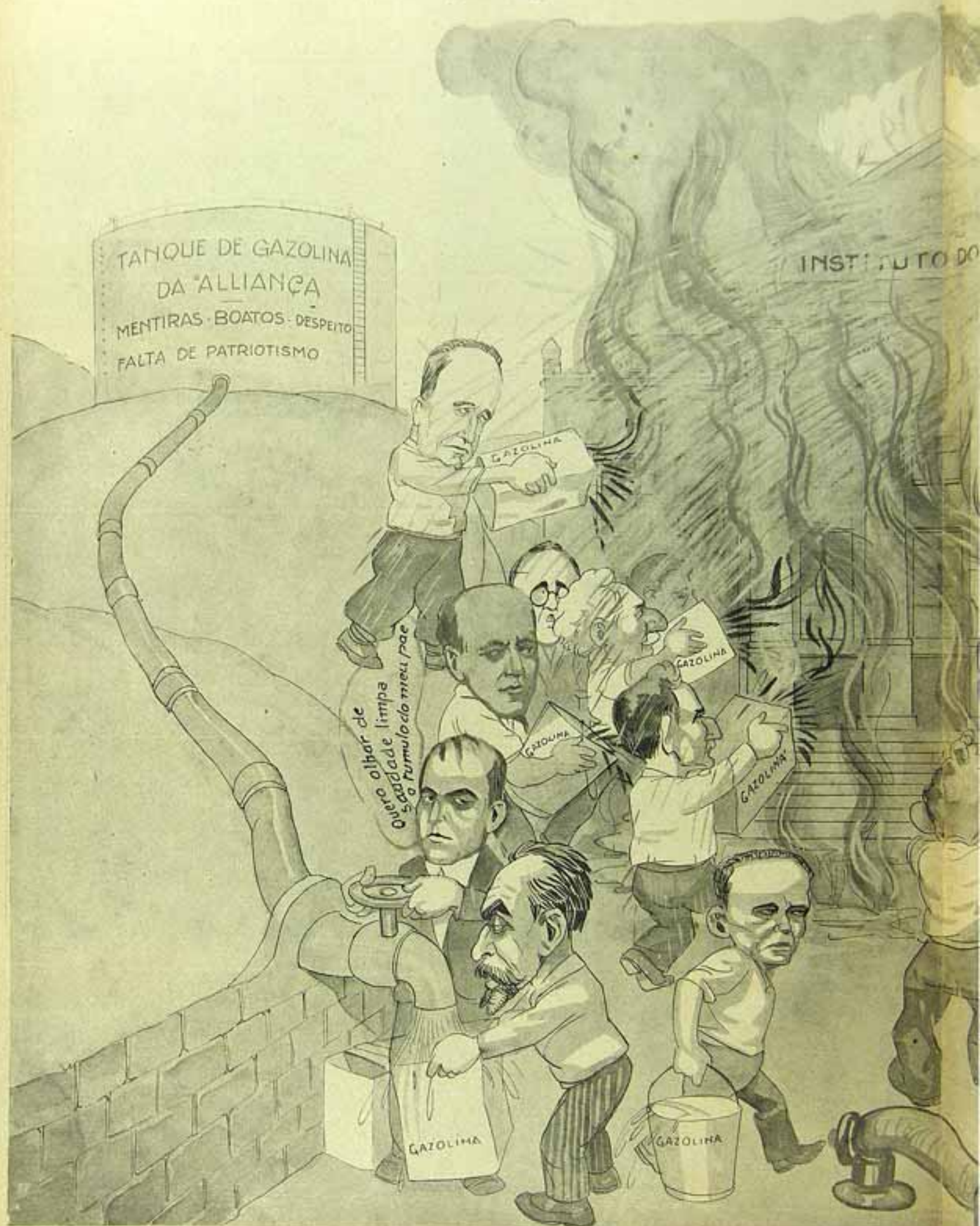
DE DOMINGO ULTIMO



As nossas gravações mostram as embarcações que venceram várias das provas, domingo ultimo, na encosta de Botafogo perante grande assistência.

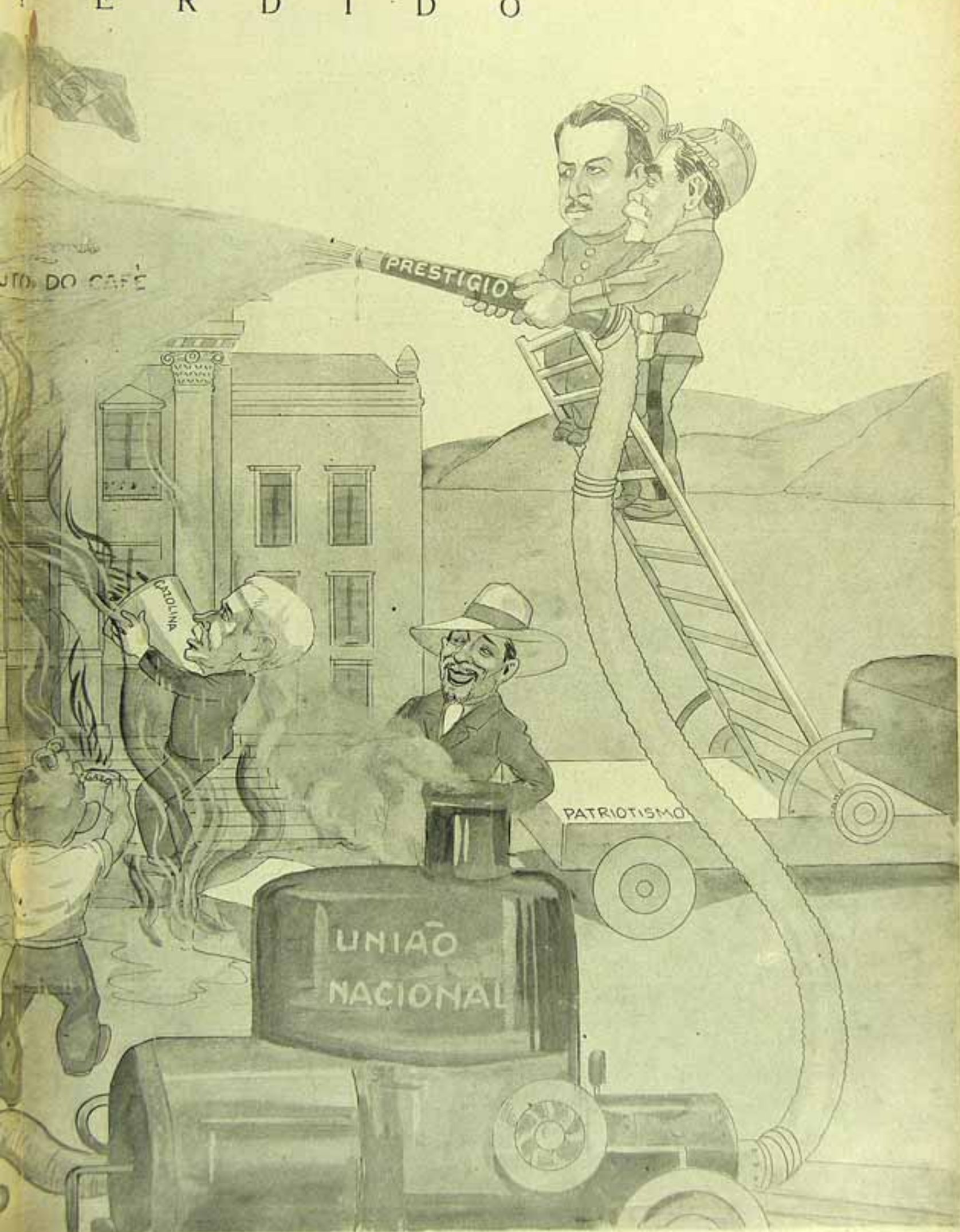


Na regata que foi organizada pelo Club de S. Christóvão, disputaram-se as mais rentáveis provas, as quaes puzeram em destaque o valor dos nossos "sportmen".



Ô FAZENDEIRO: — O que vale é que es

P E R D I D O



que esses dois bombelros aguentam o repuxo...

NO DIA DE SÃO LUCAS



Antes da communhão dos medicos no dia do seu padroeiro



Um aspecto da communhão dos medicos, no dia de São Lucas



No Palace-Hotel, durante a reunião das senhoras que patrocinaram a colecta pró-Lazaros



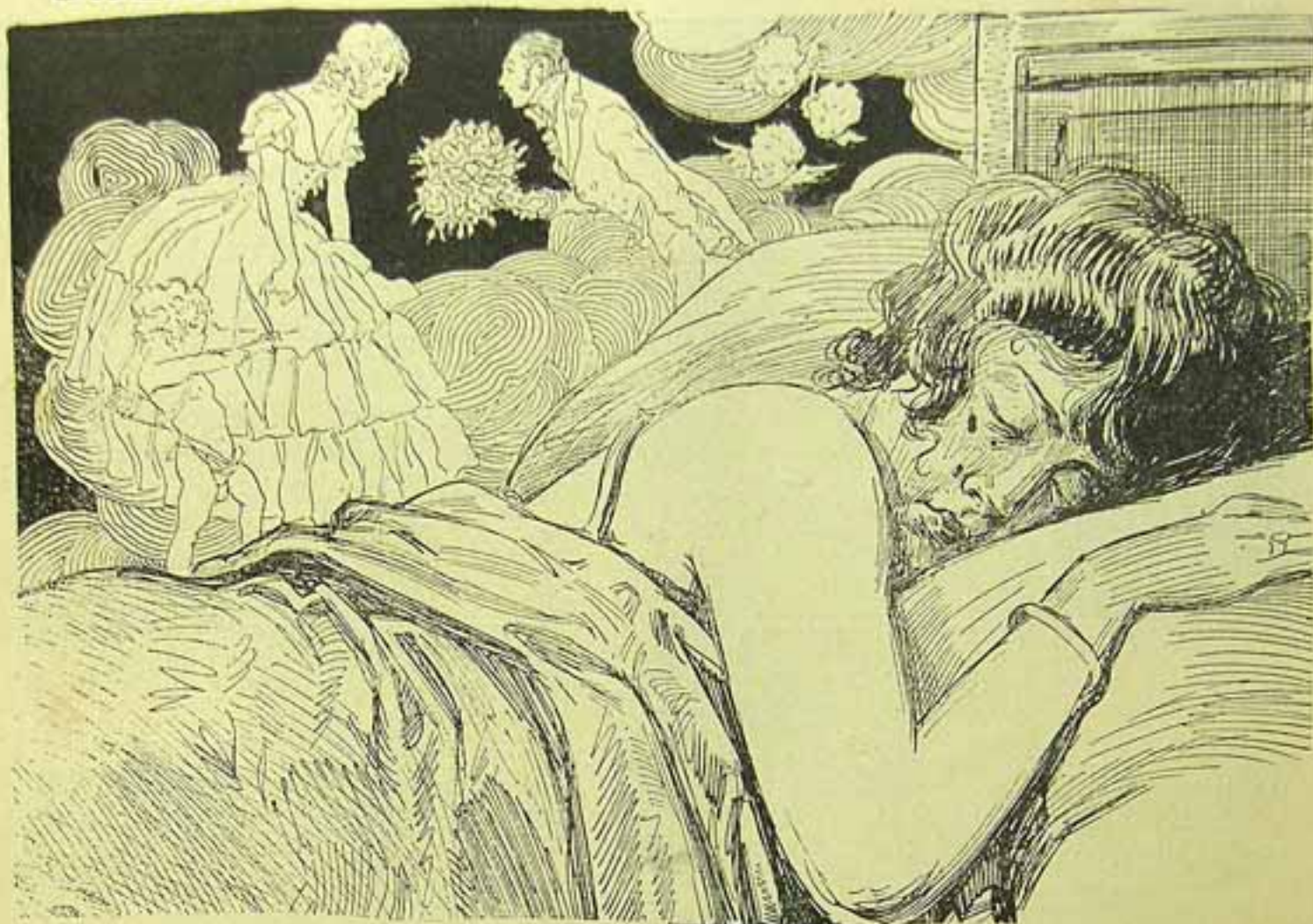
O
SR.
PRESIDENTE DA
REPUBLICA

*Em cima: S. Ex.
examinando os pro-
ductos. Ao centro,
os Directores.*

EM
VISITA
AO
MOINHO
SANTA
CRUZ

*Em baixo: S. Ex.
e comitiva em
uma das depen-
dencias do Moinho.*





AS REVELAÇÕES DOS SONHOS

O estudo do sonho tem merecido acurada observação dos pensadores, desde os primeiros tempos da civilização, quando a sciencia não era mais do que um patrimonio de verdades empiricas. Ainda hoje, constitue um capitulo aparte que a gente lê, sempre, com grande curiosidade.

O cerebro é o ponto onde se encontram as faculdades intellectuaes. Por isso mesmo, é o manancial dos sonhos. Este sonho em estado de completa saúde, engendra, se é licito o emprego deste termo, os sonhos a que dão origem, já as imagens que o impressionam durante a vigilia, já as sensações produzidas pelas affecções dos nervos — naturaes ou accidentaes — ou pela natureza do proprio temperamento individual. Assim, por exemplo, os sanguineos costumam sonhar com festins, diversões, amores, prazeres, jardins, flores, etc.

Os biliosos, com brigas, combates, desgraças. Os melancolicos com trevas, passeios nocturnos, fantasmas, morte. Os fleugmaticos, com o mar, rios, naufragios, etc.

Nos temperamentos mixtos, taes como o sanguineo — fleugmatico, o bilioso-melancolico, os sonhos costumam participar dos caracteres que são peculiares a cada um dos temperamentos asilados, resultando um todo complexo.

Os antigos davam grande importancia á interpretação dos sonhos: o an-

tro de Trophnio deveu sua celebridade a esta sorte de adivinhação.

Não deixava de ser conhecida e posta em pratica a Oncinomancia pelos egypcios, chaldeus, arabes, persas, gregos e romanos, mas aos primeiros é que devemos a sua mais sabida e exacta interpretação. Se os sabios do Egypto se valiam de taboas sagradas para as predestinações, ainda quando só tivessem dados equivoocos capazes de fazer presumir os futuros acontecimentos, com muito mais razão e esperanza deviam lisonjear-se de conhecê-los, quando os sonhos precediam suas investigações, como poderosos agentes capazes de auxiliá-los, no desenvolvimento das phases resultantes das taboas do destino.

Tal foi a autoridade que adquiriram essas revelações do porvir, que uma das funções do Magos era a de explicar os sonhos. Entre os egypcios, os sacerdotes — sabia sociedade encarregada de conservar e ampliar os conhecimentos humanos — dividiam o sacerdocio em dois grãos, que denominavam Jannés e Membrés, isto é, Explicador e Permutador, ou o que é o mesmo, realizador dos prodigios.

Annotavam os Jannés e os Membrés as suas interpretação, descobrimentos e milagres. E a não interrompida serie dessas Memorias formavam um só corpo de sciencias e de doutrina, no qual todos os seus conhecimentos physicos e moraes, observando, tambem, de accordo com esses principios, o curso dos astros, as inundações do Nilo, os meteo-

ros, etc. Não deixavam os reis de chamar para junto de si esses sacerdotes, com o intuito de aproveitarem os seus conselhos. Assim, a Historia nos ensina que Pharaó reuniu os magos, para que lhe interpretassem um sonho, gloria que só obteve o patriarcha José.

Distinguiam-se, naquelles tempos, quatro especies de sonhos, a saber: Sonho, Visão, Oraculo e Apparição.

Chama-se Sonho, quando, debaixo de certa imagem indirecta, se manifesta a verdade, ou quando, durante a noite, parece reproduzir-se o que, de dia, nos chamou a attenção.

Visão, se, voltando á vigilia, reaparece o que durante o somno se julgou experimentar.

Oraculo, á revelação ou advertencia recebida em quanto se dorme.

Apparição, que os Gregos chamavam fantasma, é uma visão nocturna e chimerica, que costumam experimentar as creanças e os velhos. As tres primeiras dessas especies de sonhos têm algo de veridico, mas a ultima é enganosa.

Realmente falando, afim de que um sonho possa ser interpretado com toda a exactidão, preciso se faz que elle tenha vindo ao amanhecer ou naquelle periodo da noite em que, dissipado já as emanções digestivas, não podem estas ter, sobre o cerebro, qualquer influencia; que não tenha sido provocado por excessos ou emoções de qualquer sorte; e que minuciosamente, ao despertar,

(Termina no fim do numero)

O BAPTISADO DE UMA BONECA



Na residência do casal Pestana de Aguiar, por ocasião do baptisado da boneca "Isolda"



Na Associação dos Empregados no Comércio, por ocasião do baile dos afiladores

CONCURSO

DE ORATORIA



O vencedor do Concurso de Oratoria, no I. dos Advogados.

O acontecimento nacional deste fim de anno literario é *Anchieta*, a ultima obra do escriptor Celso Vieira, de quem disse textualmente Julio Dantas, em luminoso artigo para o Brasil: "Verdadeiro principe do estylo nas letras da grande America Latina".

Esse volume de 340 paginas, illustrado por 180 notas collidas ás fontes mais puras, sahio dos prelos da casa Pimenta de Mello & Cia., achando-se á venda nas livrarias principais do Rio e dos Estados. O novo trabalho do auctor de *Endymião*, applaudido nos dois paizes de lingua portugueza, excede os anteriores em relevancia e finalidade. Com elle a arte escripta, pela primeira vez illumina o campo da historia no Brasil, todo o nosso primeiro seculo, heroico e selvagem, cruento e religioso, sem abandonar a minucia e o rigor com que a sciencia historica documenta os seus estudos e evocações dos tempos idos.

Anchieta, o Apostolo do Brasil, é a figura central da obra, dividida num largo plano de construcção erudita em



O academico Souza Lima recebendo o premio.

seis livros: *Vocações*, *Escola de Piratininga*, *O Poema de Iperuig*, *Fundação do Rio de Janeiro*, *Ascensão e Occaso de Reritigbá*.

Mas a figura lendaria do thaumaturgo, ingenua criação da alma primitiva, se desdobra em aspectos reaes de humanidade flagrante, com inesperado vigor, no dramatismo da sua época e na barbaria do seu elemento.

ACABA DE APPARECER

Surprehendemos ahi o grande mystico da catechese em acção, doutrinando e combatendo — heroe civilizador do Brasil como evangelista e naturalista, mestre-escola e poeta, fundador de collegios e cidades, artifice e guerreiro, amigo das tribus e arauto da liberdade na terra invadida pelos caçadores de escravos.

Desde o seu apparecimento, a obra de Celso Vieira conquistou um logar inconfundivel na bibliographia dos themas nacionaes.

Todo o Brasil pensante deve conhecê-la e possuí-la.

A história do vestido azul

(Reportagem especial para "O Malho" por Walter Prestes)

— Porque chora você, menino?

Quando uma criança está em pranto e alguém lhe faz essa pergunta, acompanhada de uma carícia, as lágrimas correm com mais abundância. E ali está a primeira resposta, a mais verdadeira, a mais sincera.

A intensificação do pranto, porém, não me bastava. Eu saltara de um bonde em movimento, na rua do Cattete, só para perguntar porque chorava aquele pequeno. Era preciso que ele me dissesse com palavras o motivo das suas lágrimas.

Mas o menino não fallava. Encostado a um poste, como se quizesse mostrar que era bem pequenino, tinha o rosto quasi sumido entre as dobras de um lenço de algodão branco. Vestido á maneira de proleto, paletot e calças de brim l'estrado, chapéu de panno e sapatos grosseiros, era bem a figurinha de um homem em miniatura.

— Por que chora você, menino?

Elle retirou o lenço do rosto e fixou os olhinhos castanhos no homem desconhecido que o interrogava. Depois, descobriu a cabeça loura, como para dizer-me que era humilde. A fronte branca irradiava uma luz de innocencia.

— Eu choro por causa do vestido azul que uma mulher me roubou. Minha patrão mandou-me levar-o á casa de uma fregueza, e agora não sei o que fazer. Tenho medo de voltar ao atelier da modista e tenho mais medo ainda de ir dizer á fregueza que me roubaram o vestido.

— Como se chama você?

— Miguel Lopes de Pinna. Meu pae é chauffeur de um auto-caminhão e trabalha num armazem do Engenho de Dentro. Minha mãe é lavadeira. Eu tambem trabalho, para ajudar á familia.

— Você já tem dez annos, Miguel?

— Eu tenho onze.

— Conte-me essa historia do vestido azul que uma mulher lhe roubou.

— O senhor é da policia?

— Não. Mas é por isso mesmo que vou ajudá-lo a procurar o vestido roubado.

— Obrigado, meu senhor. Eu estava mais triste porque já fui á delegacia da rua Pedro Americo e lá me disseram que não podiam fazer nada.

— Conte, então, o roubo do vestido.

— Era um vestido novo, da cor do céu. Desde ontem a fregueza estava reclamando, que tinha muita pressa, para ir passear em Therezopolis. Minha patrão, então, mandou-me chamar na officina de estufador, onde trabalho para o marido della. Foi hoje de manhã, ha poucos momentos. Fui á casa da costureira á rua do Cattete n. 130, e vi quando a patrão embrulhava o vestido. Era todo azul,



O pequeno Miguel, enxugando uma lagrima, ao lado do reporter

muito claro, com botões vermelhos no peito e uma renda creme na barra. Eu sabia, por ouvir dizer, que aquelle traje valia cento e setenta mil réis, pois era de seda. Eu ia conduzir uma fortuna.

— Você nunca teve cem mil reis nas mãos, Miguel?

— Nunca. Eu ganho duzentos réis por hora e trabalho nove por dia.

— Você, então, tomou um bonde, com o embrulho, não foi?

— Sim. Um bonde *Aguaes Ferreas*, que ia para o centro da cidade.

O carro vinha quasi vazio. Colloquei o embrulho sobre um banco, junto á perna, e deixei o bonde correr. Atraz de mim, logo no banco seguinte, viajava uma mulher ainda moça, de vestido branco e sem chapéu. De repente, quando o carro parou no largo da Gloria, perto do relógio, a mulher apanhou o meu embrulho e saltou. Corri atraz della e pedi que me desse

o vestido. Ella caminhava pela Avenida Beira Mar, sem olhar para mim. E dizia, sempre caminhando:

— Não seja tólo, garoto! Que vestido? Este embrulho é meu!

— E' da fregueza da minha patrão. Olhe ali o que está escripto em papel: rua 1.ª de Março n. 86. Era para lá que ia levar o vestido.

— Não me amolle! Veja lá se quer que eu lhe bata na cara! Se continuar a me seguir, chamo um guarda e você irá preso! Moleque atrevido! Malandro.

— Acompanhei a mulher até o largo da Lapa — proseguí o pobre Miguel. Ao chegar ali, ella conseguiu illudirme e tomou um bonde. Voltei, então, a pé, pela rua do Cattete, pensando que tinha de pagar o vestido da fregueza e que sou muito pobre e muito pequeno para ganhar dinheiro.

As lágrimas tornaram a rolar dos olhinhos castanhos e intelligentes de Miguel.

— E' a primeira vez que faço uma cousa torta na vida! — soluçou o garotinho.

— Mas, se você ainda não v'veu, Miguel...

O pranto sacudia-lhe o peito franzino. E essa era a contestação do pequeno, que parecia dizer-me:

— Então, não está vendo que eu já comeci a v'ver?

— Fale-me do seu emprego, Miguel. Você me disse que ganhava 1\$800 por dia.

— Sou aprendiz de estufador, na officina de Francisco Donateli, á rua do Cattete n. 84. Trabalho das 7 ás 17 horas.

— E onde mora?

— Num barracão, entre as estações de Irajá e Col.

(Termína no fim do numero)

o *Malho*

Um factor do Franca, em

adeantamento de São Paulo

Franca é uma das cidades paulistas que mais vêm progredindo actualmente, mercê da dedicação, da honestidade e descortino dos seus administradores. Ainda agora, na presidência da Câmara Municipal, está o Snr. Cel. Manoel Villela dos Reis, vulto que tem sabido reunir em torno de si as justas sympathias dos munícipes, pelos seus predicados pessoais de honradez, de amor á localidade e devotado interesse pelo bem estar da collectividade. Dahi ter sido distinguido o Cel.



Coronel Manoel Villela dos Reis, presidente da Câmara, do Directorio e da Via Ferroviaria de Patrocínio de Supucahy.

Manoel Villela Reis também com a presidência do directorio político local e ainda com o posto de direcção da via ferroviaria de Patrocínio de Supucahy.

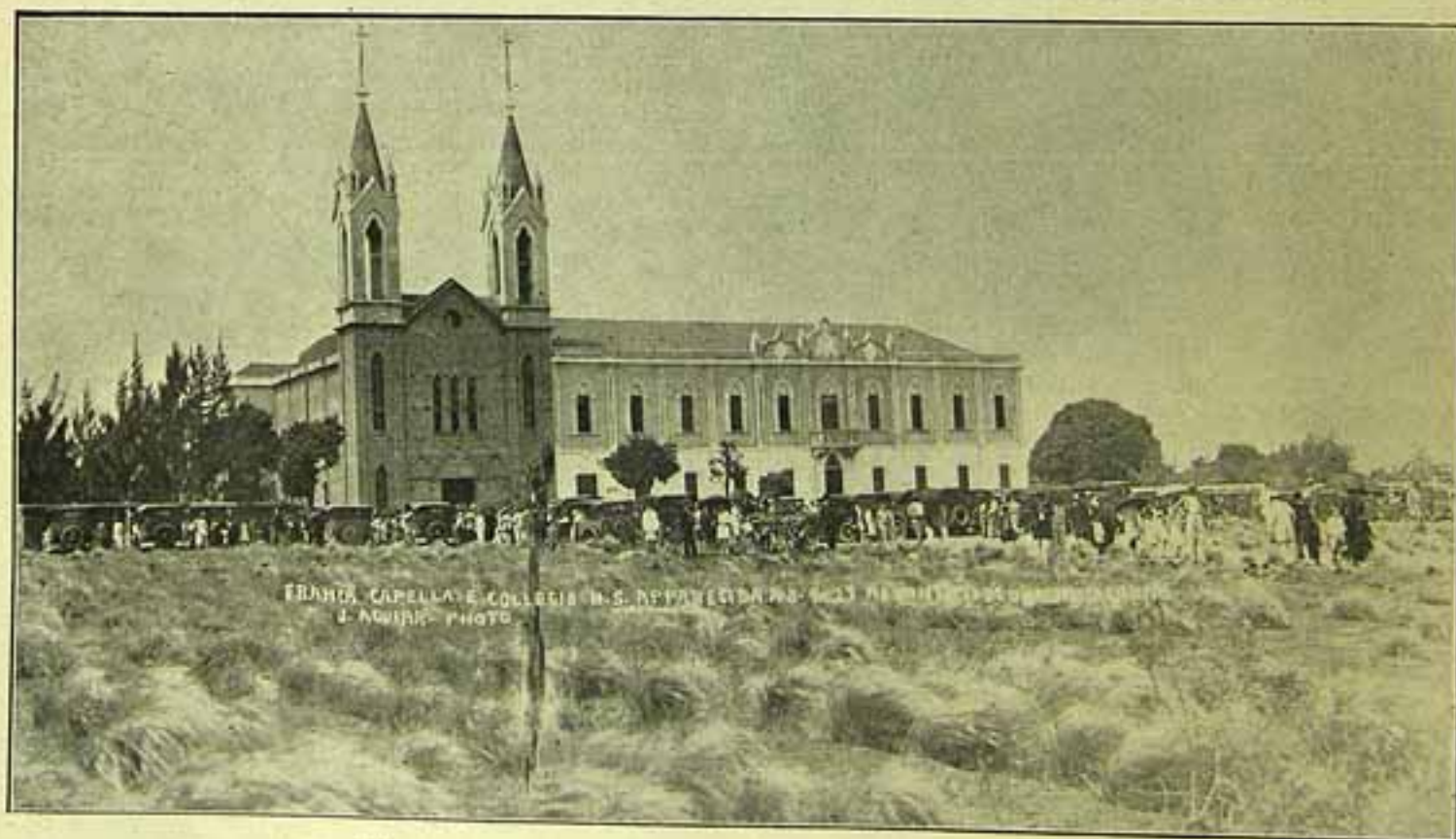
Assim distribuindo e multiplicando sua actividade em postos diversos, cada qual de maior relevo no Município, tem sabido o digno cidadão zelar pelo progresso de Franca, que muito lhe deve já em suas mais recentes conquistas de prosperidade, conforto e belleza.



O bello e moderno edificio de um hotel da cidade.



A Santa Casa da Misericórdia de Franca



Collegio e capella de Nossa Sen hora da Aparecida, em Franca



Durante o baile em honra ao Dr. Mozart Lago, nosso antigo companheiro de trabalho, na sede do "Colombinas do Averno-Club".



Embarque para Lima do Dr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da Legação do Brasil na Republica do Perú



Reunião no Grémio Republicano Português, durante a comemoração da maior data portuguesa: o 5 de Outubro



O "team" da Escola Agricola, vencedor do torneio academico, nas festas da Primavera, na Bahia. Photo offerecida pelos nossos confrades de "Unica".

Fim de felicidade...

Outro dia eu estava sat'sfeitissimo da vida.

Sentia-me feliz, mas muito feliz mesmo!

E, sentado no banco de um bonde, eu ia trauteando, despreocupado, uma canção popular...

Note!, então, que varias pessoas, olhando-me de sosla'o, sorriam com esse sorriso de quem diz:

— Esse coitado é idiota!

E acabou a minha felicidade, porque fiquei com raiva e senti inveja.

Fiquei com uma ra'va d'aquelles idiotas!

Senti uma inveja dos passarinhos!

J. GAMBÁ



Para todos..

Semanario elegante de modas, artes, letas, theatro e musica

A CERA MERCOLIZED E' A ARTE MAGICA DO EMBELLEZAMENTO

Em uma só noite, e como por magia, A Cera Pura Mercolized, redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o affeiam e o envelhecem. A Cera Mercolized applicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente e em particulas imperceptiveis da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da real plena juventude. Adquiera a Cera Mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instruções respectivas.

MUSICAS E DISCOS



Augusto Calheiros, o popular cantor do conjunto regional "Turmas da Mauricêa"

Leiam Cinearte

Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.



SANTA RITA DO JACUTINGA—Minas — O Sr. José Marinho de Araújo, nosso confade de "O Progresso", que se edita nessa localidade e nosso leitor assíduo.

Leiam ás quartas-feiras O Tico-Tico, a melhor revista para creança.



Interior do Theatro Guarany, da Bahia, durante as vespertinas elegantes organizadas pela revista bahiana de Amado Coutinho — "Unica".

Noite de luar

O ambiente era plácido, embebido
de fino odor de jardim florido.

Dir-se-lia o firmamento
funda concha, negra
chovida de brilhantes,
loiros, rutilantes.

Uma estrella maior e mais alegre,
mais viva do que as outras,
sorria. Sorria.

Namorou-me, e a graça, a magia
de um bem que perdi,
nella, e, deslumbrado, vi.

A lua! Que doçura!
Que suavidade branca e fria
reflectida no chão!
Quanta saudade desperta em mim
esse amoroso clarão!

Na agulha das torres
banhadas do luar,
mochos a p'ar,
contrastavam, assim tristes,
com bellas damas, alegres a cantar,
serpenteando, como asp'ides a morrer,
numa dança esquisita,
a musica vermelha do amor,
arrastando os pequeninos pés
sobre o cadaver do pador,
como as terras, tambem banhadas de luar.

NELSON PASSOS

O Presepe d' "O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continua a expor o maravilhoso Presepe de Natal do "O Tico-Tico", reproduzido na gravura acima. Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o majestoso presepe constitue curiosidade, adia justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

O jubileu de Edison deu á Casa Teixeira Pinto uma nova oportunidade de demonstrar a sua já conhecida capacidade realizadora, em materia de electrecidade. A gravura acima reproduz, com a illuminação com que o engalanou o conceituado estabelecimento electro-technico da Rua Rodrigo Silva, 16, o obelisco da Avenida no dia do cinquentenario da lampada incandescente.

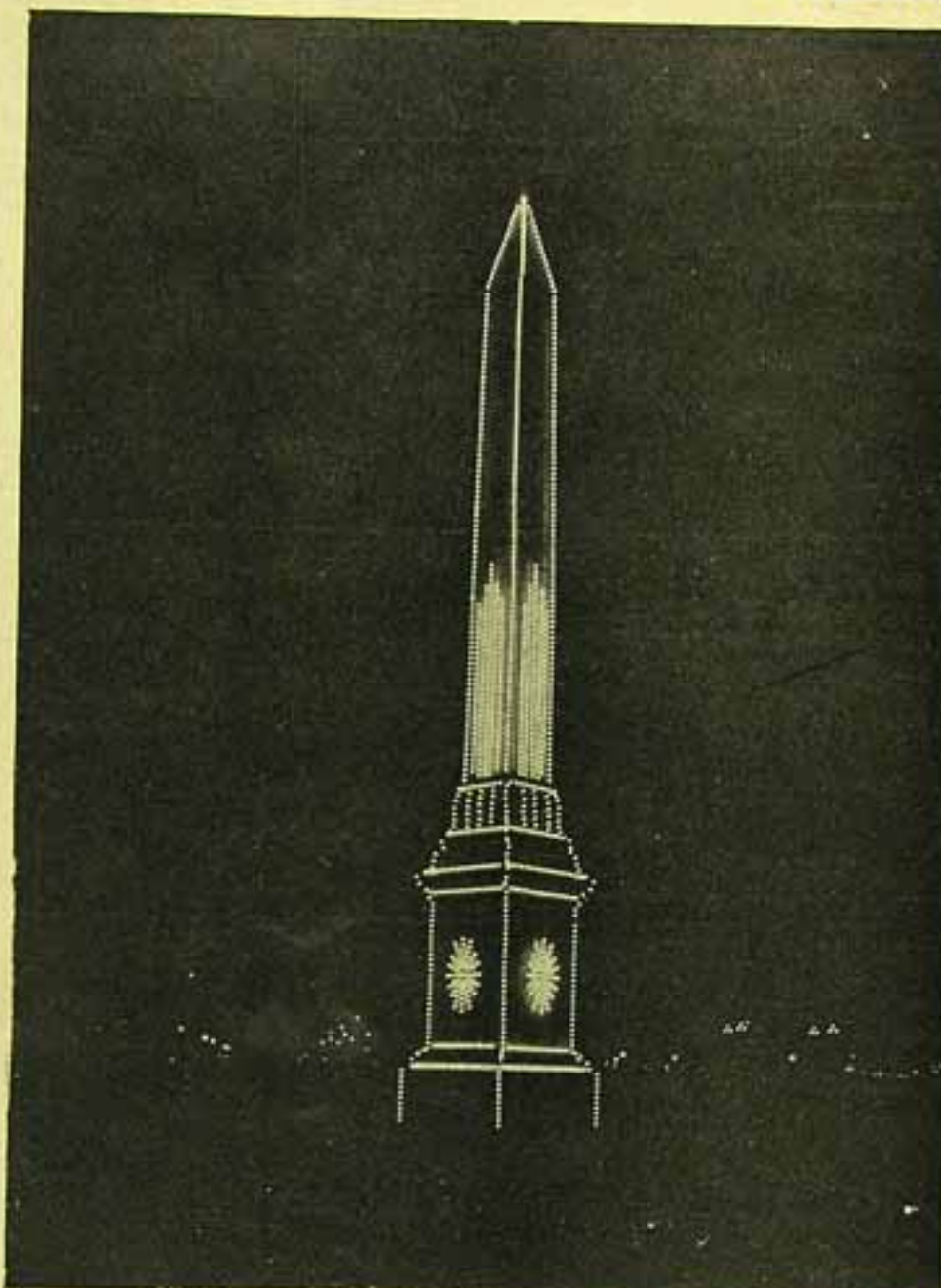
O elogio do candidato nacional feito pelo autor do manifesto dos liberaes

São de deputado gaúcho Lindolpho Collor, autor do conhecido manifesto "liberal", os seguintes conceitos sobre a personalidade do candidato nacional.

Como elogios ao espirito e ao caracter do Dr. Julio Prestes não se disse talvez até hoje nada de mais suggestivo, nem de melhor:

"Homem de pensamento e homem de acção, a palavra posta a vosso serviço, exprime idéas preciosas, claros pensamentos, desejo de acertar, determinação de agir e realizar. Já nasceu no Brasil, a ganhar fóros de cidade, a convicção de que os politicos devem falar pouco, ou, se possivel, não devem falar nunca, para não se comprometterem. Não é evidente que a escola dos silencias, por systema e calculo, merece, tanto como as dos rhetoricos, o correctivo dos homens desassombrados, que têm um ideal a concretizar? E' nesse silencio de asas mysteriosas, que já se teve entre nós, como synonymo de habilidade politica, que se abrigam as mentiras de que nos fala o escriptor francez e as transigencias de doutrinas as accommodações de interesses que têm

sido um dos males maiores do nosso scenario politico. A vossa escola, Dr. Julio Prestes, que é a da politica nova do Brasil norteia-se felizmente por outras convicções. A vossa escola é a de palavras sem artificios enganosos, porque é a escola da franqueza, da lealdade, da coragem de affirmar. Nem utopias palavrosas, nem silencio calculado, — tal a fórmula em que precisamente se resume a vossa norma de acção. Entre os homens da nova geração politica do Brasil, nenhum como vós, Dr. Julio Prestes, surgiu no scenario politico com credenciaes tão positivas de talento e de vontade, de descortino e de acção, para pôr-se a serviço dessa grande causa. Apenas chegado que fostes á Camara Federal, depois de uma rutila passagem por uma das casas do Congresso Paulista, viu a politica brasileira claramente que estava em presença de um homem a quem o futuro pertence. Tacto, medida, intelligente, coragem, fé, capacidade de trabalho — de nada d'isso conheceis penuria sabendo commandar sem imposições e dirigir. A vossa ascensão aos postos de maior responsabilidade na Republica é, para nós, os politicos mais jovens do Brasil, a grata comprovação de que, chegada a vez de nos integrarmos na finaldade dos nossos destinos, a escolha de processos, como no vosso caso, será pela afferição da competencia, da lealdade partidaria e de superiores qualidades de commando e realização."



CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de aplicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecera de haver soffrido qualquer destes incommodos

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil

PREÇO 3\$500

Pecam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pes" do Dr. Scholl a

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

ESTA' A' VENDA
C i r c o
de
ALVARO MOREYRA
Edição
Pimenta de Mello & Cia. — Rio

A palavra "amor"

Amor! Amor! mas que palavra bella,
Cheia de encantos mil e de alegria!
Quanto sonho domado dentro della,
Mas tambem quanta dôr e nostalgia!

Quando desejo, às vezes, escrevel-a,
Sinto um quê de tristeza e de agonia.
Mas fico alegre quando uma donzella,
Conversando commigo, a pronuncia.

E' palavra que mata e que nos doma
E que escripta ao contrario, fica: — Roma.
— Berço de Nero, o louco imperador...

De quatro letras, pois, ella é formada,
De momento a momento é pronunciada.
Quanto mysterio na palavra amor!...

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

(Do livro em preparo *Gritos Intimos*)

A Maravilha das creanças



Todos os annos, em meiodos do
mez de Dezembro, nas vespervas festivas
do Natal, na imaginação das creanças
anda a vôr um desejo, um anseio
pela posse dos maravilhosos brindez
que Papae Noel guarda no sacco de
surprezas. Nenhum brinde, porém, é
mais cobigado do que o "Almanach
d'O Tico-Tico". Este anno essa pu-
blicação vae exceder, quer na sua con-
fecção material, quer no copioso e
educativo texto, á dos annos anterio-
res. As mais bellas historias de fadas,
os mais lindos brinquedos de armar,
comedias, versos, historias, lições de
cozas, tudo, enfim, conterá o primo-
roso "Almanach d'O Tico-Tico" para
1930, a sair em Dezembro.



Esmalte - Creme -
Água de Colonia
Gaby



Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NAO
DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Crema scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL, differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. a. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wem. Mau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SAO PAULO

C O U P O N

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome.

Rua.

Cidade.

Estado. (MALHO)



E' O PRODUCTO DA MAIOR E MAIS BEM MONTADA FABRICA DA AMERICA DO SUL

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922

H O R S C O N C O U R S

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.

RUA FONSECA TELLES, 18 e 30 — RIO DE JANEIRO

C A P E B E N O

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o apparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao má funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

**GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO**

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23*, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

o Malho

Automobilismo

OS "RAIDS" RIO-MONTEVIDÉO — MONTEVIDÉO-RIO

Os automobilistas do Brasil e do Uruguay, prevalecendo da comemoração do Centenário da Independência desta última Republica, promoverão duas provas de grande significação americanista: um "raid" de brasileiros a Montevidéu; um "raid" de uruguayos ao Rio de Janeiro.

O grande trajecto que vai da nossa capital à linda metropole uruguaya não está desprovido das maiores dificuldades, o que concorrerá para que se tornem classicas essas duas grandiosas provas na historia automobilistica da America do Sul.

Esse raid, antes do mais, exige a solução de importante problema, qual seja o de uma rodovia entre os dois países irmãos. Isto impoz já a formação de uma comissão nacional que estudará o assumpto, procurando dar-lhe a realização exigida pelo tempo, que é de mezes apenas. Essa commissão, reuniu-se na semana passada, no Ministerio da Viação e sob a presidencia do titular desta pasta, Sr. Victor Konder.

O presidente Dr. Victor Konder, depois de expor os fins da reunião, declarou achar necessario que uma commissão de engenheiros, sob a presidencia do Sr. Dr. Paulo de Frontin, estudasse a possibilidade da realização desse "raid", através dos Estados do sul do Brasil, averiguando o estado actual das estradas, pondo-se em contacto com os poderes estaduais, sobretudo com os respectivos secretarios de Viação, a fim de organizarem um relatório, sobre o resultado desse trabalho tecnico, que serviria de base às deliberações futuras da commissão.

Pedindo a palavra, o Dr. Miranda Jordão, presidente em exercicio do Touring Club, depois de fazer um historico

da organização do "raid" no Uruguay e no Brasil, mostrando a actuação do Centro Automobilista de ontevidéu e do interesse manifestado pelo Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, junto ao nosso governo e do que tem



O Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay junto ao nosso governo, e que muito se tem interessado por essas provas de cordialidade uruguaya-brasileira.

feito o Automovel Club do Brasil e o Touring Club do Brasil, a recepção da commissão mixta uruguaya e brasileira, pelo Dr. Washington Luis, presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis, e, finalmente, a nomeação da grande commissão nacional, com as associações desta capital e dos Estados, secundou as palavras do Sr. ministro Victor Konder, propondo que fizessem

parte da commissão de Technicos, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, os proprios engenheiros da commissão nacional, o que foi approvedo.

Falaram ainda, os Drs. Reynaldo de Aragão e Joaquim Catramby, fornecendo interessantes dados technicos sobre as estradas de rodagem nos Estados sulinos, e por ultimo o senador Dr. Paulo de Frontin, que desde logo, convocou a commissão de engenheiros, para a primeira reunião ordinaria, no Club de Engenharia, e que se realizou terça-feira, 22 do corrente.

O Sr. Victor Konder, antes de encerrar esses trabalhos preparatorios, communicou que convocaria nova reunião logo que lhe fosse apresentado o relatório da commissão tecnica.

UM "RAID" AO INTERIOR DE MINAS

O Sr. Charles Tomaszewski, chefe de secção de vendas por atacado da Studebaker do Brasil, aproveitando o ensejo da necessidade de uma inspecção ás agencias de Minas, resolveu pôr á prova, ainda uma vez, a resistencia de um dos novos modelos de seis cylindros.

A Studebaker mantém, nos Estados Unidos, os mais altos "records" de velocidade e resistencia, o que torna desnecessario encarecer, sob taes aspectos, a eficiencia de seus carros. Agora, com a excursão em automovel do Sr. Tomaszewski através do grande Estado central, percorrendo suas quinze mais importantes cidades, a marca Studebaker evidenciará tambem entre nós o seu alto valor.

O excursionista partiu daqui directamente para Juiz de Fora, no sabbado ultimo, devendo, depois de completada sua missão, tornar a esta capital pela estrada Rio-São Paulo.

FESTA INTIMA DOS FUNCIONARIOS "SINGER" EM S. PAULO



1) Almoço dos funcionarios da agencia "Singer" do Braz, na Paulicéa, ao Sr. Francisco Palange que, por motivo de transferencia para outra filial, deixou a gerencia daquelle estabelecimento da "Singer Sewing Machine Company". 2) O Sr. Francisco Palange, na "gare" de Santos, rodeado pelos seus dedicados auxiliares.

DA TERRA DE ANHANGUERA.

Para "O MALHO", por JORGE SANTOS

A falta de assumpto é o diabo!

Cá por S. Paulo tudo corre ás maravilhas e, graças ao desespero em que se agitam alguns, raríssimos mesmos, elementos do antigo Partido Democratico, mais conhecido, hoje, por Club dos Pesocraticos, não nos faltam motivos para boas risadas. O meu sympathico amigo, Paulo Duarte, que é aliás um interessante rapaz de jornal, está, evidentemente, a contra gosto na posição de director-precario do precario órgão das aspirações do inevitavel sr. Mario Pinto Serva, infatigavel Neves da Fontoura de provincia.

O jornalismo barulhento só pode ser exercido, com efficiencia, quando ha assumpto. Tenho disso uma grande experiencia... Não havendo assumpto a mais irrequieta das massarandubas não encontra apoio, nem resistencia e fica numa situação lamentavel, mais parecendo um pão empunhado por mão de cego a zurzir no espaço doidamente. Nessas condições, é fatal o cansaço por parte do manejador, por mais vigoroso e habil que elle seja. O porrete jornalístico necessita de ambiente favoravel para ser bem manobrado e ambiente não é coisa que se improvise, nem que se possa comprar. D'ahi a difficuldade em que se encontra o meu jovem confrade, acima referido, em manter o fogo sagrado, em beneficio da santa causa do liberalismo.

Eu não quero exaggerar, mas, com franqueza, estou inclinado a acreditar que assim como aquelle meu collega, outros que commigo juntos estiveram na defesa de uma certa ordem de idéas, não se sentem á vontade entre os passageiros do bonde mineiro. Elles estariam melhor nas hostes contrarias. Que bellos artigos não inspirariam, por exemplo, as suavissimas tendencias "democraticas" do sr. Antonio Carlos?! Que esplendidos periodos não motivariam as investidas bellicosas do sr. João Neves da Fontoura, o catirra do liberalismo?! Que maravilhosos commentarios não merecem os apartes salientes do deputado Odillon Braga, "l'enfant terrible" das alterosas?! E as entrevistas infantis do nosso immenso Getulio, desejoso de defender, quando governo, a borracha e o cacão, da mesma maneira por que se defende o café, pensando que birimbão é gaita e que economia politica é coisa que se possa adaptar as explorações de candidatos liberaes?!

E as exclamações tremebundas e humorísticas do sr. Bergamini?! E o passado proximo do grande comediante da Republica, sr. Antonio Carlos, a quem o proprio jornal dos "democraticos" chamou de corruptor e de esbanjador dos dinheiros publicos, antes do advento da era do liberalismo?

Não, nós os que não batemos palmas aos illusionistas da democracia, não nos podemos queixar. Não nos faltam assumptos... No entanto, as con-

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

dições de nossos adversarios são verdadeiramente para lastimar.

Nem o Presidente Washington Luis dá assumpto, nem o candidato nacional facilita ensejos para que os agitadores exercitem a "madeira"...

Até hoje, para salientar o espirito reaccionario e prepotente do sr. Julio Prestes, os getulistas, de má fé, pisam e repisam nas eleições de Piracicaba. Ainda na ultima semana o deputadosinho estadual, Antonio Feliciano, voltou á carga a esse caso de familia, mas o sr. Cyrillo Junior, o sr. Armando Prado e outros senhores deputados levaram o jovem democratico á parede. Não houve, em Piracicaba, a menor pratica de violencia. O que houve foi uma briga caseira explorada por politicos bitola estreita.

Tirando as "eleições de Piracicaba", no cartaz do "liberalismo ameaçador", não existe mais nada que sirva para agitar a campanha. Só mesmo os cavallinhos de pau e os soldadinhos de chumbo do nosso querido Joãzinho.

Entre os prazeres da vida, a belleza representa o lugar de maior destaque. Como conseguir semelhante cousa?— Usando a JUVENTUDE ALEXANDRE, tonico maravilhoso para os cabellos. Vende-se nas farmacias e drogarias. Preço, 4\$000 e pelo correio 6\$400 o vidro. Casa depositaria: Casa Alexandre—Rua do Ouvidor n. 148—Rio de Janeiro.

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor

Arrefece o ardor "liberal"?

Os "valientes" do nosso liberalismo revolucionário parece que já estão arrefecendo um pouco do seu entusiasmo... Só assim se explica o facto de andarem hoje attribuindo ao governo da Republica aquillo de que tanto garbo faziam — a ameaça das armas! Ha duas ou tres semanas que os seus jornaes não cogitam de outra coisa senão nos informar que o governo está montando um canhão aqui, uma metralhadora acolá...

E com uma inconsequencia de creanças passam a gritar: o governo está se preparando para a revolução! O presidente Washington aceita a luta fratricida! Mas, senhores, onde estão a intelligencia e o senso desta gente? Pois, então, levam todos a ameaçar o paiz com patas de cavallo, ponta de lanças, o diabo... e depois se queixam quando os responsaveis por elle cogitam de defendel-o?! Haverá nesta defesa alguma coisa de extranho? Acaso o dever da Nação será deixar-se neste caso cruzar os braços?

Das duas uma: ou a ameaça do Sul é uma attitudo resolvida e, neste caso, a União tem de prevenir-se para se fazer respeitar; ou não passa de um "bluff" e, só nesta hypothese, se poderia arguir o governo de estar ligando importancia a uma pilheria de carteadores da politica... Mas a verdade é que não só as palavras, mas as attitudes foram ditas e assumidas officialmente e, pois, não podem deixar de ser tomadas a sério e a sério recebidas! Deus queira, aliás, que não passemos da pugna eleitoral, entre-meada apenas de pyrotecinia da velha rhetorica indigena, que o animo renovador do Sr. Julio Prestes em vão tentou proscrever, condemnando-a por nociva ás actividades sadias do espirito nacional...



Para todos...

Miniatura da capa de Para todos..., de hoje, a fina revista semanal.



O apparecimento do "Diario da Noite"

Correspondeu de modo geral á expectativa que se aguardava o apparecimento do "Diario da Noite", jornal trabalhado por legitimos profissionais da imprensa, a nova folha do Sr. Assis Chateaubriand, dirigida por Cumplido de Sant'Anna e Frederico Barata, pelos recursos technicos com que se apresenta, trouxe, certo consigo mesma os elementos de vida necessarios á sua imposição no meio do publico a que vae servir. Esta, pelo menos, a impressão que nos deixam os seus primeiros numeros — todos elles, sem duvida, de interesse, pelo movimento e a vibração das suas paginas, animadas todas de incontestavel espirito e do senso profissional, já do ponto de vista do commentario, já no que respeita á informação.

PRESENTES A "O MALHO"

A Companhia Antartica Paulista que, com sede em S. Paulo, como é sabido, tem estabelecimentos fabris nesta capital e em outras importantes cidades do Brasil, acaba de lançar no mercado mais uma optima marca de cerveja, a "BOHEMIA", de sabor agradabilissimo e muito leve, no conceito de todos os entendidos que della tiveram já a ventura de experimentar.

A Antartica, repetindo um gesto de gentileza a que já estamos habituados, pela repetição em cada novo producto que lança, presenteou a "O Malho" com duas duzias da excellente cerveja "BOHEMIA", o que registramos sinceramente captivados.

Musicas e Discos

OUVERTURE

Transcrevemos de uma revista americana "Os dez mandamentos de um phonophilo", os quaes os "yankees" dizem ser os seguintes:

- 1° — Conservar os teus discos dentro das respectivas capas;
- 2° — Usar uma agulha para cada face do disco;
- 3° — Conservar os teus discos isentos de poeira, calor e humidade;
- 4° — Mandar lubrificar a tua machina, pelo menos de seis em seis mezes;
- 5° — O diaphragma é a alma da victrola. Manaja-o com o maximo cuidado;
- 6° — Não deixes a tua machina completamente sem corda;
- 7° — Não limes os teus discos com liquido algum. Um panho macio e secco é sufficiente;
- 8° — Procura ter o acelerador da tua machina sempre regulado;
- 9° — Pousa de leve o diaphragma sobre o disco;
- 10° — Guarda os teus discos em posição horizontal.

Dois desses mandamentos podem ser diacriticados: o sexto e o decimo. Quanto ao sexto, ha quem diga o contrario, affirmando que se deve soltar toda a corda quando já não se pretender mais fazer funcionar a victrola. Quanto ao decimo tambem ha quem affirma justamente o contrario, preferindo que os discos repousem em posição vertical. Mas, esses dez mandamentos de um phonophilo deviam ser augmentados de mais um, que seria:

11° — Não emprestes os teus discos a ninguém, sob nenhum pretexto e por muito que te mereça a pessoa que o sollicite.

Cremos, mesmo, que em todo o decalogo americano não existe um tão expressivo e asustador dos interesses dos apaixonados que o phonographo moderno tem conquistado em todo o mundo.

AS MUSICAS EM VOCA

Com a exhibição do film de Ramon Navarro "O Pagão", ficou nos ouvidos da cidade o "leit-motiv" do mesmo, que é a canção "Pagan Love Song", gravada em discos de todas as marcas. Acharmos, entretanto, que, apesar de bella, a melodia dessa canção é muito pouco original e um tanto monotonica, razão pela qual ella não custará muito a ser esquecida. Tambem está conseguindo um agrado quasi generalizado a valsa "Giovanna", thema do film do mesmo titulo, onde reapareceram Maria Corda e

Milton Hills. O cinema sonoro, como se vê, continua ditando a moda musical...

UM SAMBA POLITICO

Aproveitando a effluencia do momento politico, o consagrado compositor patricio, maestro Eduardo Souto, vem de lancar no mercado dos sons o samba intitulado "E' sopa", sobre o sr. Getulio Vargas. "E' sopa", que tem uma letra humoristica bem arranjada, está gravado em disco "Odeon" n. 10.484 e acha-se á venda, tambem, em impressos da conceituada "Edição Guanabara". Apesar de haver sido publicada ha poucos dias, o seu successo auspicia-se formidavel, em virtude de concordar com as sympathias populares na questão da successão presidencial, já se tendo exgotado milhares de exemplares, quer dos discos, quer dos impressos. No verso da chapa, o notavel Francisco Alves gravou o novo samba da sua autoria "Golpe errado", fazendo-o com a sua proverbial maestria.

UM DISCO DE ELITE

Dos poetas da nova geração, é o sr. Oswaldo Santiago um dos que mais está tendo os seus trabalhos valorizados pelos phonophilos. Em vista da acceitação daquelle "Carta que Mané Traplá fez a Thereza", das valsas para as quaes escreveu letra, como "A Melodia do Amor" e "Veneno Louro", acaba a "Casa Odeon" de ditar "Os Crysanthemos", soneto inserto no livro "Gritos do meu Silencio" e musicado pelo extraordinario maestro Nelson Ferreira, que deu realce, na sua partitura, ás subtilidades da poesia, conferindo-lhe com uma technica impecavel e com um sentimento de elevada inspiração. "Os Crysanthemos" é, assim, uma chapa destinada ás sensibilidades fidas. Damos, abaixo, uma copia desse lindo soneto:

"OS CRYSTANTHEMOS"

"Sob um luar de alvura de marfim
e ouvindo o risofuarnosremos,
juntando as mãos, querida, prometteiros
que o nosso amor nunca teria fim.
Quanta loucura, ali, ambos dissemos
enquanto a olhar o idílico festim
— duendes de neve — a um canto do jar-dim
de nós, dois lindos crysanthemos!
Annos passaram, rapidos, medonhos
— corceis disando e chão da minha vida
e levantando a poeira dos meus sonhos! —
Annos passaram... Calmas... Temporais...
E desde aquella noite inesquecida
os crysanthemos não sorriam mais!..."

No reverso do disco, encontra-se uma produção do "folk-lorista" do Norte, sr. Ascenço Ferreira — "Sertão" — musicada pelo maestro Waldemar de Oliveira. O numero da chapa é 10.485.

NOVOS IMPRESSOS

A "Casa Wehra" teve a gentileza de offerecer-nos com exemplares de duas edições recentemente sahidas das suas officinas. São ellas: "Gosto muito de ti", samba de J. Aymberé, com letra do mesmo autor, mais ou menos bem feita, e "Ingratidão de mulher", outro samba, este de André Filho, tambem com letra do mesmo autor, que pode ser um bom musicista mas um pessimo versoeador. Basta dizer que no seu aleijão poetico ha coisas assim:

"Mulher,
não te lembrás das juras de amor
que tu
entre beijos fazias c'ardor?"

Que diabo venha a ser "c'ardor"? Ah! está uma innovação que podia ser aproveitada pelos futuristas ou pelos clientes do dr. Juliano Moreira, e vice-versa.

— Ainda dos srs. Carls Wehra & Comp. recebemos um exemplar dessa cousa complicadissima que é um "tango-fado-canção", composição em que pela primeira vez temos a ventura de ouvir falar. Intitula-se "Uma Tarde em Icarahy" e é da autoria do maestro-theatrológico-poeta sr. Freire Junior. Excusado é dizer que a letra é do mesmo autor da musica. Aliás, o poeta não compromette o musico, nem este o theatrológico...

— Ao contrario do sr. Freire Junior, o maestro Henrique Vogeler é insuperavel como fazedor de letras. Já tivemos occasião de publicar, ha dias, os versos que acompanham um fox-trot da sua autoria, dedicado a Miss Minas Geraes. Eram uma "belleza", como os leitores devem ter visto. Agora, nova chiffrinella vem de produzir o maestro Vogeler para outra musica sua. Trata-se do samba-canção "Quero Você", cujo arranjo "poetico" damos a seguir:

"Quero você?
Não sei porque?
Mas tenho medo
Que tarde ou cedo
Venhas sabê
Meu sapoty
Só penso em ti
Diga baixinho
Devagarinho
Meu amorzinho
Quero você."

Discos Odeon

Distribuidores Gerais

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon"

END. TELE: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELE: CASA ODEON



Gravação electrica
Processo Electrico Patentado



2ª PARTE

Boberba tu és como que
Não sei mais que hei de fazer
Teus olhos me fazem pena
Chego a não poder mais fallar
Amã como o meu ninguém tem
Acredite meu bem
Me diga, baixinho,
Com todo o carinho
Quero você".

Difficilmente, pelo exposto, se pode fazer
peor, com tanta falta de idéa e com tal
excesso de analfabetismo, pois se é justo
que, em se tratando de versos calpiras, se
deturpe a linguagem, nada autoriza a que
se produza semelhante patuacada, com tra-
tamento de "tu" e "você", no mesmo tem-
po, desrespeitando a gramática e, talvez,
o proprio "argot" da malandragem carioca.
"Quero você" é mais uma peça da "Edição
Guanabara".

DISCOS "VICTOR" NACIONALES

Uma prova do incremento que o merca-
do de discos está tendo no Brasil e do in-
teresse que as companhias gravadoras man-
têm para com o nosso país, vem de daí-a,
agora, a "Victor Talking Machine Compa-
ny" montando um "studio" em S. Paulo.
Já a "Columbia" installara, naquelle capital,
um "atelier" semelhante, sendo de esperar
que mais outras marcas sigam o exemplo
das duas, bem como que estas e as demais
montem, também, aqui no Rio, as suas offi-
cinhas de enregistramento. A inauguração
do "studio" da "Victor", que já lançou os
primeiros discos nacionais, teve caracter
festivo e motivou o offercimento de um al-
moço, no "Hotel Terminus", pelos seus di-
rectores e imprensa.

INFORMAÇÕES

"Miscellanea", arranjo de Agostinho de
Gouveia, sobre motivos populares nacionaes,
occupa os dois lados da chapa "Parlophon"
n. 15.545.

— Dois sambas de Almirante, intitulados
"Tambureta" e "Confessa", o primeiro col-
laborado por Ernesto Vollmer e o segundo
acompanhado pelo Bando dos Tangará, en-
contram-se no disco também "Parlophon" n.
15.544.

— Ainda "Parlophon" é o disco n. 15.043,
onde foram gravados os tangos-canção "A
moreninha do meu bairro" e "No Cabaret",
o primeiro da autoria de Pacheco e Augusto
Santos, e o segundo de Dario Ferrel-
ra, os quaes como se percebe pelos nomes
são musicistas brasileiros.

— Foi no disco "Odeon" n. 10.493 que
Augusto Cavallheiros gravou o samba "E'
boi" e a valsa "Prece da Saudade", aquelle
de sua autoria e esta de Levino da Con-
ceição, ambos acompanhados pelo magnifi-
co conjunto dos "Turunas da Mauricéa".
A gravação é excellente.

— Gastão Formenti volta a deliciar os
admiradores da sua bella voz, através das
duas faces do disco também "Odeon" n.
10.491, no qual gravou as valsas "Aurora",
de Zequinha de Abreu, e "Bonoca", de Ma-
rio Lopes de Castro.

"Bonoca", musica e letra de Mario de
Castro apparece-nos em disco "Odeon", ad-
miravelmente interpretada por Formenti, o
que por si só constitue um motivo, aliás jus-
tissimo, de franco successo. "Bonoca" é
uma linda valsa, cujos versos encantadores
tambem o fino sentimento do seu autor, que,
além de medico, poeta e prosador, se revela
agora um delicado cultor da musica ligeira.

— "Calpirada", desafio sertanejo de Jara-
rica (L. Calazans) e Ratinho (Severino
Rangel, e "Lista do baile", duetto calpira
pelos mesmos, compõem a chapa ainda da
esplendida marca "Odeon" n. 10.536. É
um disco formidavel, digno de ser possuido

pelos phonophiles amadores do genero ser-
tanejo, tão apreciado entre nós.

— A senhorita Stefana de Macedo, a quem
tivemos occasião de tecer elogios quando re-
gistramos a gravação de lindos poemas de
Adelmar Tavares, vem de cantar para o
disco "Columbia" n. 5.087 — B duas pro-
duções regionaes que são verdadeiras obras
primas. São ellas: "A mulher e o trem",
corta-jaca, e "Bambalele", samba-choro ma-
gistral, que se constitue na melhor coisa da
chapa. A senhorita Stefana de Macedo con-
quistou, rapidamente, um lugar aparte entre
as cantoras do genero.

— "La Golondrina" e "Cielito lindo" são
duas valsas sentimentaes que completam o
disco "Victor" n. 31.335.

— Raul Roulien, cujos discos alcançam
esplendida acceitação em S. Paulo, gravou,
na chapa "Parlophon" n. 13042, uns versos
de Trilussa, fabulista italiano que é consi-
derado o La Fontaine do nosso seculo. Es-
ses versos, que são "illegitima defenza", "Ca-
ridade christã", foram traduzidos pelo sr.
Paulo Duarte.

Não acreditamos que a declamação do sr.
Raul Roulien consiga fazer successo de ven-
dagem. Nem mesmo em S. Paulo, onde o
sympathico artista é tão apreciado.

CORRESPONDENCIA

J. J. J. — Não sabemos se nenhum
samba em moda, verdadeiramente, se sou-
bermos registral-o-hiamos no topico corres-
pondente ás musicas em voga, que habitual-
mente inserimos.

Depois do advento dos "filmes" sonoros,
ainda não vimos um só samba ou mesmo
tango argentino que lograsse popularisar-se,
de facto, tornando-se epidemia, como o
"Jura", por exemplo. Agora estamos em
pleno delirio dos "foxs" melodiosos e dos
valsas ligeiras, de caracter americano.

— MIRTTES (Nichteroy) — Ignoramos
por completo o assumpto tratado na sua
carta. Como elle escapa á orbita em que se
enquadra esta secção, sentimos não poder
satisfazer-a.

MINEIRINHA (Juiz de Fora) — "Par-
lophon" 12.998 e "Odeon" 10.452 são os
numeros dos discos alludidos na sua carta.
Muito agradecemos os seus elogios e aqui
estamos para servir-a.

— GIL COSTA (Rio) — A letra que nos
pediu já foi por nós publicada, cremos que
no primeiro numero desta revista, no cor-
rente mes. E' só o amigo adquirir um
Soberba tu és como que

RÊO VAZ



O frio não tem poder sobre elle!

Este vigoroso athleta pôde afrontar impunemente o inverno e as suas intempéries,
porque os seus bronchios e pulmões estão collocados sob uma poderosa protecção.
Qual? perguntareis, observando que elle tem o peito inteiramente nu. Esta
protecção exerce-se, não no exterior, mas no interior, por estar assegurada por
um producto eficaz entre todos, extrahido directamente do pinheiro marítimo
da Noruega, o

GOUDRON-GUYOT

Penetra profundamente nos bronchios e nos pulmões para lhes calmar a irritação,
causa da tosse, desembaraça e facilita a respiração, aumenta a capacidade respi-
ratoria, seca e cicatriza as mucosas para suprimir a expecto-
ração. As constipações e a tosse desaparecem, os fracos
ou molestados do peito são rapidamente restituídos ao
estado de resistencia para lutar victoriosamente
contra a invasão dos microbios ou contra as
suas devastações.



Exigir a verdadeira Alcatraz-Guyot (líquido, cápsulas,
pasta pastosa). Todos estes productos trazem a
etiqueta com tres côres: verde, encarnado e
amarelo da Maison FRÈRE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e).
Não fazer confusão com certos productos similhantes.

A venda em todas as boas Pharmacias

A CEIA DOS CARDEAES

Um collega meu e grande amigo, quasi parente, já lá disse um dia, ou melhor, uma noite em que esfolava um intermino "meia-noite às quatro", parodiando o soneto de Bilac:

Pois só quem faz um "pau" a "pé de gallo"
é que pode saber o que é ter somno.

E com carradas de razão. Só mesmo o triste "caveira" que vê lentamente se escoarem as horas mais caladas da noite, que escuta o bater monotonico do sino de bordo, a contemplar a maruja, que resomna em suas macas como num apartamento oscilante do reino de Morpheu, é que pode avaliar o goso de uma somnência, lá em baixo, no quentinho do beliche, no escuro do camarote, no silencio disciplinado de um navio de guerra.

Só dá, de facto, valor ao somno o desgraçado que padece de insomnia ou o official de marinha, na insomnia obrigatoria de quatro horas de "pau".

E ás vezes é tão difficil afugentar a "lombreira" que se apodera do organismo cansado e tão violento o cabecear provocado por cochilões involuntarios, que afinal o pobre diabo parece estar tomado de uma hebedeira como qualquer outra, com a mesma inconsciencia e os mesmos desatinos.

Certa vez, fatigado e já atacado da enfermidade que o levou tão cedo, ralava-se o tenente Gentran Prazeres no final de um "seis á meia-noite", em barco muito movimentado, onde o serviço, na expressão pittoresca da maruja, era realmente "um pau com formiga".

Gontran, somnolento ao extremo, andava de popa a proa, fiscalizava os postos, mandava vir café de quarto em quarto de hora, fumava, assoviava, fazia tudo, enfim, para ver si conseguia attenuar aquella estopada heroicamente, sem dormir, como ordena a "ignacia".

Mas qual! O somno era mesmo um "caso serio", e estava atracado ao costado do pobre official como aquella ronqueira barca d'agua, no caes da Escola Naval, durante as aulas do Lima.

Não mais sabendo em que empregar o tempo, que caminhava devagar como si desse beri-beri nas pernas tropegas das horas, Gontran mandou buscar ao camarote um exemplar da Ceia dos Cardeaes de Julio Dantas. Foi uma salvação. Distraido com a leitura, já ia dar começo á narrativa do velho cardeal portuguez, quando soou a meia-noite e um collega surgiu para rendel-o.

Passou-se o "pau" com as formalidades do estylo. Mas ao descer a escada da praça d'armas para registrar no livro competente as occurencias do serviço, o official já não sabia onde tinha a cabeça de tanto somno, que lhe voltara numa reacção insupportavel. Foi por isso que escreveu o seguinte:

"Tempo bom. O navio continua fundeado no ancoradouro de S. Bento. A' hora da tabella deu-se a ceia aos cardeaes..."

E foi por ahi a fora, como si estivesse a fixar no austero calhamaço cousa mui judiciosa.

No outro dia, o commandante, ao examinar a escripturação de bordo, topou com o disparate e mandou chamar o Gontran.

— Tenente, que cardeaes foram esses que hontem vieram ceiar neste navio?

O official, que não se recordava do que havia escripto, julgou que o commandante tivesse enlouquecido. Mas afinal tudo se esclareceu. E um salvador "declaro em tempo" veio pôr termo a um incidente onde só havia um unico culpado: o somno.

Mestre d'Armas

A HISTORIA DO VESTIDO AZUL

(F I M)

legio, na linha Rio D'Ouro, na Villa Souza, rua Terceira. Moro com meu pae, minha mãe e dois irmãozinhos menores que eu.

— Quanto gasta de trem por dia?

— Quatrocentos réis, ida e volta.

— E de bonde?

— Duzentos réis, ida e volta, até a Lapa e quatrocentos, tambem para ir e voltar á rua do Cattete.

— Dez tostões, então, por dia?

— A's vezes menos, porque ando a pé, desde a Lapa até a offic'na.

— E o almoço?

— Trago sempre a minha marmitta.

— E o café, no meio do dia?

— Tomo uma média num botequim do Cattete. Custa quatrocentos ré's, sem manteiga, e quinhentos com manteiga.

— Ao todo, então, mil e quatrocentos de despeza, não é Miguel? E você recebe mil e oitocentos...

— Quando perco o trem das 5.25 em Collegio, tambem perco uma hora de salario. Mas isso quasi nunca acontece, porque sempre me levanto muito cedo e sigo para a estação.

— Você consegue encontrar logar no trem?

— Até hoje, não consegui. Eu viajo quasi sempre em cima da locomotiva, com os operarios, no meio carvão.

— Adeus, Miguel.

— O senhor não vae ajudar-me, então, a procurar o vestido que a mulher roubou?

— Sim, queridinho. Eu vou escrever a historia do vestido azul, para você ler quando for homem.

OPILAÇÃO?

Cura-se com NEMATÓL

Nas Pharmacias

omafno

Como se descobriu o barometro

(F I M)

Passando do raciocínio á experiencia, suppoz que, sendo certa a sua theoria, o mercurio, 13,6 mais denso do que a agua, só devia ascender a vinte e oito pollegadas.

Assim o fez, e introduzindo mercurio em um longo tubo de crystal, viu coroados os seus trabalhos com o descobrimento do barometro, apparelho simples e de incalculaveis applicações, que, por si só, o immortalizaria, se não occupasse já um dos primeiros postos entre os academicos do Lincei.

A asserção, pois do "fuga vacui" era uma chimerica illusão, filha da mais crassa ignorancia.

Relatando Torricelli ao seu amigo Ricci o seu descobrimento, que enchia um grande vacuo e creava uma sciencia nova, dizia-lhe: que, com o seu instrumento, podia chegar a conhecer quando o ar era mais leve ou pesado e que este "perde a sua densidade á medida que se eleva sobre os cimos mais altos dos montes".

Sabendo o seu parente Pascal desta experiencia, por intermedio do padre Maosene, fel-a demonstrar em Mont Dose, depois de provar elle proprio a verdade da segunda observação, em uma das torres de Paris e em Puy de Dôme, por meio de Perrier.

Deante de provas tão definitivas, não coube mais duvida sobre a ponderabilidade do ar e da sua pressão sobre as columnas dos liquidos.

O principio do barometro de Torricelli, que é o mesmo que se emprega, com ligeiras variantes, até hoje, com o nome de barometro de cuba, descansa no principio da pressão atmospherica.

Quando o tempo está bom e o ar secco, este se põe mais leve e, por consequencia, a columna do mercurio tende a subir. E diz-se, então, que o barometro está alto.

Mas, apenas o tempo tende a decompor-se, o ar se impregna de humidade, augmenta, neste, a proporção de hydrogenio e, por consequente, o ar é mais pesado e exerce pressão sobre o mercurio, fazendo-o baixar.

Então, diz-se que o barometro está baixo e é um signal de possibilidade de chuvas.

U M V E R S O . . .

Um verso nunca m'o peças
Por um motivo qualquer!
Pois eu não faço promessas
A coração de mulher.

Um verso cheio de encantos
Sabido do coração,
Sempre foi baga de prantos
De tempos que lá se vão.

Ah! quando um poeta descreve
Um verso cheio de ardor,
Mulher! vê, mesmo ao de leve,
E' sempre filho da dor.

Portanto, rosa querida,
Não has de um verso entender!...
— Um verso é a dor desabrida
De um peito sempre a gemer!

João D. Rocha

AS REVELAÇÕES DOS SONHOS

(F I M)

Em todos os periodos da Historia, nós encontramos os povos procurando tirar, do mysterio dos sonhos, alguma relação do seu porvir.

José, filho de Jacob, viu, durante um sonho, que a alva do trabalho dos seus irmãos se inclinava para a sua e mais que, rodeados por onze estrellas, o Sol e a Lua o adoravam. Este sonho se realizou do modo seguinte: Pela omnipotente graça do Senhor, chegou José a governar o Egypto e, enquanto aquelle paiz se achava devastado pela fome, offereceu trigo a seus paes e irmãos, cumulando-os de bens e dando-lhes, depois, a terra Gessém.

Appareceu, durante um sonho, ao patriarcha Jacob, uma escada que se apoiava no céu e na terra. O anjo desciam e subiam por ella. Apoiado nesta escada, o Senhor prometeu a Jacob e á sua posteridade a Terra em que este dormia, annunciando-lhe que toda a sua descendencia seria bendicta — o que se realizou, confirmando a visão.

Depois de haverem os tres Reis Magos adorado Jesus, appareceu-lhes um anjo indicando-lhe um novo caminho, para subtrahir-os á morte que lhes preparava Herodes. Elles obdeceram a esta apparição e se salvaram.

Pharaó sonhou que descobrira um rio do qual sahiram sete vacas gordas e formosas, que immediatamente, foram devoradas por outras sete vacas asquerosas e agras. Viu, igualmente, naquella mesma noite, sete espigas seccas e estereis devorarem outras sete verdes e cheias. Chamado, então, José para que interpretasse aquelle sonho, disse: "As sete vacas gordas e as sete espigas cheias indicam sete annos de abundancia para o Egypto; as sete vacas magras e as sete espigas seccas annunciam outros annos de escassez. Será preciso, pois, que, durante os primeiros, se encham celeiros para quando vierem os segundos, se não quereis que a praga da fome destrúa o vosso reino". Fez-se o que dissera José e o Egypto se salvou.

Hecuba, esposa de Priano, sonhou dar á luz uma tocha incendiada, que abrasava a cidade de Troia: fatal prognostico da ruina do seu imperio, da sua morte e da de todos os seus!

Sonhou Astiage, rei dos Medas que sua filha produzia uma vide, com que ficou prognosticado o esplendor, riqueza e felicidade de Cyro, nascido da filha do dicto rei, posteriormente a este sonho.

No seu maravilhoso livro de vulgarização scientifica — A quarta dimensão — Mauricio Maeterlinck que é, neste momento, um dos espiritos mais luci-

cidos da Europa, dedicou um capitulo interessantissimo á "Cultura dos Sonhos". Maeterlinck narra, ali, factos verdadeiramente assombrosos, sobre as revelações do sonho, citando, até dois factos que se passaram com elle proprio. Maeterlinck não explica o phenomeno, mas crê nelle e ensina um methodo interessante de cultivar sonhos.

Para os viciados do nosso "jogo do bicho", esse livro deve ser um colosso, e um perigo para os "bicheiros"...

GENTE DO MAR

O TIBURCIO E O CINEMA

A esquadra poderá evoluir materialmente a ponto de chegar a rivalizar com a esquadra inglesa, a classica regedora dos mares; as guarnições poderão adextrar-se em exercicios da mais cabal efficiencia; só a "taifa", a ineffavel criadagem de bordo, permanece inflexivel nos seus principios de classe essencialmente conservadora.

São sem conta os episodios maritimos em que essa briosa e servical corporação, figura para dar o *mot de la fin* de indiscutivel comicidade; e eu mesmo já tenho colleccionado muito dito aproveitavel que vem de bocca desses humildes e devotados servidores do Estado.

Não ha muitos dias, surgiu-me em casa, um domingo de folga, o Tiburcio de Miramela, que fóra meu camaroteiro a bordo do "Sargento Albuquerque".

— Que é isso, rapaz? Estás magro! Dêste o fóra da marinha?

— Não, *sen* tenente. Continuo embarcado. Mas, é trabalho pelo redondo!

— Ora, que tem isso! Estás muito moço ainda.

— E' sim, senhor. Mas, o bom tempo da marinha já acabou. Agora é tudo americano, e a "taifa" é quem paga.

Ainda estranhas isso? A taifa pagou sempre...

— E' mesmo, *sen* tenente. Mas a culpa é della. Classe desumida!...

Lembrei-me então da paixão do Tiburcio pelos artistas da scena muda.

— Escuta: ainda vais muito ao cinema?

— Ah! *sen* tenente. E' o meu unico consolo.

— E tens visto boas fitas?

— A's vezes. No mez passado, arranjei oito dias de licença, e quasi passo todo esse tempo no cinema.

— Que mania! E viste varios programas?

— Não, senhor. Vi sempre a mesma fita?

Era uma historia passada no campo. Em certo ponto, apparecia uma pastora, uma pequena linda, que deixava os carneiros pastando, vinha para a beira de um rio, e começava a despir-se. Tirava o vestido, tirava o corpete, tirava a saia branca; quando ella ia tirar a camisa, passava pela frente o raio de um trem, e não se via mais nada.

— Mesmo assim, no dia seguinte estavas lá rente, para ver a mesma coisa?

— E' verdade, *sen* tenente. E sempre no melhor da festa apparecia o trem.

— E não desanimavas?

— Não, senhor. Eu esperava que um dia aquelle maldito chegasse atrazado...

MESTRE D'ARMAS

B A L L A D A

Paladino do ideal, de fronte erguida,
Ardendo em ansia o meu tristonho olhar,
Sorrindo á morte, desprezando a vida,
Entrei na arena para batalhar...
Bravos guerreiros — de elmo reluzente
E lança em riste, firme, na outra mão —
Venci-os todos, todos, de repente,
Golpeando-lhes de vez o coração.

Surgiu-me, um dia, em louca arremetida,
Um principe famoso de além-mar,
E entre nós dois travou-se a mais renhida
Prova de força a força a conquistar;
E, por todo o Amphitheatro, interferente,
Desfez-se em palmas toda a multidão, „
Quando o venci, estoico, de repente,
Golpeando-lhe de vez o coração!

Varios guerreiros outros, de vencida,
N'uma audacia felina de jaguar,
A minha lança forte e destemida
Feriu, venceu, sem nunca se cansar...
Nunca existiu gerreiro, o mais valente,
De nobre estirpe e heraldico brasão,
Que eu não vencesse, calmo, de repente,
Golpeando-lhe de vez o coração!

OFFERENDA

Assim andei de fronte ao alto, erguida,
Guerreiros mil levando de vencida,
Colhendo glorias para o meu brasão;
Porém voltando, audaz e sempre ardente,
O teu olhar venceu-me de repente,
Golpeando-me de vez o coração!

Lins Cavalcanti.

Venus gulosa

Num grande turbilhão de lucida grandeza
Distingo o brilho seu no alvor das madrugadas
E' mais esculptural que as mais bonitas fadas
E disso que se diz nos termos a certeza

Porque foi baptizada a deusa da belleza
Roupas não pode usar nem mesmo as rendilhadas
Sem pêjo surge nua em noites constelladas
E, quando chega o sol, despede-se á franceza...

Se fosse em plena luz possível conhecê-la
Assim como se ostenta á luz da lua cheia
Embora precisasse uns olhos para vel-a.

Nutrindo esse ideal que a muitos encandeia
Talvez eu supprizesse a Venus minha estrella
Se o vulgo não chamasse a estrella "papa ceia"!

Gil Phanôr.

Tua culpa

"Un moment donne au sort des visages divers
E dans ce grand bonheur je crains un grand revers".

A culpa é tua, unicamente tua,
De haver medrado esse incontido amor:
Abriste-me a alma, onde a paixão estua
E onde ha resquícios duma grande dor.

Nesse mar de illusões onde fluctua
Tanta esperança, tanto sonho em flor,
Iremos construir nivea fálua
E lança-a das ondas ao sabor.

E partiremos pela vida em fóra...
E cantaremos numa voz sonora
As mais formosas e febris canções..

Mas, depois, quando a dura realidade
Vier, soluçaremos de saudade,
Em pranto mergulhando os corações.

João Mineiro.

Verdades antigas

Para assumirmos certas attitudes,
Vencendo na maior difficuldade,
Precisamos contar com as magnitudes,
Que se encontram no genio da bondade;

Sabem todos que todas as virtudes
São perolas no escriptorio da amizade;
Os homens de talento e as almas rudes
Não podem contestar essa verdade;

Não se pede ao talento que floresça,
Que o talento por si mostra expansão,
Outra coisa no mundo se obedeça;

Tem dictames fieis o coração,
Porque os bons não são bons pela cabeça
E os culpados precisam de perdão.

Gil Phanôr.

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada numero musicas classicas e regionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assinatura annual 500

semestral 250

Numero avulso 50

Redacção e Administração: LUA S. JOSE, 54 — 2

A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

NOTAS DE VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA

Curiosidades de toda a parte e de todas as épocas.

A sciencia viu-se forçada a aceitar a theoria de um ether, ou forma de materia muito tenue e delicada que, segundo se affirmava, enche todo o espaço, entre as moleculas, atomos, electrões, etc., nos chamados corpos solidos.

Este ether, diz-se que é muito tenue, subtil, ralo, delicado, quasi imponderavel, muito mais, entretanto, do que qualquer dos gazes conhecidos. Ninguem o viu, ninguem o cheirou, saboreou, ouviu ou sentiu este ether, mas a sua existencia é necessaria para justificar certos phenomenos physicos, como a transmissão da luz, o calor, etc.

A sciencia acha indispensavel sustentar que a materia é infinita e que elle existe, de alguma forma, em toda parte, ainda que não possamos percebê-la, por meio dos nossos sentidos tão limitados, e deste modo se vê obrigada a aceitar a existencia dessa forma tão subtil de materia para "encher os espaços".

Muito antes da sciencia occidental, a philosophia oriental Yogi sustentou que este ether existe em sete differentes grãos de subtilidade, sendo o seu nome sanscrito, usado desde seculo, o de "akasha".

"Akasha" é o principio da manifestação da materia. E a philosophia Yogi ensina que "Akasha" enche e compõe o infinito espaço; que está em toda parte, que é omnipotente e que todas as formas da materia, desde a mais subtil, como o ar, até a mais compacta, como o Granito. Desde a mais simples, como um grão de areia, até a mais complexa, como o planeta mais distante, nasceu do "kasha" e faz parte delle.

"Akasha" forma o corpo humano, a agua, o corpo dos animaes, das plantas, do Sol, de tudo, enfim, que tem forma de tudo o que pôde ser percebido pelos sentidos ordinarios.

E "akasha", em suas formas mais elevadas, é mais subtil, mais tenue, mais delicado do que qualquer forma de materia perceptivel por nossos imperfeitos sentidos.

Como se vê, *nihil novum...*

Um raio que reuna as duas condições oppostas de ser invisivel e, ao mesmo tempo, penetrar as mais espessas trevas, e illuminar a mais profunda obscuridade, tem, por força, que possuir alcances quasi inimaginados.

A sua applicação na Guerra, por exemplo — que é para onde convergem todos os progressos das sciencias humanas — é simplesmente terrorifica. Mas tambem, nas lutas fecundas da paz, é transcendental, especialmente na navegação, seja maritima ou aerea.

Taes condições reúne o apparelho que, com o nome de "noctivisor", acaba de experimentar, com exito surpreendente, o famoso physico escossez John L. Baird, a quem já devemos a invenção do televisor.

O noctivisor, não obstante a sua importancia, baseia-se em um principio quasi elementar da physica da luz.

E' sabido que todos os phenomenos physicos chamados de irradiação se produzem por meio de ondas, que, segundo seja extensão e o numero das suas vibrações, são perceptíveis ou não pelos nossos sentidos.

Sob este aspecto, nossa vista, por exemplo, que é o que interessa no caso actual, é como um apparelho receptor de radio, que só pôde perceber ondas de limitada extensão. Apenas alcança um oitavo, de extensão das ondas percebidas por nossos olhos. E' o oitavo que vai do vermelho ao violeta, ou seja: as sete cores do prisma. Mais acima do violeta ou abaixo do vermelho, ha milhares de irradiações que não vemos, não porque não existam, mas porque nossos olhos não estão sendo organizados para vê-las.

Assim como acima do violeta existem raios chamados ultra-violetas — que desempenham tão importante papel na therapeutica — abaixo do vermelho existem raios chamados infra-vermelhos, que são denunciados, principalmente, nos processos de chimica photographica.

Uma observação elementar levou Baird á descoberta do principio do noctivisor. Em um dia nublado de Londres, observou — como já temos observado todos nós — que o sol se representava de cor vermelha.

Dahi, observou que os raios vermelhos penetravam com mais facilidade nas trevas do que os demais do espectro, e obteve a conclusão de que os infra-vermelhos, mais penetrantes, a ultrapassariam com maior efficacia.

E neste principio baseia-se a sua invenção. E' um apparelho emissor de ondas de determinada extensão, que produzem vibrações exactamente iguaes ás dos raios infra-vermelhos da luz. Estas ondas são invisíveis para a nossa vista, mas um apparelho selector, semelhante ao que faz intelligíveis ao ouvido humano as ondas do radio, faz visíveis, ao olhar humano, as imagens que se acham no seu caminho, pelas ondas infra-vermelhas.

♦ ♦ ♦

James Clark Maxwell deve ser considerado o verdadeiro iniciador da telegraphia sem fio e da sua descendente immediata: a radiotelephonia.

Nascido em 1831 e fallecido em 1879, Maxwell foi, sobretudo, um physico e occupou-se da verdadeira indole da luz.

Ficou surpreendido da analogia que apresentava com os phenomenos de indução electromagneticos, que Faraday havia descoberto.

Sua obra pôde resumir-se em suas equações que demonstram que o que impressiona a retina, provém da propagação, através do espaço de dois campos, um electrico e outro magnetico, perpendiculares entre si e synchronicos. Maxwell estabeleceu uma analogia profunda, quasi identidade, entre o phenomeno da luz e o phenomeno da electricidade.

Previo, mathematicamente, a possibilidade de produzir taes ondas, se se os procura com um material exclusivamente electrico.

Hertz não tardou em descobrir essas ondas electro-magneticas, que trazem o seu nome, e a radio-telegraphia estava descoberta.

Só faltava aperfeiçoar detalhes nos quaes collaboraram Righi em 1894, Popoff em 1895, Lord Kelvin em 1895, Brann em 1898 e Marconi em 1901.

Album infantil

O LIVRO DAS CRIANÇAS

Deverá sair do prelo por estes dias um interessante livro de monologos, dialogos, poesias, noções de historia patria e de educação moral e civica em versos, de autoria de Augusto Wanderley.

O livro que está sendo impresso na Casa Pimenta de Mello & Cia., sob a direcção do nosso companheiro Eustorgio Wanderley, será fartamente illustrado com clichés allusivos ao assumpto das respectivas poesias.

A capa suggestiva é uma linda trichromia cuidadosamente desenhada.

Esperem, pois, os nossos leitores o "Album infantil" de Augusto Wanderley, especialmente escripto e dedicado ás crianças.

PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAES DA EUROPA. VENDE-SE EM TODO BRASIL.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21.

'CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

NOSSO PROXIMO TORNEIO

Conforme ficou dito no n. 1.405, de 24 de Agosto ultimo, o proximo torneio (Novembro e Dezembro) será de trabalhos sem grypho obrigatorio com as condições citadas no artigo publicado no referido numero.

Quando, porém, fizemos essa concessão, longe estávamos de supor que acontecesse o que aconteceu: até 14 do corrente, dia em que encerramos os originaes do presente numero para a devida entrega à composição, só Pedro Canetti, Aventureira, Ave da Sorte e Aurco Marquez Vidal, haviam apparecido com trabalhos...

Ora, devemos convir que isto é muito pouco para constituir um torneio digno de rivalisar com os demais, travados neste semanario; e quem achar que o nosso modo de formular essa opinião está exaggerado, que exponha as suas razões com sinceridade, mesmo porque principiámos a pensar que as fileiras dos que se batem pelos trabalhos não gryphados, rareiam d'a por dia. Sabemos, perfeitamente, que a corrente charadistica gryphophoba, aqui no Brasil, não é muito volumosa; mas a verdade é uma: que não são só esses 4, que acabam de apparecer, os que a constituem.

Onde estão os outros?

Não acreditamos que essa falta de concurso dos que abominam o grypho, tenha occorrido como protesto contra a nossa actuação na propaganda do charadismo sã e honesto. E não acreditamos porque o grupo dos gryphobobos, embora pequeno, é composto, com ligeirissimas excepções, de elementos que se recomendam por uma aprimorada educação social; e não seria um gesto de boa educação, por parte dos charadistas desse genero, aos quaes, ainda agora, rendemos homenagem, corresponderem com o seu mutismo e sua ausencia a essa prova especial que, com tanta sinceridade lhes offerecemos.

Haverá motivos de outra ordem, por certo: cansaço, falta de treino, insufficiencia, etc...

Entretanto, como promettemos, o torneio realizar-se-á apesar de tudo. Só o que tem é que elle não terá a amplitude, que lhe pretenderamos dar: não será constituído de 270 trabalhos, como era nossa intenção, e sim por metade, ou talvez menos ainda conforme os trabalhos de que possamos dispor.

Naturalmente, para chegar á quantidade estabelecida, teremos de lançar mão de alguns outros com grypho, que temos na pasta, adoptando-as á natureza do torneio.

Os seus autores que nos desculpem esta providencia e nos absolvam com o devido consentimento.

Parallelamente ao torneio sem grypho, e para aproveitarmos o espaço sobrado com a diminuição do numero de trabalhos desse torneio, faremos disputar um outro de cha-

radas facies. A esse torneio, que será dedicado aos charadistas, que ainda não estão bem enfiados nos traques da Arte e que sentem difficuldade em matar um enigma mais complicado um pouco, chamaremos — Torneo Animação —. A elle poderão concorrer os que começam a dar os primeiros passos no meio charadistico, os garamufos, como propriamente lhes chamamos, e também os que, nesta secção e nas demais dos outros jornaes, não têm conseguido ultrapassar o limite dos dois terços de pontos obtidos nas diversas pugnas edipicas d'aqui e de Portugal.

Dando aos fracos um torneio assim, fazemos cessar uma injustiça, que, ha muito, clama reparação.

Realmente, os charadistas que ainda não atingiram a perfeição, são também filhos de Deus, e, como taes, com o direito de participarem dos premios e das regalias, que outros têm.

No torneio — Animação —, todos os trabalhos serão gryphados obrigatoriamente, e feitos pelo Simões da Fonseca, Roquette (os 2 volumes), Chompré (Fabula), Synonymos (do Bandeira), Dicionario do Charadista (de A. M. Souza); todos os mais serão para consultas.

1º TORNEIO DO ANNO CORRENTE

PREMIOS

São em numero de seis: 5 para decifra-dores e 1 para o autor do melhor trabalho. A especificação desses premios está no numero 1.405, de 7 de corrente, titulo — Premios —.

CHARADAS NOVISSIMAS 311 a 323

1—2—A' sua substituição, foi o abandono do logar que deu origem.

Etienne Dolet (Bloco dos Fidalgos, Santos)

2—2—De celebre orador romano, perdo e forte guarde com cuidado os discursos.

Frei Paulino (Juiz de Fora)

3—1—Escreve a nota; trabalhe em vdo.

João da Rocha (Nazaréth)

2—1—Não tejas dividas com este se-ahor que foi abandonado.

Jubandiro (S. Paulo)

2—2—Põe a vida no seguro e corre com mais firmeza.

Malloy (Do Bloco dos Fidalgos, Santos)

3—1—Use calçada por causa da obra de um momento.

Pedro Canetti (Bahia)

2—2—A raça fina de cavallos, de Portugal oriunda, como possuidora dos melhores parelhinhos, ainda não soffreu um só reves.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

(A Sozus)

2—1—Deixa de lado este trabalho e nota que é um passo bem dado...

Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

2—1—Atira, nota, errado.

Zizinha (Bahia)

4—2—Levanta a moeda de aço com sentido contrario.

Arthano (S. Paulo)

4—1—Faz sahir da aldêa, quando se nota desviado com esconjuros.

Ave da Sorte (Bahia)

2—1—A haste da flauta, offerece-se ao victorioso na briga.

Aventureira (Bahia)

2—1—No inventario nota-se que houve jogo de azar.

Basilva (Villa Velha, Espirito Santo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 224 a 229

Nos extremos vivi, longos e longos annos, Sob o peso do centro, impavido e inclemente. E, depois de soffrer multos e varios danos, Inda mais me angustia a febre intermitente.

Roxane (Bahia — A. B. C.)

Tira, tira, pois, tirando,
Tira com tira tu tens!
E mexendo e bem virando,
Ganharás alguns centens.

N. Zinho (A. B. C. — Bahia)

Só pode fazer primeira
Com segunda sem final
Quem tiver segunda e fim.
Mas... que cessura banal!

Rocelrinha Nazarena (Nazaréth)

Quando faço os meus extremos,
Que requerem attenção,
A' segunda e principal,
Ou á segunda (confusão!)
Com a terceira também,
Uso da primeira e segunda,
Que me occultam. Em conclusão?
Zás, paucada!... Barafunda!...

Radio (Recife)

(A' Violeta)

Se, ás vezes, eu estou aborrecido,
Busco, logo, qualquer divertimento;
Me metto, firme, em tercia com final
E lá fico, distraindo o pensamento.
Foi n'uma destas diversões que achei
Um companheiro, leal e dedicado,
De nome parte tercia deste todo,
Rapaz bohemio, mas bem delicado,
Quantas vezes, aos Domingos, passámos
Tê prima e duas p'lo avesso, quantas ve-
sas!!!

Assim levamos, sempre distraídos
Durante dias, semanas, até mezes!

o Malho

E assim, ô minha gentil confeitura,
Que, de vagar, leve a vida fagueira.
Spartaco (A. C. L. B. — U. C. P. —
Pára).

(Ao Marechal)

Certo dia, o homem do centro
Roubou este meu total
Lá da primeira e central
Do seu paião, bem do dentro,
Vendendo-o n'outra terceira
E central d'esta salteira.
Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 220 a 227

Eu não quero ter amor—2
A mulher nenhuma, não.—1
E te peço por favor,
Não saber por que razão.

Tieno

Fôra d'aqui! desgraçada.—2
Mulher mesquinha e tyranna.—1
Sem sentimento, damnada!—1,
Fazes que eu seja esquecido,
Não me faças opprimido!

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

Eu sinto grande tédio me invadir—3
Ao me lembrar de um bem que está dis-
tante—1
E o espinho da saudade a me pungir.
Fastidioso, cruel e torturante.

Altivo Trindade (Formiga)

Da mulher a quem mais quero—2
A minha amada Maria—
A voz é um hymno triumphal—2
Lembra um grito de alegria
Neptuno — (A. B. C. — Bahia).

Não rées sem devoção.—2
Oh, homens sem caridade!—1
Voa com a viração
Tua reza sem piedade!

Violeta (Recife).

E' demais —3—
Que tenho ante; —3—
Em Cascaes
E' brilhante

E' muito e muito subtil.—3
Passas do certo este braço—2
Mas não é o nosso ajaste;
Devias ser mais gentil,
Livrando-nos do fracasso,
Afastando o tal embuste.

E' coisa bem verdadeira —3—
E a todos só bem produz; —1—
Nem sempre assim se revel.
E' a bondosa maneira
De viver, a que faz jus
Uma unida parentela.

LOGOGRYPHOS 228 a 229

Sim, porta-se com fragueza—1—11—12—13
—14—10
Nesta cidade da Hespanha—15—3—4—
—3—2
No rio de Portugal—1—6—3—3—5—4
E' homem de muita manha—1—4—5—4—3
—3—7
E como é bem grande, pois então—12—13
—11—2
E' dar-lhe corte á reputação

Carlos Costa (Bahia)

(Em retribuição a CHANTECLER e N.
EINHO, pelos seus Enigmas ns. 66 e 67,

da TAÇA MARIA-FLOR, cujas soluções en-
viou áquella, em 22-7-29).

Apontam do astro-rei, que a terra desenhava,
Na fimbria do horizonte os primeiros al-
gunes.—3—14—7—4—10—1.

A affrontar os vendavans.

Ao longe, um barquinho, passa...

Um homem, a cantar saudosos madrigaes,
3—10—9—2—13—4

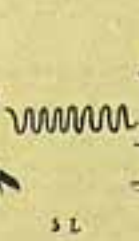
Numa voz semi-escassa.

—Sem a vela ferrar, que o vento já esgaça.—

ENIGMA PITTORESCO 240



4 L



3 L



3 L



4 L



5 L

Nellius (Bloco dos Fidalgos — Santos)

PRAZOS

Terminarão: a 9, 14, 20, 22, 24 e 25 de
Novembro proximo. O primeiro prazo refere-
se aos decifradores desta Capital e locali-
dades proximas servidas por linhas ferreas
ou via maritima; o segundo, aos dos outros
pontos mais afastados de S. Paulo, Minas
e Estado do Rio, e bem assim os do Pa-
ramar e Espirito Santo; o terceiro, aos da
Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul;
o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Parahyba até o Pi-
auhy e bem assim os de Matto Grosso; o
sexto, aos restantes e aos de Portugal, sen-
do que de Sergipe para o Norte, bem como
para essa ultima nação europeia, as listas
de soluções que forem postas no correio no
dia da terminação dos prazos marcados
mais acima, serão acceptas, sendo a nossa
verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

RETRATOS PUBLICADOS

Nos retratos de charadistas sahidos no
n.º 1, 412, de 5 do corrente, a pagina 42,
ha alguma coisa a endireitar: o pseudonymo
de Alvaro Francisco Giffoni é Dr. Grego-
rino e não Dr. Gregorino (ficha chara-
dista 103).

Para que se não supponha que A. C. L.
B. T. E. seja o prefixo de uma nova en-
tidade collectiva charadistica, devemos in-
formar que entre as letras B. T. deve ha-
ver — e da —.

A photographia de Arierepamili sahio d'a-
quelle gesto, porque o original, por estar um
tanto escuro, não permittiu, no conjunto,
melhor gravação.

Opportunamente publical-a-emos melhor.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebemos dois numeros da A. B. C.,
de Lisboa: 479 e 480, de 19 e 24 do mez
findo.

Tambem recebemos o n.º 72, de 15 do
mesmo mez, do "Jornal do Charadas", or-
gão da A. C. L. B.

UNIÃO EDIPICA RIOGRANDENSE

Segundo communicação feita por Vima,
2.º secretario, a União Edipica Riograndense,
elegu, pela forma abaixo, para o anno so-

Vem-no a gubar, buscando os extensos are-
nes—11—3—1—2—12

Cuidado, marajo audaz.

Dirija bem a nau, que esse amigo, fallas—
12—2—15—7—5

Muitas vezes ser costuma...

Do hotel, contra a pôpa, o mar, raivoso,
investe.

E, crenpa pelo sudoeste,

Desfaz-se a onda em grossa espuma...

Julião Riminot — (B. dos F. Santos).

CORRECÇÃO NECESSARIA

Mais 1 ponto

Em virtude de reclamação e, após alguns
dias de estudo, verificamos que a solução
Atuál serve para 76, do T. E. do 3.º tor-
nelo deste anno, n.º 1, 397, de 22 de Junho
ultimo. O autor compoz o trabalho em duas
partes, dando a decifração — Ac —. Mas,
na especificação das parciais, falta em pri-
meira, segunda e derradeira, dando enca-
chas assim a que o decifrador se reporte a
uma palavra de tres syllabas.

Se o autor se quizer convencer de que
não andamos errados marcando o ponto aos
que remetteram Atuál, observe que a com-
binação da 1.ª quadra é — Aco —; da se-
gunda — Tuo —; da terceira — Ac —.

Não ha duvida que esta solução equivale
á do autor; e por isto, marcamos um pon-
to mais aos seguintes concurrentes: A Ga-
rota, Barão de Dameral, Calpetus, Con-
dessa e Conde Guy de Jarnac, Dapera, Dia-
na, Erre-Côtes, Etienne Dolet, Gavroche, Ju-
lião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Mirá-
valdo, Nellius, Neo-Mudd, Orlino Gama,
Paracelso, Rubra, Seneca, Sezenem II, Syl-
ma, Tilerio, Themis, Visconde de Admim,
Zelira, Juhandiro, Dama Verde, Ave da
Sorte, Aventureira.

CORRESPONDENCIA

Tieno, Julião Riminot (113), Seneca
(114 e 115), Etienne Dolet (116 e 117) —
Recebidos os trabalhos.

Pedro Casetti, Aventureira, Aurco Kar-
ques Vidal, Ave da Sorte (todos da Bahia).
Quando, de agora em diante, remetterem
trabalhos com destino a publicação neste
Album, obedeçam sempre ao seguinte: cada
especie em seu papel separado, escripto de
um só lado; cada trabalho de per si, assi-
gnado ou com o pseudonymo, ou com o ver-
dadeiro nome, caso não use o primeiro; de-
claração do lugar de residência; duas li-
nhas abaixo da assignatura, a solução ex-
plicada e com a declaração do livro, de
onde foi tirada, e da pagina onde é encon-

trada. Da outra forma não os aceitaremos mais. As que vieram, desta vez, para o 8.º torção, ficaram como estão; procurem observar da próxima vez em diante.

Bisbis (Villa Velha, Espírito Santo) — Sciência do que diz na última carta. E' necessário que observe com exactidão os prazos da remessa das decifrações.

ERRATA

Do n. 1.414:

Na charada novíssima 193, de ***, as palavras — *consigna, pena e delegado* — são as únicas que devem ser gryphadas. Enigma charadístico, de Neptuno: os oitavo, nono, o decimo quarto e o decimo quinto versos — devem ser lidos, successivamente assim — Verá então que a primeira — Faz a mesma sem o fim — Como esta prima invertida — A' final mul bem unida —. Na charada antiga, de Frei Paulino, o — *bute* — deve ser gryphado, o — *tanto* —, não (decimo verso). Na charada antiga, de Violeta, e nas de *** (1.ª e 3.ª), as palavras — *agradecido, vasilha, recta* — devem ser gryphadas; nesta ultima, é — *inventei* — e não *inventou* — (ultimo verso). Logogrypho, n. 203, de Julião Rimmo: a numeração do fim do oitavo verso deve ser — 2-9-4-7; neste logogrypho todo o ultimo verso deve ser gryphado; Cabeçalho da 1.ª pagina, no quadro á esquerda: 1.914, de 19 de Outubro, em vez do que sahiu. Enigma pittoresco, de Conde Guy de Jarnac: o segundo symbolo é que deve estar em primeiro lugar, mas na posição natural; o primeiro deve ser o segundo, mas em posição invertida. Errata do n. 1.413: — "Synonymos" — e não o que sahiu (linhas 2 e 3).

MARECHAL

A'S CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!...

A anemia, a magreza, a palidez, a leucorrêa, a insônia, as irregularidades da menstruação e neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças ocasionadas pela pobreza do sangue. Sofre V. S. de alguma dessas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem; não desanime e mande, hoje mesmo, o seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual ficará livre de um terrivel incommodo e engordei 3 kilos em 2 meses. Esta é uma excellente oportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injeções sem resultado satisfatorio. — C. Silva Brito — Travessa Venancio Ayres n.º 7, Villa Pompeia — São Paulo.

EVOLUÇÃO DA ESCRIPTA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da esvergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampre, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Meilo & Cia. e Livraria Alves.

Molho

Fantazia

Eramos dois...
Sómente o claror da aragem
que passava
augmentava
o murmuro dos que ali se achavam
deitados á sombra da ramagem.

Era já bem tarde...
E eu na minha desdita de cobardo
quasi chorando lhe dizia:
Acabemos com a vida!
Talvez que, depois,
nós dois,
da morte
no ultimo transporte
às regiões do nada,
viéssemos: eu, a minha Carmelita
mais bella que Morabita;
e tu, a mulher que mais amaste,
Eunice!
E' elle me disse:
não!
— Um coração
não deve morrer
deixando neste mundo uma Saudade,
retratada
no coração da mulher,
que tiver
de ser
a nossa amada!

Ag. 25-9-929.

ARCHIMEDES PAES BARRETTO

Para todos... — O semanario da elegancia, das artes e das boas lettras mais apreciado na sociedade brasileira.

Molestias de Crenças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT & C^o
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a palidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas do leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potasio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT & C^o
fazem desaparecer
ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento inallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E
XAROPE
DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás criancas para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

— Id — MEMORIA

— Id — NERVOSA

(NAS MULHERES
NOS HOMENS)

PERDA DE FORÇAS

— Id — DE ACTIVIDADE

— Id — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO

PROGRESSIVO

Dep. Hargreaves & Cia. — Rua
Sachet, 30 — Rio. Preço 10\$000 in-
clusive porte.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario: EDUARDO
SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Rio de Janeiro — Brasil

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias
do estomago, figado ou intestinos. Estas pi-
lulas, além de tónicas, são indicadas nas
dyspepsias, dores de cabeça, molestias do
figado e prisão de ventre. São um pode-
roso digestivo e regularizador das funcções
gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias.

Depositarios:

JOAO BAPTISTA DA FONSECA

Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo correio,
3\$000. — Rio de Janeiro

FORTIFICANTE

GERAL



REGULADOR

UTERINO



ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O

ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente in-
corporado ao organismo.

2º Contém *centeio espigado* em dose sabiamente ade-
quada para regularisar os incommodos das Senhoras.

3º Possui efficacia curativa na Anemia, no Chlorosis,
em todos os incommodos Uterinos (Suspensão de Regras,
Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos
primeiros dias de uso.

SPECIAL

Société Parisienne

d'Expansion Chimique



Marcas: POULENC
FRÈRES E USINES
du RHONE.
Nas Drogarias e
Pharmacias.

LIC. DO D.N.S.P.

DE 7/IV/893 Nº14

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica
um pouco de tudo e que, portan-
to, a todos interessa, sendo o prefe-
rido dos viajantes pelas suas lindas
novellas.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR

MARATAN ★

Approvado pela Saude Publica e receitado pelas summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de san-
gue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado
Phosphatado) Elixir Indigena — Prepara-
do no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca
— EXCELLENTE RECONSTITUINTE



Reunimos
no livreto aqui
illustrado, recei-
tas saborosas
para as massas
Aymoré. ~

Recorte o annuncio;
envie-nos e receberá
gratis um exemplar.

Nome
Rua
Cidade Estado
Secção de Propaganda do
MOINHO INGLEZ - Rua da Quitanda 108-Rio

MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORÉ



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
R.P.

V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effectos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurcer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NAO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

COUPON

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado

Mafra

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÈRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	25\$000
Spandio " 5	25\$000
Spaldia " 5	25\$000
Spander " 5	25\$000



TODOS OS SPORTS
Camisas de ar

n.º 1, 315; n.º 2	4\$000
n.º 3, 33; n.º 4	6\$000
n.º 5.....	7\$000
Meias de al- godão: 33,	
65 e.....	3\$000
Meias de pura lã.....	15\$000
Camisas de 75,	
125 e.....	14\$000
Calcões de 33,	
125 e.....	15\$000
Shooteiras 23	
225 n.....	25\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — DEAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA,
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, cor-reias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1.ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 42

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

Paulicéa romantica

Ao poeta amigo Felix de Carvalho.

O' minha Paulicéa,
Minha leal amiga,
Que horrível odysséa
Em teu peito se abriga.

Maldito tumultuar
Da grande multidão,
Que veio mutilar
Teu nobre coração.

Hoje não mais dedilhas
Ao som do violão,
A's virgens de mantilhas
A emocional canção.

Nas noites de luar,
Nas noites de garôa,
Já não se ouve entoar
Do bardo a doce lóia.

Choremos, minha amiga,
As velhas gerações,
A serenata antiga
De luare e canções.

Choremos Azevedo,
O bardo da tristeza,
Que a morte, muito cedo,
Roubou-nos com frieza.

Castro Alves e Varella,
Dois grandes corações,
Muita trova singela
Disseram nos serões.

Hoje sómente a lua,
A lua scismadora,
No céu ainda fluctua
Meiga e consoladora.

J. M. COIMBRA

(São Paulo)



Olhos das Estrelas que usam
diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa
saúde—Lavar diariamente os
olhos com LAVOLHO—os
vossos olhos nunca parecerão
cansados ou doentes LA-
VOLHO torna os olhos doentes
e sem brilhos, bellos e arre-
batadores.



A Alegria da Vida!

PRESERVAE a vossa saúde!
Andae com passo firme e ex-
pressão alegre no semblante!
Fazei vossa a alegria da vida,
que por direito divino vos per-
tence!

As Pilulas do Dr. Carter para
o Fígado vos garantem a regu-
laridade dos intestinos e retem-
peram o vosso vigor perdido.
Lêde o que diz esta senhora
que soffria dos mesmos males:



"Eu costumava levantar-me
todas as manhãs com umas dores
de cabeça terreveis, tonturas,
mau sabor na bocca. Soffria con-
stantemente de prisão de ven-
tre. Hoje sinto-me grandemente
melhorada graças ao uso que
venho fazendo das suas pilulas
de base genuinamente vegetal."

Senhora Jeanne Ginsberg

**PILULAS DO DR. CARTER
PARA O FIGADO**

Podi sempre a legitima com a
assignatura *Dr. Carter*

Humorismo

VERSO E REVERSO

Um parcho, attendendo a um chamado
intempestivo e não podendo officiar os ser-
viços divinos na sua igreja, incumbiu ao
novo cura de desempenhar interinamente as
suas funções sacerdotaes.

De volta, pediu a um amigo e admirador
as impressões a proposito do sermão do
substituto.

— Pobre de idéas, vazio de sentimento,
de tudo — respondeu este. — Um prodigio
de imbecillidade!

A noite, encontrando-se o parcho com o
cura, perguntou-lhe pela estrêa.

— Excellente, senhor. — respondeu-lhe o
outro. — Não tive tempo de escrever na-
da de meu mesmo, mas encontrei um sermão
seu, q o D, pregand-o...

O FORTIFICANTE
MAIS PERFEITOEFFECTOS RAPIDOS DO
VIGONAL

- 1º — Enriquece o sangue.
- 2º — Augmenta o peso.
- 3º — Alimenta o cerebro.
- 4º — Fortalece os nervos e os mus-
culos.
- 5º — Fortifica o estomago e o coração.
- 6º — Excita o apetite.
- 7º — Accelera as forças.
- 8º — Regulariza a menstruação.
- 9º — Calcifica os ossos.
- 10º — Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS — Rua Wences-
lau Braz, 122-Sob. — S. Paulo

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FROIANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CARLOS



REMETTEM AMOSTRAS

e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A

Belmiro Ferreira & Gomes

SABOROSO E BENEFICO PARA VOSSOS FILHOS

"Sal de Fructa" ENO é uma
bebida refrescante e um laxa-
tivo suave de fama universal
bem merecida.

Agentes exclusivos
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

No. 3

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm
direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE
MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

REVISTAS ESTRANGEIRAS

- EMPORIOM — Revista mensal, ilustrada, de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
- VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
- MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, anedotas.
- L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
- REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.
- LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.
- LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romance, artigos de jornalistas illustres.
- CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
- LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
- HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
- GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.
- EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineraes, agricultura, industrias.
- MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.
- NUEVO MUNDO — Revista semanal, hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procura-dissima.
- MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
- LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
- ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
- MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
- CINE MUNDIAL — A rainha e mais completa das revistas cinematographicas.
- PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
- EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
- PLUS ULTRA — A revista da moda, sports, arte, paysagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA"

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAISES AMERICANOS E EUROPEUS

Rua Gonçalves Dias, 78

A MORRHUINA

Mimi — uma menina bem magrinha
Que as faces possuia descoradas
Rachitica, munda, coitadinha
Tinha as pernas até bem arqueadas.

Mettia pena e dó... tão doentinha,
Mal brincar a menina conseguia...
Sua mamã... sabendo-a bem fraquinha,
Seu coração de dôres, comprimia ! —

Mas, um dia, ella leu neste jornal
Um tonico sem par na homoeopathia,
Que faria a Mimi um bem geral...

— E deu-lhe com a fé mais crystallina —
— E Mimi, que em pé, mal estar podia,
Glorifica dansando a Morrhuina !!!

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA — Rio de Janeiro.

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as sumidades medicas do mundo inteiro,
recommendam e receitam o

KAROEPE DE

FELLOWS

MALEITA!!

INNUMEROS ATTESTADOS DE
CURAS COM O REMEDIO
CONTRA-SEZOES

DE CAMARGO MENDES

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL



O VOSSO DOUTOR

aconselha-vos a tomar o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 169 em 24-3-1927

contra as dôres do estomago

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A venda em todas as Pharmacias

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

Elimina o ACIDO URICO

**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**



LYTOPHAN
-COMPRIMIDOS-

**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.



SEMPRE O RHEUMATISMO



Evandro Guimarães

Attesto que soffrendo ha longos mezes de rheumatismo syphilitico, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira e, com o uso de CINCO vidros fiquei completamente curado.

Maranhão, 28 de Dezembro de 1927 — *Evandro Guimarães*,

(Attesto a veracidade — *Waldmir Nina* (Medico-Operador)).

**SABONETE
TABARRA**

PARA CUTIS DELICADAS E RECEM-NASCIDOS
Perfumaria Tabarra, Rua Piahy, 93

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina

Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro.

Cirurgia abdominal, gynecologia e partos

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 às 6 horas) Tel. Central 2404. Residência: R. Barão do Icaraby, 28, Botafogo. Tel. B. Ma: 1815.

**CONTRA
DOR DE OLHOS**



COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	80\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	80\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labourel, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	80\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição). . .	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	8\$000

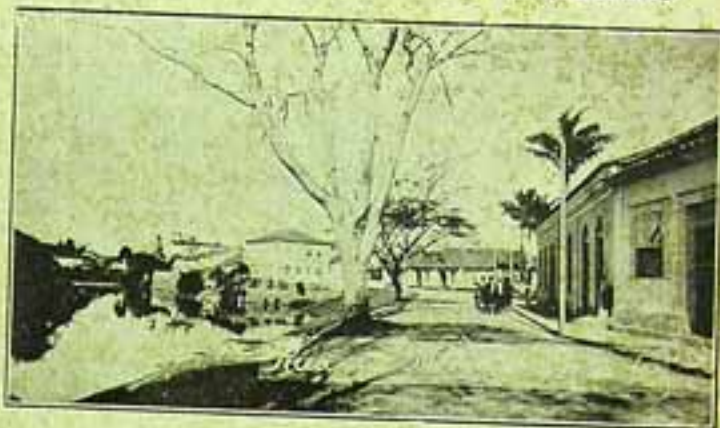
VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



Morretes, Paraná — Estação



Morretes, Paraná — Rua do Mercado



Paraná — Antonina



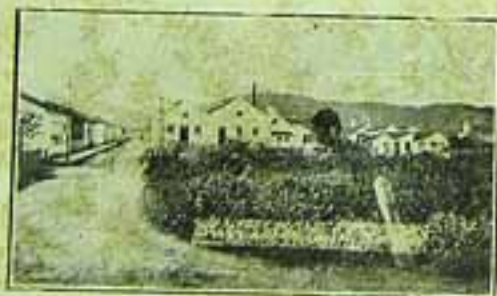
São Paulo — Panorama visto do Viaducto do Chá



Santos, São Paulo — Hotel Atlântico

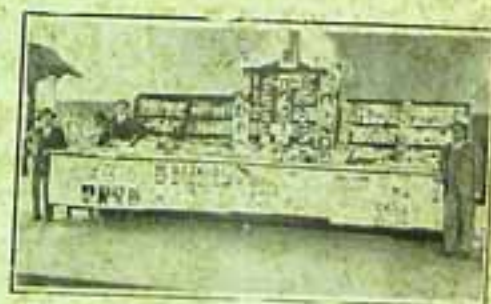


Santos, São Paulo — Praia Gonzaga



*Morretes, Paraná —
Fábrica de
papel.*

"O MALHO" NOS ESTADOS



*Estação da Norte — São Paulo —
Agência de jornais e revistas do
Sr. Fioravante Capello.*



CINEARTE-ALBUM

Arte e Luxo — A melhor publicação an-
nual. O melhor presente de Natal





Instalações Elegantes de Interiores

Projectos e orçamentos de instalações de casas,
apartamentos ou dependencias

MOBILIARIOS DE ESTYLO
TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS

ASA UNES
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 :- Rua da Carioca, 67 :- Rio